

A cargo da Coordenação o controle das praças marítimas

Tropas norte-americanas conquistaram Areb

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 69 — N.º 97 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Quarta-feira, 28 de Abril de 1943

Brecha na "linha Siegfried" da Tunísia

A INFANTARIA ALIADA ELIMINA UM POR UM OS BOLSÕES QUE RESTAM NA RETAGUARDA OCUPADA PELAS FORÇAS DO EIXO

ARGEL, 27 (U. P.)

TROPAS de infantaria norte-americanas conquistaram o "djebel" Areb e avançaram rapidamente em direção às montanhas situadas frente às principais posições alemãs, vizinhas à costa setentrional tunisiana. A informação tem base em despachos enviados da frente de combate.

BRECHA NA PEQUENA "LINHA SIEGFRIED"

COM OS INGLESES, PERTO DE PONT DU FAHS, 27 (U. P.) — As poderosas formações de tanques e infantaria britânicas abriram uma brecha na pequena "Linha Siegfried" da Tunísia, que é constituída por uma cadeia de fortificações de concreto que o Eixo gastou cinco meses construindo.

Essas forças, penetrando pela brecha, estão agora avançando para o sudoeste, na direção da importante praça de Pont du Fahs. Em sua marcha vão aniquilando as forças inimigas, enquanto a infantaria elimina, um por um, todos os bolsões que restam na retaguarda ocupada por forças alemãs.

A ruptura da pequena "Siegfried", como aconteceu com a linha Mareth, constitui um dos grandes triunfos das tropas aliadas obtidos na campanha do norte da África. Essa linha estende-se pelos setores oeste e sul do perímetro de defesas, que rodeia a planície de Tunis e Bizerta, e foi construída, recentemente, pelos operários que erigiram a "Linha Siegfried" na Alemanha, com a ajuda de 40.000 trabalhadores nativos mobilizados especialmente para este fim. A construção teve início há cinco meses, quando o Eixo compreendeu que teria de lutar no extremo norte do Proteitorado.

Segundo os despachos mais recentes, pelo menos num setor desta frente, os alemães estão em plena retirada.

(Conclui na pág. 10)

Esperado no dia 5 o presidente Morinigo

ESTA MANHÃ, O CHEFE DO EXECUTIVO DO PARAGUAI DEIXARÁ ASSUNÇÃO

NO próximo dia 5 chegará ao Rio, para retribuir a visita do presidente Getúlio Vargas, o general Higinio Morinigo.

O presidente do Paraguai que se fará acompanhar de sua esposa, dos ministros do Exterior e do Interior, do diretor do Departamento de Propaganda, representantes de todas as armas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e de figuras de relevo no nobre país amigo, esta manhã deixará Assunção no hiato presi-

dencial "Iris", com destino a Porto Esperança.

Nessa primeira cidade brasileira, o general Firmo Freire e o ministro J. R. Macedo Soares, receberão o ilustre estadista e sua comitiva, apresentando os votos de boas-vindas em nome do Governo e do povo do Brasil.

O presidente do Paraguai viajará em trem especial até o Rio de Janeiro, devendo, em Mato Grosso e São Paulo receber várias homenagens.

(Conclui na pág. 12)

Há açúcar, mas o racionamento será executado

Cada indivíduo terá direito a 50 gramas diárias — A Coordenação controlará a praça nos navios — A questão do sal — A entrevista do ministro João Alberto



Aspecto tomado na entrevista coletiva do ministro João Alberto

OS representantes da imprensa carioca, dos Estados e estrangeira, estiveram, ontem, no gabinete do coordenador da Mobilização Econômica, afim de ouvir sua palavra sobre o momentoso problema do abastecimento da população, em face das restrições impostas pelas dificuldades de transporte.

Depois de explicar que era sua intenção falar sobre o plano, em plena realização, desenvolvido na Amazônia, pelo governo do presidente Getúlio Vargas, o coordenador acentuou que preferia deixar essa matéria para outra oportunidade, pois a questão do racionamento é mais urgente e necessita dos esclarecimentos da imprensa. Só assim o povo pôde-

ria compreender melhor os deveres desta hora.

E acrescentou:

— Em primeiro lugar, é preciso considerar que atravessamos, como todos os países beligerantes, situação completamente anormal, embora dadas as possibilidades da produção brasileira, tenhamos vivido com relativa folga. Quase todos os outros países envolvidos na guerra têm sofrido profunda-

(Continua na página 19)

Novo crime nipônico: gases tóxicos

Em nota oficial o Alto Comando chinês acusa os nipônicos de se utilizarem desse recurso pela terceira vez

CHUNG-KING, 27 (U. P.)

NO Alto Comando Chinês acusou hoje oficialmente os japoneses de empregar gases venenosos nas operações que se desenrolam na província de Shansi.

Segundo o Quartel General Chinês, os nipônicos dispararam mais de 10 projéteis de gases tóxicos em Kisenkiang a sudoeste de Shan Si. É a terceira vez depois da guerra que o Alto Comando Chinês acusa o inimigo de utilizar esse selvagem meio de combate.

Quanto às operações militares, o comunicado oficial chinês de hoje informa que os japoneses, graças à sua superioridade numérica de 10 para se apoderarem da cidade de Linhsien, ao norte de Honan, há quatro dias.

As últimas informações expressam que os chineses continuam travando violentas ações de retaguarda nas proximidades da povoação.

Os círculos oficiais, revelaram que os japoneses também realizaram progresso no lado ocidental das serras de Taisang na província de Shau Si. Acrescentaram

que depois que os nipônicos tomaram Alinschwan, avançaram mediante um movimento em forma de leque.

Houve também outras ações em Chishien, ao norte de Honan, sobre a linha férrea de Peiping a Hankow. Os japoneses atacaram ali na noite de 22 de abril e tiveram mais de 700 baixas.

Aprisionado o general H. O. W. Still

LONDRES, 27 (U. P.)

A rádio emissora de Paris informa que os japoneses aprisionaram o tenente-general Joseph W. Stillwell, comandante das forças norte-americanas na China, Índia e Birmânia; porém, se trata, aparentemente, de um caso de confusão de identidade. Um despacho de Tóquio, transmitido pela rádio emissora de Berlim, falava do major general H. O. W. Still, oficial das forças de terra britânicas, em Java.

Sem consulta prévia aos aliados

OS COMENTÁRIOS EM LONDRES SOBRE A DECISÃO RUSSA DE ROMPER COM O GOVERNO POLONÊS

LONDRES, 27 (U. P.)

NOS círculos bem informados tem-se como certo que a Rússia adotou a decisão de romper relações com o governo polonês sem consultar previamente a Grã-Bretanha, aos Estados Unidos ou aos outros países aliados.

PARA HOJE A DECLARAÇÃO DO GOVERNO POLONÊS

LONDRES, 27 (U. P.)

Expressa-se, nos círculos poloneses desta capital, que o governo extra-territorial da Polónia não emitirá hoje uma declaração sobre a ruptura das relações diplomáticas russo-polonesas. Espera-se para amanhã a declaração a este respeito.

Enquanto isso, informa-se de fonte fidedigna que o primeiro ministro polonês, general Vladislav Sikorski, conferenciou, hoje, com o embaixador soviético ante o

governo polonês sr. Alexander Bogomolov.

Sabe-se que Sikorski recusou a acusação de que o governo polonês não havia informado ao governo de Moscou sobre a suposta execução de dez mil oficiais e havia chamado a atenção de Stálin sobre o assunto, em conversa pessoal durante sua visita à capital russa.

Esta tarde, o general Sikorski entrevistou-se com Churchill e Eden. Este último manteve, esta tarde, uma conferência com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Winant.

Tomam a iniciativa os russos ao sul de Leningrado

Milhões de cruzeiros extorquidos ao povo

Os chantagistas, agora presos em São Paulo, mantinham companhias siderúrgicas imaginárias — Novos detalhes sobre a campanha encetada pela polícia paulista

SAO PAULO, 27 (A. N.)

A polícia paulista prossegue na campanha encetada contra as companhias que abusando do incremento dado pelo governo à nossa indústria pesada foram criminosamente constituídas, revertendo a economia popular, já que elevava sua atividade em prejuízo das somas calculadas em milhões e milhões de cruzeiros foram extorquidos ao povo, por meio de processos inconfessáveis. Ainda ontem, à tarde, por ordem do major Vieira de Melo, superintendente da Segurança Pública e Social, foram encetadas por investigadores

companhias "Siderúrgicas São Paulo e Minas S.A." e a "Companhia da Indústria Pesada", dirigidas respectivamente por Celso Camargo e Oberdan Mosconi, procedendo-se, então, a apreensão de relativamente poucas quantias em dinheiro e

cheques encontrados na "caixa" dessas empresas. Pelo resultado das investigações parcialmente concluídas, sabe-se que os chefes dessas organizações, pobres até bem pouco tempo, hoje dispõem de grandes fortunas, possuindo bens móveis e imóveis em número bastante elevado. As primeiras edições dos jornais vespertinos continuam publicando com destaque o noticiário a propósito.

NÚCLEOS EM VÁRIAS CIDADES

SAO PAULO, 27 (Asapress) — Novos e interessantes detalhes em torno do escândalo da

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

AS FORÇAS AÉREAS SOVIÉTICAS INTENSIFICAM SUA OFENSIVA NAS FRENTES MERIDIONAIS

MOSCOU, 27 (U. P.)

AS forças russas tomaram hoje a iniciativa na frente noroeste, ao sul de Leningrado, enquanto a aviação nacional prossegue sua ofensiva de bombardeio contra os objetivos nazistas na frente meridional.

Depois de desbaratar um importante assalto inimigo na frente de Volkhov, as forças russas penetraram nas linhas alemãs e tomaram uma rede de trincheiras e grande quantidade de material e aniquilaram a força inimiga. Despachos da frente informam que o adversário deixou várias dezenas de mortos no campo de batalha e que os russos conseguiram apoderar-se de certo número de canhões pesados e outros materiais de que o inimigo tem urgente necessidade. Esse novo re-

descimento da luta a sudeste de Leningrado se produziu poucas horas depois de uma fracassada acossada inimiga, que tinha por objetivo uma localidade em poder dos russos ao sul do lago Ilmen.

A aviação nacional utilizou centenas de aparelhos de bombardeio para lançar demolidores ataques

(Continua na página 10)

Difícil um ataque às costas americanas

WASHINGTON, 27 (U. P.)

O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, manifestou que embora haja possibilidade de incursões de fustigamento contra as costas norte-americanas, "estas possibilidades são muito remotas."

Disse, por fim, que nada há de novo com respeito à situação da Martinica.

Aprovado o empréstimo ao Uruguai

MONTEVIDEO, 27 (U. P.)

O Convênio relativo ao empréstimo de 20.000.000 de dólares que fazem os Estados Unidos ao governo uruguaio, por intermédio do Banco de Exportação e Importação de Nova York, ficou definitivamente aprovado durante a sessão do Conselho de Ministros realizada hoje com a assistência do presidente da República, dr. Juan José Amorín.

A TÉCNICA

Leopoldo Netto
(Para GAZETA DE NOTÍCIAS)

Idolatria da técnica, em nenhum outro departamento da nossa atividade, oferece graves danos e resultados nefastos, como por uma profunda e notória penetração no seio delicado da educação, onde logrou foros de totalidade, com o gradual e progressivo afastamento dos direitos da família nessa momentosa tarefa, em virtude da excessiva atuação do Estado, ao lado da ignorância e do desaviso do indivíduo...

Que vem a ser a mentalidade unilateral e exclusivista imposta pelos reclamos imediatistas da técnica?

E' a da interpretação fácil do mundo e da vida nos reduzidos limites do materialismo fenomenista, num lamentável abastardamento da inteligência em si... Senão se ela é seduzida pelo comodismo da unidade e pela estética atraente da homogeneidade consonância de todos os fatos universais.

Inegavelmente, há setores de atividade, em que o império da técnica é quase absoluto, isto é, no mundo das riquezas materiais e da máquina.

No entanto, aí mesmo há desvios sabidamente criticados. Há pouco, um velho engenheiro da escola antiga e cheio de humanidade dizia-me: "São insuportáveis e até ridículos os meus jovens colegas com a mania das especializações e de entender que, com a arquitetura dos seus planos, decidem todos os problemas da nossa profissão, que não são algo afastados do resto da vida, cuja própria razão ignoraremos per seculum seculorum."

A sua extensão nefasta ao mundo moral e psíquico, numa perigosa subversão de valores, é o produto da preguiça humana, de uma como tendência inata irresistível que o homem tem para a queda, cujas determinantes ilógicas o fazem ser obnubilado pelo prisma terrenal, postergando a transcendência da sua nobreza ontológica que, dentro de si, lhe fala sempre...

Assim, o espírito que criou a técnica, numa atitude singularmente inédita, aspira a ser seu incondicional vassalo, julgando-se gostosamente oriundo das leis que a regem, no roldão da causalidade cósmica...

Dai o homem, voltado, sem as dúvidas de Berkeley, para o mundo objetivo, na sua contínua cambante de pitorescos e agradáveis cenários, repele a incômoda preocupação da sua distinção de origem, a despeito de ela existir, desde que ele apareceu no planeta...

Qual a vantagem imediata na indagação desse plano trágico da existência, como nos sugere, em páginas admiráveis, o divino Dostoiévsky?

A inteligência, com o rigor salutar das leis matemáticas, não o elucida! Ademais, cria-nos responsabilidades e imperativos que cerceiam o desfrute integral do doce viver, devolvendo-nos, a toda

hora, para dentro de nós mesmos, outro mundo também indezessável. Isto posto, que a vida seja um teatro de beleza, uma espécie de edênico jardim de venturas, e jamais um auto-campo de concentração...

Renegue-se o louco pensamento indú, milenarmente procurando a explicação impossível do infinito, e esquecendo a policromia ridículo dos quadros da Natureza.

Despretemos Platão que, por pouco, deforma o sentido terrenal da beleza grega. Contraditórios os sofistas em valorizar tanto o indivíduo qual a prenunciar o homem-misto do terrenal e dos céus — no sentido cristão! Pecador ainda Nietzsche que, no seu próprio biologismo, erigiu um lugar de relevo para o indivíduo!...

Quais os maiores responsáveis por essa influência usurpadora da técnica nos problemas da educação?

Os mestres ignorantes da filosofia e despreocupados do conhecimento integral do homem, e cortejados pelas linhas arquitetônicas dos planos da técnica no seio da sua angusta profissão! E porque não?

Tudo se resolve a contento. Maus consequentes, se os houver, só o porvir poderá depor com certeza...

Deles há muitos que fazem profissão de fé religiosa jactando-se de inimigos irreconciliáveis do materialismo. Quais, porém, os seus únicos mestres? Dewey e os seus discípulos...

Eis como nos objeta certo professor católico, nosso amigo: "No fundo, suas lições vasam-se na teórica materialista". Replica, com sinceridade, o que já é alguma coisa: "E' verdade. Nem sei como evitar. A coisa vem de trás. Faltam-me forças para joelamentos e discriminações, tão complicada está a questão."

Promoções na Guerra

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos de promoção:

— na Arma de Infantaria — por antiguidade, a coronel o tenente coronel Antonio José Belagamba, e a tenente coronel os maiores Roberto Deolindo Santiago, João Antonio Calvet, Eduardo de Vasconcellos, Amadeu Bahia Fernandes de Barros, Cesar Gonçalves, Hildebrando Sarmiento, Jerônimo Ferreira Romariz, Severino José da Costa Junior e Adamastor Emilio Haydt, e por merecimento, a tenente coronel os maiores Oswaldo de Barros Castro, Theophilo Amadeu Diniz, Aristeu Caio Mazza, Aurelio Alves de Souza Ferreira, Argemino Pereira, Nelson Marinho, Olimpio Mourão Filho, Armando Baptista Gonçalves, Joaquim Soares d'Ascenção, Antonio José Coelho dos Reis, Jair Dantas Ribeiro, João Baptista Rangel, José de Melo Alvarenga, Alcibíades Tamoio da Silva, Ignácio de Freitas Rolim Lourival Serôa da Mota e Ademar Villela dos Santos;

— na Arma de Artilharia — por merecimento, a tenente coronel os maiores Fernando Bruce, Alcebíades do Amaral Braga, Altamiro da Fonseca Braga, Aureliano Luiz de Faria, Edgar de Albuquerque Alves Maia, Carlos Fabricio da Silva, Canrobert Penn Lopes da Costa, Roberto Ramos de Oliveira, Pedro Luiz Monteiro de Barros, Elias Americano Freire, Jayme Pessoa da Silveira, Octavio Coelho da Silva, Djalma Ribeiro Cintra, Olindo Denys, Nelson Gonçalves Etchogoyen, Waldemar Pio dos Santos, Ismar Palmeiro de Escobar, Ernesto Bandeira Coelho e Orlando Eduardo Silva, e por antiguidade, a tenente coronel os maiores Ormí Vieira, Hugo Freire Gameiro, Armando Rubens Storino, Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, Frederico Augusto Rondon, Antonio Leonardo Pedrosa, Ivano Gomes e Nabor Augusto Ribeiro;

— na Arma de Engenharia — por merecimento, a tenente coronel os maiores Antonio Bastos, Jorge de Oliveira Tinco, Oswaldo Ferreira Guimarães, Adalberto Mendes da Silva, José Diogo Brochado da Rocha, Homero de Abreu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Netto, Ernani Mazzini Silveira Freire, Gastão Pereira Cordeiro, José Luiz Bettim Guimarães e Felisberto Esteves de Oliveira Baptista, e por antiguidade, a tenente coronel os maiores Paulo Estrela Vieira, Olimpio

A hierarquia militar e as continências da lei

RECOMENDAÇÕES A RESPEITO, DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em data de ontem, baixou o seguinte aviso: "Os militares, em geral, devem aos seus superiores hierárquicos as continências da lei, como honras e direitos que lhes são inerentes, consoante reza a respectiva carta-patente. O art. 9.º, letra 'f', do Regulamento de Continências, diz textualmente que os militares da reserva das Forças Armadas, somente tem direito à continência quando fardados. Isso, porém, não impede que militares da reserva ou reformados, quando perfeitamente identificados, recebam a saudação dos militares fardados de qualquer posto ou graduação. Esse gesto de cortesia condiz muito bem com a educação militar e é, além de manifesto respeito à tradição, uma reverência na pessoa dos camaradas veteranos, aos princípios de subordinação e disciplina de que tanto nos desvanecemos. Isso posto, recomendo que aos militares da reserva ou reformados, quando a paisana e perfeitamente identificados, se prestem os sinais de respeito a que fizerem jus pela sua hierarquia."

Novo curso de monitor de educação física

SEU FUNCIONAMENTO NO EXERCÍCIO, A PARTIR DE 1.º DE MAIO PRÓXIMO

Em aviso baixado, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, declarou autorizar o funcionamento, a partir do dia 1.º de maio próximo, do novo curso de monitor de educação física, fixando ali o número de matriculados em 60.

Essas vagas serão preenchidas por sargentos e cabos de infantaria, cavalaria, artilharia e engenharia, ficando reservadas 20 vagas para a Força Aérea Brasileira e 10 para as Polícias Militares.

Pelo Mundo

Ferraz de Carvalho e Heitor Cabral Mendes da Silva;

— na Arma de Cavalaria — por merecimento, a tenente coronel os maiores José Dantas Arêas Pimentel, Eleuterio Brun Ferlich, José Theophilo de Arruda, Inimá Siqueira, Ismael de Sá Medeiros e Amaury Kruei e por antiguidade a tenente coronel os maiores Celso Ferreira Velloso, Edwy de Oliveira Pessoa de Barros, Leo Costa, Milton Chizimbra e Ernesto Dornelles;

— no Corpo de Saude — por merecimento, a tenente coronel o major João Baptista Braga de Araújo, e Orlando Parente da Costa, e por antiguidade, a tenente coronel o major Djalma Sá Jobini;

— no Serviço de Intendência — por merecimento, a tenente coronel os maiores Nelson de Souza e Julio Agostini, e por antiguidade, a tenente coronel os maiores Cyrillo Aquino de Campos e Nicanor Porto Virmond.

Vapor desinfetante

O decorrer de experiências científicas realizadas pelo dr. O. H. Robertson, da Universidade de Chicago, conseguiu-se exterminar, instantaneamente, germes de gripe, pneumonia e outras enfermidades, esterilizando, com um vapor desinfetante, o ar da sala que os continha. O referido homem de ciência tem a esperança de chegar a dominar a gripe e de impedir uma epidemia como a que assolou os Estados Unidos em 1918. O composto químico empregado na experiência era o propileno glicol, muito semelhante ao etileno glicol. E' invisível, inodoro e não irritante.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente, da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Altamir Antonio da Cruz, Alvaro Miranda de Barros, Almir Nunes Ribeiro, Alcino Teixeira de Almeida, Alberto Ferreira Vidal, Agnaldo Dias Gomes, Ademar Pereira Nunes, Abrahão David, Antonio Ramos, Arnaldo Pereira da Silva, Antonio Paulo Barbosa, Antonio Moreira dos Santos, Antonio de Souza, Anthero Augusto Gonçalves, Angelo Massena, Anphilofio Moraes de Santana, Anatalio Martins Loureiro, Amaro Gomes, Amaro da Silva Filho, Atila Ferraz Filho, Augusto José, Augusto Narciso Fraga, Benedicto Nogueira Alves, Bertier Bento Alves, Boaventura Ferreira dos Santos, Bráulio de Oliveira Barreto, Claudio Ferreira Vidal, Cezario de Moura Freitas, Celso Nunciana Baptista, Celino Pinto da Fonseca, Carolino de Carvalho Junior, Carmelindo da Silveira Duarte, Carlos Ribeiro Vaz, Candido José Machado Filho, Claudionor Gonçalves Fontes, Walton Barbosa do Nascimento, David Victor Pereira, Denir Feital, Dercio Ernesto Borja, Dionisio Candido de Souza, Dirceu Dias, Divon José da Silva Gomes, Djarvas Teixeira e Durval Gomes de Vasconcellos, interinamente, guardacivis, classe D.

Na pasta da Fazenda

Dispensando Jacintho Elizalde de administrador da Mesa de Rendas de 1.º Ordem de Quarai, Rio Grande do Sul.

Designando Homero Azevedo Machado, escriturário, classe 5, para administrador da Mesa de Rendas de 1.º Ordem de Quarai, Rio Grande do Sul.

Na pasta da Aeronáutica

Aposentando Henrique Cipriano da Costa, operário de aviação, classe E.

Na pasta do Trabalho

Promovendo, por merecimento, Celso Muniz Guimarães, Antonio de Menezes Seródio e Joel Guimarães, estatísticos-auxiliares, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade, Alfredo de Oliveira Pereira, Helitor Martins de Aitaide, Angelo Benedicto Faillace de Oliveira e Tamiros Anibe, estatísticos-auxiliares, da classe E para a F.

Na pasta da Viação

Nomeando Zorobabel Guilhen, interinamente, dactilógrafo, classe D.

Aposentando Julio Moniz Barreto, tesoureiro, padrão J.

Tornando sem efeito o decreto

Conferenciaram o ministro da Aeronáutica e o brigadeiro Eduardo Gomes

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, o brigadeiro mandante da 2.ª Zona Aérea, do ar Eduardo Gomes que se demorou em conferência com s. excia. A tarde, o titular da pasta recebeu, também em conferência, o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

que aposentou Gentil Tristão Norberto, engenheiro, classe L.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

Prorrogando o prazo a que se refere o art. 1.º do decreto número 7.387, de 12 de junho de 1941, para cumprimento de exigências do n.º I do art. 2.º do decreto n.º 5.103, de 9 de janeiro de 1940, que outorgou a Prefeitura Municipal de Passo Fundo concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de uma corredeira no rio Jacuí.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos aprovando o Regulamento do Conselho Nacional de Proteção aos Índios e outro modificando o Regulamento do Serviço de Proteção aos Índios; decreto elevando a categoria de embaixada a Legação do Brasil na China; decretos concedendo reconhecimento a Escola Técnica São Francisco de Borgia e aprovando, para um ginásio, a designação de Ginásio Mello e Souza; decreto concedendo à Associação Comercial do Amazonas a prerrogativa de colaborar com o poder público como órgão técnico e consultivo.

O coronel Rodrigues de Albuquerque para uma nova comissão

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, designou para, cumulativamente com a construção do magestoso conjunto do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio, executar as obras de adaptação do quartel do 1.º Grupo de Obuses, para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, o engenheiro coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, construtor da Cidade Mallet.

As futuras promoções na Marinha

Numerosos oficiais foram inspecionados e julgados aptos

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para efeitos de promoção o capitão de mar e guerra Teobaldo Gonçalves Pereira; o capitão de fragata engenheiro naval Cesar Maurity da Cunha Menezes; os capitães de corveta Eurico de Figueiredo Costa, Ary dos Santos Rongel, Oswaldo de Alvarenga Gaudin, Americo Jacques Mascarenhas da Silveira e Henrique Alberto Carlos Junior; os capitães-tenentes Joaquim Teixeira das Dores Chaves, Haroldo Mathias Costa, Isaac Luiz da Cunha Junior, João Batista Vianã, Jonas de Oliveira Paredes, Manuel Pogi de Araújo, dr. Achilles Mesiano (médico), e Rubem Cesar de Oliveira (máquinas); os primeiros tenentes Mercelino Corrêa Manhães e Affonso Menezes Prado (auxiliares), e dr. Max Wolbert Seize (médico) e os segundos-tenentes Geraldo Duprat Ribeiro, Zomar Pontes Ramos, Nicolau Fernandes Malburg, Jay-

NOTAS

e

INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. Apolonio Salles, ministro da Agricultura, e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Charles Nutter, Raphael Odorico e Henry W. Bagley, representantes da Associated Press, a diretoria do Clube de Engenharia e os srs. Sinhô Macedo e Sinhô Annes Dias.

Para despacho, o ministro Salgado Filho recebeu os srs. Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil, e Cesar Grillo, diretor de Obras. No gabinete estiveram, ainda, o tenente-coronel Maurilio Cunha, e os srs. Mozart Lago, Pedro Brando, monsenhor Manoel Gomes, da paróquia de S. Cristovão, e Trigo de Loureiro.

O ministro da Justiça recebeu em seu gabinete as seguintes pessoas: embaixador do Chile, srs. Assis Chateaubriand, Campos Porto, José Eduardo de Macedo Soares, desembargador Edgard Costa, Agripio dos Anjos, Hugo Napoleão e Germano Coelho Bailestero.

Em visita ao comandante Amarel Peixoto esteve, ontem, no Palácio de Ingá, em Niterói, o interventor federal em Golaz, sr. Pedro Ludovico. Após demorada palestra no gabinete do chefe do governo fluminense, visitou, em companhia do secretário do governo e do diretor do Departamento de Saúde Pública, o Departamento de Estradas de Rodagem. Aí, o engenheiro Saturnino Braga, seu diretor, deu longas explicações ao interventor golano sobre o plano rodoviário em execução e funcionamento da nova repartição que sucedeu à antiga Comissão de Estradas de Rodagem.

Esteve, ontem, no Palácio de Ingá, em visita ao interventor federal no Estado do Rio, o ministro Pacheco de Oliveira, do Supremo Tribunal Militar.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs. Jonas Corrêa, Jesulino de Albuquerque, Luiz Aranha, C. A. Silveira, Arnaldo Damasceno Vieira e Jair Landim.

Em conferência com o titular da Guerra estiveram, ontem, em seu gabinete, os srs. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e Interino da Justiça, e o almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar.

Remoção de professores regionais

Os professores regionais reuniram-se na sala do Conselho da A. B. L., hoje, dia 28, às 15 horas, sob a presidência do professor Nadyr de Oliveira Martins. A essa reunião, comparecerá o dr. Henrique Baptista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural, que levará ao conhecimento dos presentes, o ofício referente aos mesmos, recebido do coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura.

O ministro da Guerra na Escola Veterinária do Exército

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, esteve ontem, na Escola Veterinária do Exército, onde em companhia do comandante daquele estabelecimento, major Almirio Pedro Vieira, assistiu o funcionamento de diversos cursos. Em seguida o titular da pasta da guerra, inspecionou as obras que ali estão sendo feitas.

O exercício de profissão pelo oficial do Exército

Respondendo um ofício que lhe foi dirigido pelo Conselho Nacional de Petróleo, o ministro da Guerra, declarou que de acordo com o Estatuto dos Militares, somente os oficiais da ativa e aos da reserva convocados, é vedado o exercício de qualquer atividade estranha à sua profissão, não podendo comerciar nem fazer parte de firmas comerciais.

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:

Wladimir Bernardes

GERENTE:

José da Silva Lisboa

CHEFE DA REDAÇÃO:

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 25-2541

Secretaria 25-2979

Redação e Polícia . . . 25-3000

Portaria 25-5116

Publicidade 25-1482

Contabilidade 23-2778

Oficinas 43-8620

Redação e Administração

RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

L. A. MAIA

Rua Tupinambás, 498

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 10,00

6 meses Cr\$ 6,00

PARA O ESTABELECIMENTO:

Anual Cr\$ 500,00

NÚMERO AVULSO

Na Capital Cr\$ 1,40

Nos Estados Cr\$ 6,40

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o sr. Santo Ferricone.

TOPICOS

Um ano de glórias

O general Douglas Mac Arthur acaba de completar um ano de comando na Austrália. O grande militar e estrategista norte-americano, herói glorioso de Bataan, onde combateu com o denodo e a bravura incomparável de seu povo, com o espírito dos homens livres, não podia deixar de merecer as homenagens e as honras de seus comandados ou não, ao completar um ano no comando supremo das forças das Nações Unidas, no sudoeste do Pacífico.

Foi a sua fibra de combatente, aliada à sua notável capacidade de comando que o fez credor da admiração e estima do povo australiano. A agressão nipônica estava às portas do continente, quando Mac Arthur, vencendo o cerco e a barreira nipônica, em uma viagem sensacional, atingiu a terra australiana, levando consigo, não um exército, mas as qualidades de seu povo — o heroísmo de seus soldados mortos em Bataan, Luzon e Mindanão, e o desejo de vencer completamente os traidores de Pearl Harbor.

Mac Arthur tornou-se um símbolo. A campanha da Nova Guiné trouxe-lhe novas glórias, e o governo norte-americano sentiu que o seu grande filho cumpria o que prometera aos nipões: eliminá-los dos campos de batalha, afastando-os dos pontos estratégicos que serviriam de trampolim para novas agressões.

Recentemente, os oficiais do Estado Maior de Mac Arthur, generais Kenney e Richard Sutherland, devotados colaboradores do grande cabo de guerra, estiveram em Washington, para uma conferência acerca dos planos de ação no sudoeste do Pacífico.

Nada transpirou dessa conferência, mas sabe-se que nela foram discutidos todos os tópicos relativos à ofensiva naquele teatro da guerra, pois as forças das Nações Unidas não mais se defendem, mas sim atacam impiedosa e implacavelmente os amarelos, expulsando-os de suas posições.

O general Douglas Mac Arthur entra em seu segundo ano de guerra no Pacífico e todos os fatos indicam que este será cheio de êxitos e glórias para a vitória dos povos livres.

El-Dorado

Goiaz, inegavelmente, um dos Estados mais ricos da União, principalmente, no domínio da mineralogia. A guerra veio criar para a importante unidade central, com a exploração, em larga escala, de seus minérios estratégicos, uma situação verdadeiramente privilegiada.

Por mais que queiramos descrever, o movimento hoje observado nas fazendas goianas, particularmente as de cristal de rocha, estaremos sempre longe da realidade. Afim de explorar o sub-solo goiano, extraindo do mesmo as suas extraordinárias riquezas, chegam ao Estado diariamente, de vários pontos do país, levadas e levadas de trabalhadores.

Goiaz, possui, em abundância, níquel, cristal de rocha, salitre, cromo, bauxite, rutilo. Esses minérios, que alcançaram um valor comercial considerável, estão sendo explorados no Estado, na sua maioria, com intensidade.

O Município de Porto Nacional, situado no setentrão goiano, até há pouco, sem expressão econômica, apresenta hoje extraordinário movimento de garimpeiros. O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiaz, distribuiu um comunicado aos jornais, adiantando que, segundo informações do prefeito daquela cidade, já se canalizava para aquele município, mensalmente, mais de 10 milhões de cruzeiros, só para compra de cristal de rocha. A produção mensal do Porto Nacional do precioso quartzo hialino, já se eleva para mais de 112 toneladas, e tende a crescer cada vez mais, e a de mica vem sendo ali ativada auspiciosamente.

O quartzo hialino, acentua ainda o D. E. I. P., classe A, de 1 a 3 quilos, é vendido naquela cidade, à razão de 100 a 200 cruzeiros o quilo. E de 3 a 8 quilos classe A, tem alcançado o preço de 250 a 300 cruzeiros o quilo, ao passo que, os blocos de 8 a 10 quilos, da mesma classificação, tem sido vendidos por 450 a 500 cruzeiros o quilo.

Esse cristal comprado por esse preço é revendido nas praças do Rio por importância elevada, dando, assim, margem a lucros consideráveis.

A extração dos minérios, neste Estado, tem oferecido, como se vê, oportunidade, em vários municípios goianos, para elevado número de pessoas conseguirem fortuna em poucos meses, tornando, deste modo, Goiaz, que é hoje um grande forne-

cedor de produtos utilizados pela máquina de guerra, um verdadeiro El-Dorado.

Cresce o prestígio dos jacarés...

ESTA hora de crise dos combustíveis clássicos, o aproveitamento de sucedâneos de qualquer origem ou natureza, desde que possuam qualidades para alimentar os motores, é motivo de interesse indelével. A aplicação, portanto, da gordura do jacaré como combustível para os motores a diesel deve merecer a dedicação dos técnicos para que se desenvolva e aperfeiçoe, pelas vantagens e benefícios que trará a incrementação do seu emprego. O técnico do Instituto Agrônomo do Norte acaba de apresentar, a respeito, um interessante relatório, do qual destacamos o seguinte expressivo trecho: "Muitos milhares de quilos de carne de jacaré, perfeitamente comestível, seca ou transformada em farinha, são atirados ao lixo, semanalmente, na Amazônia. Mas ainda não é tudo. A gordura do jacaré, especialmente a da cauda, constitui um óleo bom que, quando não tenha outras aplicações, é um ótimo combustível para os motores a diesel, nos quais pode entrar até na proporção de 70%, como está sendo usado no motor da usina elétrica de Tefé, mantendo a iluminação da cidade ligeiramente inferior à que é produzida pelo "Combustol" puro."

Como se vê, são notícias bem alvissareiras sobre mais esse aproveitamento do útil jacaré.

A guerra pôs diante do Brasil grandes e difíceis problemas. Surpreendido em meio ao seu esforço pela industrialização, quando procurava realizar grandiosa campanha de reerguimento econômico, nosso país se vê a braços com dificuldades de toda sorte, agravadas pela enorme distância que separa seus centros de produção e de consumo. As deficiências do transporte constituem — e hoje as provas se sucedem — o entrave maior ao nosso esforço de guerra e de abastecimento, porque a articulação é fator primordial em qualquer empreendimento de tal natureza.

Começamos a compreender hoje quanto de incuria houve em não nos aparelharmos devida e prudentemente para que as vias de comunicação internas comportassem um grande incremento produtivo, à altura das necessidades impostas pela guerra submarina.

O Brasil reconhece agora o inimigo n. 1 de sua estrutura econômica e de sua campanha industrial — a distância. Identificar uma dificuldade é, porém, a primeira fase de seu combate; cumpre agora prosseguir, de qualquer maneira, para que não cesse o labor encaçado e continue o trabalho nacional em sua gigantesca batalha de produzir cada vez mais, cada vez melhor. A guerra tornou, sem dúvida, mais ásperos os caminhos, mas suas naturais vicissitudes não devem desanimar os brasileiros, servindo, ao contrário, de "tests" à fibra dos nossos homens, que, assim, podem se afazer às conquistas árduas, BEN-HUR tão propícias à vitalidade dos povos

Encurtando distancias

CERTAS e determinadas zonas, do nosso hinterland, sofreram alguma perturbação, em seus meios de transporte, em virtude da limitação do combustível. Assim, por exemplo, algumas regiões insuladas na vastidão territorial do nosso país se encontram carentes de vias de comunicação, ou melhor privadas de meios de transporte, em razão da suspensão dos ônibus que serviam para o intercâmbio de produtos de algumas comunidades prósperas e produtivas, como Rosário, São Sepé, Don Pedrito, São Gabriel, Lavras, Encruzilhada e Caçapava, no Rio Grande do Sul, municípios esses que se viram privados de ligação rodoviária e que agora apelam para o governo do Estado no sentido de que seja criado um serviço aéreo naquela região, cuja riqueza é assaz conhecida. Sobre esse assunto aquelas municipalidades enviaram uma representação ao governo do Estado afim de ser elaborado um programa que será submetido à apreciação do comando da 5ª Zona Aérea. Assim, pois, a aviação vem resolver o problema ferroviário e rodoviário encurtando distancias.

Resposta à calúnia

Rádio de Berlim, — que não estará no ar por muito tempo, pois a R. A. F. não quer, — passava as noites em moximiadas tremendas a respeito do tratamento que o Brasil estaria dispensando aos prisioneiros de guerra alemães.

Habitados aos campos de concentração de sua terra, onde o prisioneiro tem, "para aguentar-se de pé", uma batata mal cozida e onde o fazer lume para um eventual cigarro é o bastante para que as sentinelas disparem os fuzis, os redatores de textos da "broadcasting" de Berlim imaginavam o mesmo espírito "humanitário" em terras brasileiras.

As essas acusações dos cavalheiros habituados a violar embaiçadas, a metralhar hospitais e fusilar mulheres, respondemos levando à Ilha Grande, onde se encontram os prisioneiros alemães, todos os interessados em verificar o tratamento que lhes é dispensado.

Foram várias pessoas. E depois de verificar o "menu" suculento e apetitoso que é servido aos prisioneiros e apreciar a sua existência bucólica, bem digna de uma pastoral de Virgílio, não foi possível aos visitantes deixar de pensar que é bem agradável ser prisioneiro de guerra no Brasil.

E' um meio de fortificar-se e repousar, sem os gastos de uma estação de águas ou de repouso...

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um ato de espírito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas da nossa atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder. Jovens das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasília).

Impulsionando a piscicultura

Um dos mais importantes setores da produção nacional, a que está, sem dúvida, reservado o importante papel no desenvolvimento de nossa economia, é aquele representado pela pesca. E iniciativas, ultimamente levadas a efeito, por parte do governo, conseguiram dar um novo impulso à piscicultura indígena, propiciando, talvez para um futuro bem próximo, uma destinada e invejável posição, entre os melhores e mais promissoras realidades nacionais.

Por intermédio do Ministério da Agricultura, e este, por sua vez, pela seção especializada de Fomento da Produção Animal, vários e importantes serviços tem sido realizados, no sentido de ser dado maior incremento, não somente à pesca, propriamente dita, como, também, à sua industrialização.

Ainda agora, prosseguindo nessa ingente tarefa patriótica de explorar as grandes riquezas que a natureza guardou para o Brasil, o governo acaba de assinar oportuno decreto-lei, que consubstancia novas determinações, capazes de dar novos rumos à piscicultura brasileira.

O aludido decreto-lei altera um outro, anterior, que tomara o número 5.030, na parte relativa ao Estreito de Pesca do Rio de Janeiro, à Fábrica de Produtos e Subprodutos do Caço, instalada em São Luiz do Maranhão, ambos subordinados a Comissão Executiva da Pesca, com os encargos de uma distribuição maior e mais racional do pescado e da sua industrialização.

Cria, ainda, o recém-assinado decreto-lei uma "Caixa de Crédito dos Pescadores e Armadores" e a "Policlínica dos Pescadores".

Como se vê, até o problema da assistência social à numerosa classe dedicada à pesca foi visado pelas nossas autoridades.

Para fazer face a tão inteligentes determinações, estabelece, finalmente, o citado decreto-lei a taxa de 5% sobre o valor de todo o pescado posto no comércio do país, a ser arrecadada pela C. E. P., em favor dos cofres da União.

E, destarte, com as medidas que estão sendo executadas, não há de se esperar que, daqui a pouco tempo, poderemos atingir a desejada meta da integral exploração da grande e inesgotável riqueza, espalhada nas zonas piscosas do Atlântico e dos rios e lagos deste imenso Brasil.

Laranjas

COGITAR-SE, no momento, de amparar a lavoura citríca que é das entidades mais prejudicadas pela guerra, interrompidas pela ausência de exportação.

Tal qual sucedeu com os ovos, exportar laranjas foi um verdadeiro negócio da China, até bem pouco tempo. Animado e encorajado pelas vantajosas condições desse comércio, grande grupo de cavalheiros adquiriu terras e plantou o doce citrus, de cultivo barato e fácil, exigindo, apenas, duas "capinas" por ano, para crescer e frutificar.

A paralisação do tráfego marítimo internacional deixou em má situação esses produtores. Ora, estão nesta capital e em S. Paulo os maiores lavradores de laranja. No Distrito Federal, o que cumpre fazer é incentivar o consumo de laranja como meio de debelar a superprodução.

A laranja é um alimento rico, dá sangue. Que o digam os doadores, que dela fazem largo consumo.

Diga-se isso ao público, consiga-se que a laranja seja vendida aqui, — sua fonte de produção — por preço acessível a todos e não haverá laranja que chegue...

Punição exemplar

É fato sabido que em todos os momentos de crise, surgem no cenário das nações, quais verdadeiras aves de rapina à espreita de carniça fácil, aproveitadores de situações, que não hesitam em se locupletar à custa da miséria alheia nem trepidam em acumular cifras em suas contas-correntes, embora lançando na miséria famílias inteiras.

São os "profiteiros" da miserabilidade, os "gras bonnets" das situações dolorosas, tão célebres e tão celebrados quando, após a primeira grande guerra, surgiram inexplicáveis fortunas da noite para o dia, principalmente em França, onde o povo criou uma expressão especial para designar os novos-ricos da guerra: — Fornecedores...

Por isso mesmo, em todos os momentos anormais, os governos — e o brasileiro é modelar — se empenham na adoção de medidas preventivas que salvaguardem os direitos e os legítimos interesses do povo.

Não raro, porém, indivíduos conseguem passar pelas malhas da lei, reeditando verdadeiros "affaires Stavisky"...

E' o que vem de suceder com a estrepitosa chantage de milhões de cruzeiros ora descoberta pela polícia paulista, e na qual grande é o número de vítimas, exploradas vilmente não só em seus haveres, mas, também, no que pode haver de mais puro e nobre: — o sentimento patriótico.

O caso da "Siderúrgica S. Paulo e Minas", e "Companhia da Indústria Pesada", dirigidas, orientadas, organizadas por indivíduos sem o menor escrúpulo e noção de dignidade, um dos quais inclui entre os seus títulos "honóricos" o de sedutor de moças pobres, é um desses típicos sucessos dos momentos de guerra, previstos em todas as legislações do universo e para os quais as penas são de severidade extrema.

A milhões de cruzeiros ascendem os prejuízos dos que, pensando concorrer para a Siderurgia do Brasil, pensando estar auxiliando o progresso de sua pátria, estavam fazendo a fortuna de espertalhões que montaram a "arapuca" mais famosa de nossa crônica policial dos últimos trinta anos.

Não é possível deixar-se de louvar o zelo e o patriotismo das autoridades paulistas, que souberam descobrir e inutilizar os "trabalhos" dessas "Companhias", evitando prejuízos que, daqui a pouco, poderiam ser de bilhões.

Não é possível, também, deixar-se de lembrar a necessidade de pronto julgamento dos implicados nesse caso típico de "exploração da economia popular em tempo de guerra" e a aplicação da lei, em todo o seu rigor, para evitar que, encorajados pela pena suave, outros chantagistas possam surgir em novos planos audaciosos, inescrupulosos e de lesa-pátria!

Instruções oportunas

O problema de incremento da exploração da borracha no Vale Amazônico em que o Governo atualmente vem dispensando os maiores cuidados, acaba de inspirar ao ministro Souza Costa importantes providências. Visando conseguir maiores facilidades para a exploração da borracha, o titular da pasta da Fazenda, expediu instruções referentes ao desembaraço aduaneiro do material importado dos Estados Unidos para aquela indústria. Contem ainda aquelas instruções medidas muito acertadas em relação aos gêneros de primeira necessidade, exportados de outros Estados do Brasil para a bacia amazônica.

As oportunas instruções baixadas pelo ministro Souza Costa desembaraçando a remessa dos materiais indispensáveis ao trabalho de exploração da borracha no Vale Amazônico, de certas exigências burocráticas, contribuirá sobremaneira para que os empecilhos dessa natureza não dificultem o ressurgimento da produção da borracha.

BRASILEIRO!

Serve ao Exército enquanto é jovem. Amanhã terá tua consciência tranquila e será um exemplo para tua filha.

A marcha prosseguirá

Acetemos com ânimo combativo as novas dificuldades, porque não podemos, nesta hora, alegar surpresa ante os fatores adversos: só os fracos se apegam a este pretexto para retroceder...

Al estão problemas sérios e graves emergências a desafiar nossa resistência e nossos propósitos de luta. E' chegado o ensejo de realizar algo que mereça a admiração do continente e ratifique o prestígio político conquistado pelos que construíram a nacionalidade, dando à América uma grande Nação — pelo milagre da unidade espiritual e moral.

Nosso século é o das grandes campanhas, das rudes provas pela sobrevivência, e não podemos eleger um "clima" especial para o nosso comodismo... Chegamos à guerra, e só pela porta da vitória poderemos sair, custe quanto custar a caminhada até lá. Essa, a contingência inevitável; e essa, também, a verdade sem possível contestação.

O Brasil não ignora as crises inevitáveis. Este prognóstico político, entretanto, recomenda os governos e lhe faculta a capacidade de ação necessária para atenuar os efeitos das anomalias econômicas nascidas da guerra. Essa atitude do Brasil — certeza das crises que hão de vir e ânimo para enfrentá-las — constitui indício seguro de que ele saberá lutar sem desmerecer da expectativa das outras nações americanas.

Como antigamente, haveremos de lutar o bom combate". E o Século XX não há de se envergonhar de nós.

Providência adiável

Avenida Getúlio Vargas é uma obra de jôlego do prefeito Dodsworth. Fôlego pela magnitude do empreendimento, e fôlego pela resistência que a edificação teve que ter com os interesses particulares de umas boas centenas de proprietários e de inquilinos atingidos pelas picaretas das demolições. E', por isso mesmo, digna de encômios a atitude do prefeito que não vacilou em romper uma nova e bela avenida contra a ataraxia pessimista de alguns monopolizadores teóricos do urbanismo carioca.

A derrubada está feita, já se alcança o valor de semelhante obra para o desenvolvimento futuro da cidade, mas, à margem de tantos escombros que se transformarão mais tarde em arranha-céus majestuosos, existe uma boa meta dizia de prédios que deveriam ser poupados, ao menos por enquanto, ao furor ciclônico da picareta municipal.

Queremos nos referir aos edifícios da rua da Alfândega onde se encontram instalados, entre outros, o Banco da Província do Rio Grande do Sul, o Banco Português, a Western Telegraph, o Banco Borges, etc. Essa quadra não faz parte da área destinada à abertura da avenida Getúlio Vargas. Não só os estabelecimentos bancários ali existentes, como a Western que, aliás, possui instalações especializadas, difíceis de serem removidas, poderiam remodelar-se, com o aproveitamento e compra dos fundos que confinam com a citada artéria, sem que o plano da cidade e, particularmente, a sua obra mais grandiosa, viessem a sofrer qualquer prejuízo, tanto no conjunto da beleza panorâmica, como no que diz respeito ao próprio traçado da ampla e monumental avenida.

Comissão Internacional para a Defesa Política

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — Por um decreto do Ministério da Defesa Nacional foi designado a Comissão Internacional para a defesa política. Dessa Comissão farão parte o capitão de navio Hector Dusse, o diretor geral da Secretaria de Estado, coronel Alberto Bianchi e o chefe da quarta divisão, sr. Cuttoso B. Vazquez.

Novas atribuições para a Comissão Executiva de Pesca

NO D. I. P. O SR. LOURIVAL FONTES



Esteve ontem, em visita de despedida ao Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Lourival Fontes, que seguirá dentro em breve para o Canadá, em virtude de sua recente nomeação para representante do Brasil na Repartição Internacional do Trabalho, organismo da Liga das Nações, atualmente com sede em Montreal. Recebido pelo

tenente-coronel Coelho dos Reis, o sr. Lourival Fontes manteve cordial palestra com o diretor do DIP, dirigindo-se em seguida à Agência Nacional, onde foi recebido pelo seu diretor, redatores e demais funcionários. Na fotografia vê-se o sr. Lourival Fontes em palestra com o tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis.

DR. COSTA MOREIRA CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar
Fone: 22-6981 — Residência: 25-0006

Curso de pilotos da reserva

CHAMADA PARA AMANHÃ

Uma nova turma de candidatos ao curso de formação de pilotos da reserva da FAB entrará em exame de inglês, amanhã, no 10.º andar do edifício do Ministério. Dessa turma estão chamados os seguintes inscritos: Gustavo Xavier Manuel Garret, Washington Luiz Filgueiras, Leonidas Frota de Mattos, Celso de Azevedo França, Douglas Williams Martins, Mario Luiz de Almeida Macedo, João Maurício Pereira, Jorge Sebastião de Oliveira, Roberto Doring, Joaquim Marques Melsert, Mario Corrêa da Costa, Washington da Silva Braga, David Antonio Strong, Olavo Cabral de Teves, Ma-

rio Spinelli de Castro Nunes, Nilson Cuevas Donadio, Delphin Moutinho, Helio Bueno Vieira, Luiz Flavio Fernandes de Faro, Edgard Araújo Leite Tavares, Milton Van Tel de Almeida, Casio da Costa Marques, Flavio Baptista de Faria, Paulo Bottrel e Hilton Brandão.

A promoção de 1.º sargento dos contingentes

COMO O MINISTRO DA GUERRA SOLUCIONOU A CONSULTA

O secretário Geral do Ministério da Guerra, consultou-se em face do Aviso n. 422, de 18-2-43, as promoções de 1.º sargento dos contingentes subordinados à S.G.M.G. continuavam ou não a ser feitas pela referida Secretaria Geral.

Em solução declarou o ministro da Guerra que o Aviso n. 422 não tornou insubsistente o de n. 1.777, de 7-7-42, nem outros que regulam tais promoções. Procurou, tão somente, qualificar autoridades para efetuar parte dessas promoções, até então enfiadas pela D.A., e estabelecer normas para a sua execução.

Continuam, assim, em vigor, todas as ordens anteriores, não alteradas pelo referido Aviso.

Reservistas chamados à 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Estão sendo chamados com a máxima urgência, ao arquivo da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, devendo entender-se com o tenente Dagoberto Vasconcelos, os seguintes cidadãos, da classe de 1900: Alfeu Fernandes Aguiar de Paula e Silva, Agripino de Nascimento, Alberto Francisco de Almeida, Alexandre dos Santos Barros, Antonio Garcia Dantas, Antonio Infantino, Antonio Schmidt Mendes, Antonio Severino Bezerra, Arnaldo de Souza, Benedito Alves de Oliveira, Carlos de Abreu Godinho, Carlos Senna de Oliveira Campelo, Carlos Veleda, Clodomiro José da Rocha, Djalma Melreles, Edgard Galvão Martins, Elgidas Santos, Ezequiel Xavier de Moura, Fabriciano Moreira de Souza, Felino Bonfim de Almeida, Fidella Sant'Anna, Gabriel de Souza Gomes, Gustavo Pereira, João Baptista da Silva, João C. dos Santos, João Gomes Crese, João Gonçalves, João Hermínio Brayner, João Lessa Sanches, João Lopes, João Machado Coelho, José Augusto Pereira, José Ferreira Pinto, José de Fereira de Mello, José Gabriel de Azevedo Moss, José Passos Ponte, José Pinheiro dos Santos, Juvenal Ferreira Mello, Lúcio Ferreira de Menezes, Luciano Dias Pinto, Manoel Lopes da Silva, Manoel Tiburcio de Carvalho Madeira de Ley, Mario Paes Barbosa, Martins de Oliveira, Milton Nunes, Olegário Silveira Netto, Olympio Ignacio de Lima, Paulino Gonçalves Monteiro, Pedro Chavão, Pedro Gonçalves de Mello, Pedro Carlos da Fonseca,

ALTERADA A REDAÇÃO DE VÁRIOS ARTIGOS DOS DECRETOS-LEIS 5.030, 5.032 E 5.035

Recursos financeiros para a proteção do pescado, da mandioca e das frutas

Alterando a redação dos decretos-leis 5.030, 5.032 e 5.032 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O art. 3.º do Decreto-lei 5.030, de 4 de dezembro de 1942, publicado no "Diário Oficial" de 23 de janeiro de 1943, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 3.º — Para execução do programa contido no artigo anterior:

I — Disporá a C.E.P.: — a) — do Entrepósito de Pesca do Rio de Janeiro e de suas instalações; b) da "Fábrica de Produtos e Subprodutos do Cação", em São Luiz do Maranhão; c) das dotações orçamentárias da Policlínica de Pescadores, criada pelo decreto-lei 3.118, de 14 de março de 1941, bem como de outras dotações que lhe forem consignadas no Orçamento Geral da União ou mediante créditos especiais.

II — Ficarão subordinadas à C.E.P.: a) a Caixa de Créditos dos Pescadores e Armadores de Pesca, criada pelo art. 11 do Decreto-lei 291, de 23 de fevereiro de 1938; b) a Policlínica de Pescadores, criada pelo decreto-lei 3.118, de 14 de março de 1941.

§ 1.º — Arrecadará a C.E.P. uma taxa de 5% sobre o valor do pescado negociado no país, que recolherá ao Tesouro Nacional como renda da União, a qual será escriturada sob rubrica própria do Orçamento da Receita.

§ 2.º — Com base na receita prevista na forma do parágrafo anterior e em 50% da arrecadação provável da taxa "Expansão da Pesca", criada pelo decreto-lei 291, de 23 de fevereiro de 1938, assim como nas exigências da execução do programa de trabalhos da C.E.P., poderão, oportunamente, ser abertos créditos especiais e consignados recursos orçamentários que serão por esta aplicados mediante autorização do ministro da Agricultura.

§ 3.º — Para seu funcionamento, execução do programa de ação e para estabelecimento das normas que orientarão a Caixa de Crédito e a Policlínica de Pescadores, a C.E.P. apresentará, à indispensável aprovação do ministro da Agricultura, os regulamentos e planos.

§ 4.º — A C.E.P. não poderá admitir na prática da pesca comercial ou industrial pescadores ou barcos que não estejam devidamente registrados e licenciados pelas repartições competentes do Ministério da Marinha, na forma das leis e regulamentos em vigor.

§ 5.º — As Seções dos entrepósitos de pesca, a que se refere o § 1.º do art. 2.º do decreto-lei 3.045, de 12 de fevereiro de 1941, continuarão como incumbência exclusiva da Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, ficando as demais seções, a que se refere o § 2.º do mesmo artigo, e decreto-lei, a cargo da C.E.P.

Art. 2.º — O dispositivo da alínea h do art. 2.º do decreto-lei 5.031, de 4 de dezembro de 1942, publicado no "Diário Oficial" de 23 de janeiro de 1943, passa a ter a seguinte redação:

"e) — cobrar uma taxa de 10% sobre o valor de venda dos produtos da mandioca, arrecadada e recolhida ao Tesouro Nacional como renda da União, a qual será escriturada sob rubrica própria do Orçamento da Receita, podendo ser, oportunamente, com base na arrecadação provável dessa taxa e nas exigências da execução dos programas de trabalhos, abertos créditos especiais e consignados recursos orçamentários que serão aplicados pela Comissão, mediante autorização do ministro de Estado dos Negócios da Agricultura".

Art. 3.º — O dispositivo da alínea h do art. 2.º do decreto-lei 5.032, de 4 de dezembro de 1942, publicado no "Diário Oficial" de 23 de janeiro de 1943, passa a ter a seguinte redação:

"h) — superintender os entrepósitos centrais e todos os demais serviços de abastecimento dos mercados, que só se farão por seu intermédio, inclusive estabelecer quotas para a exportação de frutos e produtos de origem agrícola".

Pery Pereira Cortes, Roberto Macedo de Paiva, Rosalvo da Costa Filho, Sebastião Coelho, Sebastião Lopes, Sebastião da Silva Oliveira, Sebastião de Souza Figueiredo, Silvino Leite de Azevedo, Sylvio Felipe Gama, Waldevino Amphilequino Nunes, Walter Tezoz e Wilhelm Ferdinand Wolff.

portação, fixar os preços a serem pagos ao produtor, sugerir a criação de taxas por serviços de beneficiamento e industrialização e determinar o preço de venda aos consumidores quando se tratar de mercado interno".

Art. 4.º — O art. 5.º do decreto-lei 5.032, de 4 de dezembro de 1942, publicado no "Diário Oficial" de 23 de janeiro de 1943, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 5.º — A Comissão está autorizada a arrecadar a taxa de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) por caixa ou quantidade de frutas correspondente, a critério da mesma, devendo recolhê-la ao Tesouro Nacional como renda da União, a qual será escriturada sob rubrica própria do Orçamento da Receita, podendo ser, oportunamente, com base na arrecadação provável dessa taxa e nas exigências da execução dos programas de trabalhos, abertos créditos especiais e consignados recursos orçamentários que serão aplicados pela Comissão mediante autorização do ministro de Estado dos Negócios da Agricultura.

Parágrafo único — A Comissão poderá dispor das dotações consignadas no Orçamento para 1943 à extinta Comissão de Controle da Produção e Comércio de Bananas.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Intelectuais chilenos e paraguaios visitam a Casa do Estudante



Aspecto tomado durante o almoço realizado na Casa do Estudante

Esteve, ontem, em visita à Casa do Estudante do Brasil, um grupo de intelectuais chilenos e paraguaios que se encontra nesta capital a convite de nosso governo, fazendo um curso de administração na Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Nessa visita, que se prolongou por várias horas, os intelectuais chilenos e paraguaios tiveram oportunidade de travar conhecimento com as realizações sociais da Casa do Estudante do Brasil e de visitar a futura sede ora em

construção na rua Santa Luzia n. 305.

Após percorrerem os pavimentos já construídos, a senhora Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, ofereceu aos visitantes, no restaurante popular mantido por aquela instituição estudantina, um lauto almoço que transcorreu em ambiente de franca camaradagem.

Esse ágape contou com a presença do sr. Mario de Brito, diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, intelectuais brasileiros e estudantes.

Minérios do Brasil para derrotar o Eixo

O FOMENTO DA PRODUÇÃO, MINERAL EM 1942

Uma valiosa contribuição vem prestando a nosso país a causa das Nações Unidas, com a produção crescente de minerais de toda a espécie. É verdadeiramente notável o atual surto da mineração no Brasil, apesar do desvio de braços da agricultura comprometer esta atividade básica, em determinadas zonas. Mas os nossos aliados necessitam grandemente dos minérios, por isso tanto os particulares quanto as autoridades não medem sacrifícios para intensificar ao máximo a sua produção.

Colaboram, nesse campo, com os técnicos brasileiros, diversos especialistas americanos.

Cumprindo o programa do governo, o Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, desenvolve

uma atuação realmente benéfica. O ministro Apolonio Salles dispensa uma atenção especial aos trabalhos daquele Departamento, tendo regulamentado a questão dos pedidos para pesquisas e tomado providências destinadas a melhor aparelhar tão importante órgão. Razões de ordem superior vedam a divulgação de minuciosos dados sobre o trabalho empreendido. Seja bastante assinalar que as atividades da Divisão de Fomento da Produção Mineral, em 1942, objetivaram diversas e importantes jazidas. No nordeste, procedeu-se à prospecção das jazidas de berilo, cobre, cassiterita e tantalita. No Rio Grande do Sul, foram incentivadas as pesquisas de cassiterita, calcopirita, vel-framita e cobre. Cooperando com o governo de São Paulo, o Ministério da Agricultura enviou, para o Sul desse Estado, material de sondagem para a prospecção das jazidas plumbo-argentíferas, além da colaboração por intermédio do seu pessoal técnico.

A pedido da Diretoria do Material Bélico do Exército, foram iniciados os trabalhos nas jazidas de grafite, Estado do Rio e nas de pirita e tungstênio, em Minas Gerais. No Estado de Goiás, foram realizados importantes estudos sobre o níquel, em cooperação com os técnicos americanos. Ainda ali, a produção de quartzo mereceu também exame cuidadoso. Em Minas Gerais, realizaram-se estudos sobre a mica, concluindo-se também trabalhos relativos ao ouro. Foram estudadas e analisadas as condições de lavra das jazidas de carvão do Paraná, bem como as ocorrências de linhoito, em S. Paulo.

Além desses trabalhos, a Divisão de Fomento da Produção Mineral, atualmente dirigida pelo engenheiro Avelino Ignacio de Oliveira, estudou 2.282 pedidos de autorização de pesquisa e 74 de lavra.

Uma tolerância sobre o uso de uniforme

DETERMINAÇÃO A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

Em aviso baixado, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou o seguinte:

"Aos sub-tenentes e sargentos que, por força do decreto-lei n. 5.165, de 31 de dezembro último, foram ou venham a ser transferidos para a reserva de 1.ª classe no posto de 2.º tenente e convocados para o serviço ativo do Exército, é concedida excepcionalmente uma tolerância de três meses a contar da data da convocação, para o cumprimento do que determina o artigo 30 do decreto n. 70.205, de 26-IX-1942, que aprovou o Regulamento de Uniformes do Exército (R.U.P.E.)."

Em aviso baixado, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou o seguinte:

"Aos sub-tenentes e sargentos que, por força do decreto-lei n. 5.165, de 31 de dezembro último, foram ou venham a ser transferidos para a reserva de 1.ª classe no posto de 2.º tenente e convocados para o serviço ativo do Exército, é concedida excepcionalmente uma tolerância de três meses a contar da data da convocação, para o cumprimento do que determina o artigo 30 do decreto n. 70.205, de 26-IX-1942, que aprovou o Regulamento de Uniformes do Exército (R.U.P.E.)."

vra. Fez ainda verificações de múltiplos relatórios de pesquisas. As imensas riquezas do sub-solo brasileiro estão sendo mobilizadas com método e segurança. São riquezas do Brasil que se transformam em armas para a luta contra o Eixo.

Seguiu para o Paraguai o corpo do tenente Julio de Felippis

Seguiu ontem, pela manhã, em avião da FAB, para Assunção, o corpo do jovem oficial do Exército do Paraguai, Julio de Felippis, aluno da nossa Escola de Aeronáutica, morto em serviço. O avião foi sob o comando do capitão aviador Ricardo Nicol.

Ao ato, compareceram o ministro Salgado Filho, acompanhado do major Nero Moura, oficial de gabinete, e capitão Joel Miranda, ajudante de ordens, numerosos oficiais da FAB e uma delegação de cadetes do ar.

Os funcionários e o abono familiar

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda: Comentando o recente decreto que regulamentou, de modo geral, o abono familiar instituído pelo decreto-lei n. 3.200, de 1.º de abril, o "Correio da Manhã", laborando em equívoco, estranhou que não estejam contemplados igualmente os funcionários públicos. Foi esquecido no comentário, que os servidores de Estado se acham no gozo do abono familiar desde 2 de julho de 1942. Igualmente, nessa data, o decreto número 9.836 regulamentava o art. 21 do decreto-lei n. 3.200, que instituiu o abono familiar. Este artigo se refere especialmente aos funcionários públicos. É de notar-se que por mais de uma vez toda a imprensa carioca se tem ocupado da concessão do abono familiar a modestos servidores do Estado, como ainda recentemente o fez em relação a um contínuo do Conselho Nacional do Trabalho e, como também o relembrou o "Correio da Manhã", a funcionários da Prefeitura Municipal.

O que agora se fez, no recente decreto que vem sendo apreciado por toda a imprensa e que sugeriu o reparo do "Correio da Manhã", foi a regulamentação geral do assunto, a ponto de tornar o abono imediatamente acessível a todos os brasileiros que sejam chefes de família numerosa. Não se aludiu, então, aos funcionários públicos, por que estes já estavam beneficiados, como ficou demonstrado, com a regulamentação na parte que lhes interessava particularmente, desde 2 de julho de 1942.

HOJE

PAGAMENTOS NA MARINHA

Serão pagos, hoje, pela Diretoria de Fazenda da Marinha: Segundos tenentes (Primeira Parte) de 1 a 400, de 12 às 14 horas; segundos-tenentes (Segunda Parte) de 401 em diante, de 15 às 17 horas — Sub-oficiais (toda).

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalho — Serventários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 7 até o dia 31 de março p. p., indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 31 SP. — Inativos e adidos sem exercício do lote 7.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os seguintes pedidos dos serventários:

Matrículas n.º:	Mat. n.º:	Mat. n.º:	Mat. n.º:
13.476 — 4.501 — 324 — 2.778	8.154 — 15.409 — 40.131 — 70.975		
12.670 — 6.596 — 30.560 — 17.698	11.192 — 22.260 — 13.265 — 28.081		
15.335 — 30.242 — 17.211 — 9.843	25.433 — 16.736 — 777 — 20.964		
9.523 — 40.335 — 7.151 — 20.365	41.256 — 3.204 — 8.383 — 40.743		
5.429 — 31.382 — 19.843 — 5.672	18.900 — 41.233 — 255 — 18.603		
5.185 — 13.748 — 13.381 — 2.349	2.514 — 16.754 — 80.144 — 13.665		
11.730 — 7.101 — 26.452 — 8.517	9.310 — 3.046 —		
40.962 — 20.939 — 8.506 — 23.113			
31.746 — 14.208 — 7.114 — 18.404			
1.703 — 9.567 — 18.369 — 25.705			
18.528 — 8.042 — 22.652 — 22.245			
21.112 — 1.765 — 13.913 — 2.775			

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

GENERAL BOANERGES L. DE SOUZA

NATAL, 27 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital, procedente da Paraíba, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, que inspecionará as tropas do Exército aqui sediadas.

INDENIZAÇÃO

NATAL, 27 (A. N.) — Realizou-se na gerência da filial do Banco do Brasil a entrega da importância de sete mil cruzéis à progenitora da menor Maria Barbosa dos Santos, desamparada quando do torpedeamento de um dos navios nacionais por submarinos do Eixo. A referida quantia foi enviada pela Comissão de Amparo as Famílias das Vítimas dos Torpedeamentos.

Sergipe

PRODUÇÃO DE COPOS DE CRISTAIS

ARACAJU, 27 (A. N.) — A fábrica de vidros recentemente instalada na cidade de Estância, neste Estado, de propriedade do sr. Eládio Silveira, iniciou a sua produção de copos. Na próxima semana a nova fábrica iniciará a produção de cristais. A fábrica, que é dotada de fornos a gás, produz atualmente cerca de 2.500 copos de todas as cores. Na sua instalação, com exceção da força motriz, todo o material empregado foi produzido em Sergipe. O município de Estância possui, além da nova fábrica de vidros, outras indústrias, destacando-se a de tecidos. Anuncia-se que brevemente serão instaladas ali novas indústrias, especialmente de laticínios, álcool amido, vinhos em geral, etc.

Baía

VISITA A SEGURANÇA PÚBLICA

SALVADOR, 27 (A. N.) — Acompanhado do cônsul inglês, estiveram em visita ao secretário da Segurança Pública os capitães de mar e guerra Scott e King Herman e o observador naval, capitão de fragata Hamilton. Os oficiais da Marinha inglesa demoraram-se em cordial palestra com o secretário de Segurança.

PIANISTA GUILMAR NOVAES

SALVADOR, 27 (A. N.) — Está sendo esperada nesta capital a pianista patricinha Guilmar Novaes Pinto. Segundo se anuncia, amanhã, às 20.30 horas, o senhor Guilmar Novaes deverá realizar um concerto no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio, em benefício das obras para o altar-mor da Igreja de São Raymundo.

Mato Grosso

INTENSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DA HEVEA

CUIABÁ, 27 (A. N.) — Foi recebida com satisfação nesta capital a notícia do acordo entre a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, o governo de Mato Grosso, o Banco de Crédito da Borracha e a Rubber Development Corporation para a intensificação da produção da hevea.

Desrespeitaram as tabelas, retiveram estoques e fraudaram nos preços

Serão, agora, julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional

Fiscais do Serviço de Fiscalização de Preços e Estoques, atuaram novas firmas por infringirem dispositivos de medidas baixadas pela Coordenação da Mobilização Econômica, desrespeitando as tabelas, retendo estoques e fraudando nos pesos.

Os referidos processos serão encaminhados ao Tribunal Nacional de Segurança.

As firmas infratoras são as seguintes: Padaria Ipiranga, de Adriano Alves & Brandão, à rua 24 de Maio n. 1.403, por vender pão com diferença de peso; Ao Forte Lusitano, de Cruz Junior,

Vai a Fortaleza o sr. Gilberto Freyre

A CONVITE DOS ESTUDANTES CEARENSES

FORTALEZA, 27 (Asapress) — A União Estadual dos Estudantes está preparando um grande programa de solenidade, com que receberá o professor Gilberto Freyre que, a convite dos universitários cearenses, virá no próximo mês de maio a esta capital, onde realizará uma série de conferências sociológicas sobre assuntos regionais.

PERDIDA TODA A CORRESPONDÊNCIA

INCENDIO EM UM CARRO POSTAL EM SANTA CATARINA

Segundo uma comunicação feita pela Rede de Viação Paraná a Santa Catarina, em data de 24 do corrente, incendiou-se na estação de Marechal Mallet um carro de malas postais que se destinava ao sul do país, havendo destruição completa das mesmas. Foram determinadas sindicâncias para se apurar a causa do sinistro.

Gasolina clandestina descoberto um depósito PELA POLÍCIA BAIANA

SALVADOR, 27 (A. N.) — A polícia descobriu à rua Manoel Vitorino um depósito clandestino de gasolina, instaurando inquérito.

O uso de baterias nas belonaves

O almirante engenheiro naval, Luiz Augusto Pereira das Neves, diretor geral de Engenharia Naval, expediu aos comandantes de navios instruções sobre o uso de baterias, determinando às mesmas autoridades que solicitem à Diretoria do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, qualquer provisão que possa ter tomada com os recursos de bordo, sobre a utilização das mesmas baterias.

Afastada a possibilidade de racionamento do açúcar em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — De acordo com declarações feitas pelo sr. João Dehne, presidente da Comissão de Abastecimento Público, está afastada, pelo menos por enquanto, a possibilidade de racionamento do açúcar neste Estado, medida essa que vinha sendo propagada diante das providências tomadas na capital da República.

Grande quantidade de trigo no Paraná

POREM OS MOINHOS CONTINUAM PARADOS

CURITIBA, 27 (A. N.) — O jornal "Diário da Tarde", em editorial, versa o caso do trigo nacional, informando que montanhas desse precioso grão existem em diversos pontos deste Estado e que os moinhos continuam inativos, esperando que a comissão denominada "Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas", haja por bem determinar o consumo dessa produção. Enquanto isso ocorre, os vagões de trigo tornam dos moinhos aos pontos de origem, prejudicando e desani-

O DECRETO-LEI QUE REGULA ESSA MATÉRIA

Estabelecendo o controle da indústria de artefatos de borracha, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Durate e vigência dos acordos sobre borracha bruta e manufaturada, firmados entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América, a 3 de março de 1942 e 3 de outubro de 1942, fica a Comissão de Controle dos Acordos de Washington autorizada a controlar, nos termos do decreto-lei número 4.523, de 23 de julho de 1942, a produção de artefatos de borracha no país.

Art. 2.º — Para a execução do controle a que se refere o artigo anterior, a Comissão de Controle dos Acordos de Washington compete:

I — Promover entendimentos para garantir: a) o suprimento de matérias primas e equipamento necessários à indústria nacional de artefatos de borracha; e b) o fornecimento, pela indústria nacional, de artigos essenciais à defesa do Hemisfério.

II — Tomar as providências necessárias, nos termos desta lei, através dos seguintes órgãos:

a) — Do Banco de Crédito da Borracha, S. A., para:

1 — Manter, nos centros industriais de artefatos de borracha estoques das qualidades utilizadas em volume suficiente ao funcionamento dos estabelecimentos manufatureiros; 2) Fornecer, dentro das quotas estabelecidas nos termos da alínea b, n. 5, do inciso II deste artigo e a preços ajustados, a borracha necessária ao consumo da indústria nacional.

b) — Do Setor da Produção Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica, para: 1 — Manter estatística especializada e atualizada do movimento dos estoques e consumo de matérias primas e da produção dos artefatos de borracha; 2 — Acompanhar as atividades da indústria, controlando os dados estatísticos por ela fornecidos; 3 — Estudar e promover modificações nos programas de produção dos estabelecimentos fabris e a adaptação de suas instalações, para melhor aproveitamento das matérias primas e maior rendimento, visando a produção de artigos considerados essenciais e a utilização de borracha recuperada ou regenerada; 4) Elaborar especificações técnicas relativas às percentagens de borracha natural e recuperada a serem empregadas na fabricação de artefatos; 5 — Fixar periodicamente e de modo equitativo a quota de consumo de borracha destinada a cada estabelecimento levando em consideração a espécie de artigos manufaturados.

mandando os lavradores, muitos dos quais, em cartas, já têm manifestado a decisão de abandonar essa cultura.

Art. 3.º — Os industriais de artefatos de borracha e os comerciantes intermediários deverão declarar à Comissão de Controle dos Acordos de Washington ou ao órgão por ela designado, dentro do prazo de quinze (15) dias a contar da data da publicação do presente decreto-lei, o volume atual dos seus estoques de borracha, o local do depósito, bem como as quantidades adquiridas e ainda não recebidas.

Art. 4.º — Após a publicação do presente decreto-lei, nenhuma fábrica de artefatos de borracha poderá comprar ou receber borracha de qualquer tipo ou qualidade, inclusive recuperada ou regenerada, sem autorização expressa da Comissão de Controle dos Acordos de Washington ou do órgão por ela designado.

Art. 5.º — As transações de borracha de qualquer tipo ou qualidade, inclusive a recuperada ou regenerada, e as transações de artefatos de borracha que forem realizadas contrariando os dispositivos do presente decreto-lei, bem como a manutenção de estoques clandestinos de borracha determinarão a apreensão da mercadoria e serão considerados atos praticados contra a segurança nacional, ficando os responsáveis sujeitos às penalidades previstas em lei.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

ATROPELAMENTOS

Na esquina das ruas S. Francisco Xavier com Oito de Dezembro, a comerciária Edith Silveira, de 18 anos, solteira, residente à rua Visconde de Niterói n. 44, foi colhida pelo auto n. 8.241, recebendo em consequência, fratura da perna esquerda e contusões generalizadas.

A vítima foi removida para o Posto Central de Assistência, tendo a Polícia do 19.º distrito policial, aberto inquérito.

Cursos de administração do DASP

Abertura de inscrição aos cursos do 2.º semestre

Serão abertas no próximo mês de maio as inscrições aos seguintes cursos avulsos de Seção dos "Cursos de Administração" do DASP: 1 — Administração de Pessoal, 2 — Seleção e Aperfeiçoamento de Pessoal, 3 — Assistência Social, 4 — Administração de Material, 5 — Organização de Serviços, 7 — Catalogação e Classificação, 8 — Paleografia e Diplomática, 9 — Noções de Direito, e Noticiário, 10 — Legislação de Pessoal, 11 — Noções de Escrituração Mercantil, 12

COMUNICADO

A COMPANHIA SIDERÚRGICA SÃO PAULO E MINAS S/A., leva ao conhecimento do público em geral que continua funcionando normalmente, tanto nesta Capital, como em todos os demais lugares, nos quais mantém Filiais e Agências, de acordo com o decreto n. 8.486, do Governo Federal, de 27 de dezembro de 1941, que autoriza o seu funcionamento em todo o território nacional.

A COMPANHIA SIDERÚRGICA SÃO PAULO E MINAS S/A. nada tem a ver, com o fechamento de empresas congêneres, conforme foi noticiado pela Imprensa, e comunica que os seus Diretores, na defesa dos interesses da Empresa, estão nos seus respectivos postos, onde aguardam confiantes a ação das autoridades, colocando-se à inteira disposição dos interessados, para maiores e mais completos esclarecimentos sobre o assunto.

A DIRETORIA.

Solucionando o problema dos transportes para as Nações Unidas

Os estaleiros norte-americanos construiram 146 navios no mês de março

WASHINGTON, abril (Correspondência da A. N. por via aérea) — Um dos maiores problemas do Esforço de Guerra das Nações Unidas continua a ser o dos transportes, e, diariamente, são estudados novos métodos para satisfazer o sempre crescente esforço de obter matérias primas para as fábricas e estaleiros e produtos manufaturados para as tropas ou para a população civil das nações unidas na luta contra o nazismo.

Neste esforço para aliviar a situação dos transportes nos Estados Unidos, foi criado um órgão subordinado ao Departamento de Transportes da Defesa por meio do qual caminhões que de outro modo viajariam vazios, receberão cargas. Este carregamento será feito sob a direção dos Escritórios Reunidos de Informação. O volume de cargas encaminhadas dessa maneira aumentam muito nos últimos quatro meses, esperando-se que tome maior incremento durante o resto do ano.

A situação de transporte de papel continua difícil, mas numa recente reunião da Comissão Conselheira de Transporte de Polpa e Papel, em Was-

A bailarina quebrou o vidro da mesa e desacatou o comissário

Por motivos desconhecidos, a bailarina Nadyr Fernandes de Oliveira, de 23 anos, solteira, residente à rua do Senado n. 74, pôs-se a discutir com o porteiro do "Hotel Barbacena", sito à avenida Marechal Floriano. Nadyr muito exaltada, estava usando de uma linguagem por demais violenta, quando o guarda número 650, da Polícia Municipal, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-a para a delegacia do 9.º distrito policial, onde a bailarina desacatou o comissário e com um soco quebrou o vidro da mesa daquela autoridade, sendo por isso autuada.

Navios de madeira para a Baía

BAÍA, 27 (A. N.) — Falando a um dos vespertinos locais, o sr. Humberto Pacheco, superintendente da "Navegação Baiana", adiantou que já se encontra pronto o projeto referente à construção do primeiro navio de madeira nos estaleiros do sul do Estado, aguardando-se, apenas, para o início da obra, a aprovação do secretário da Viação, Acrecentou s. s. que o barco a ser construído terá a capacidade média de 250 toneladas de carga, sendo o seu preço, aproximadamente, de novecentos mil cruzéis. Finalmente, disse o superintendente que o primeiro navio a ser construído será empregado na linha Ilheus-Canavieiras, seguindo-se, imediatamente, a construção de outras unidades dentro do vasto e proveitoso plano que a "Navegação Baiana" já tem organizado.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspeção do Tráfego:
Alterar os característicos: — C. 224 — 11.925.
Não diminuir a marcha no cruzamento: — C. 6.912.
Estacionar em local não permitido: — P. 28.372 — C. 9.911.
Desobediência ao sinal: — P. 15.904 — 30.786.
Interromper o trânsito: — C. 4.516.
Contra mão de direção: — P. 18.831.
Conduzir passageiros: — C. 2.495.
Abandonado: — P. 18.371 — C. 3.420.
Vazar óleo: — C. 6.334 — 13.674 — On. 395.
Formar fila dupla: — On. 627.
I. A. P. E. T. E. C.: — P. 3.474 — C. 7.118 — 8.918.
Não apresentar a licença: — C. 2.447 — 7.161.
Falta ou deficiência de setas: — C. 10.232.
Falta ou deficiência de freios: — On. 4 — 145 — 242 — 559.
Recusar passageiros: — P. 29.476.
Diversas infrações: — P. 11.975 — 16.983 — C. 2.744 — 7.895 — 8.269 — 9.655 — 11.988 — 13.248 — Bic. 7.193 — Bonde 334 — On. 394 — R. S. 1-5318 — S. P. 1-6194.

DUISBURGO REDUZIDO A ESCOMBROS

Mais efetiva cooperação entre o México e os Estados Unidos

EZEQUIEL PADILHA FALA SOBRE O ENCONTRO DOS PRESIDENTES ROOS EVELT E CAMACHO

MÉXICO, 27 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, dr. Ezequiel Padilha, declarou hoje que a entrevista entre os presidentes Roosevelt e Avila Camacho teve repercussões mundiais e assegurou os fundamentos de uma cooperação ainda mais efetiva entre o México e os Estados Unidos, tanto na guerra como na paz que se segue.

Ao mesmo tempo, o chanceler censurou pessoas cuja impaciência levaram a menosprezar a qualidade e quantidade da ajuda que os Estados Unidos proporcionam a este país em forma de exportações "estratégicas".

E' claro que o dr. Padilha refere-se com isso à recente declaração dos Estados Unidos de que a cooperação entre os dois países é uma das mais importantes da América Latina.

Finalmente, o dr. Padilha destacou que não foram feitos acordos secretos e que não se tratou da remessa de tropas mexicanas para o Exterior.



Ezequiel Padilha

Providências contra a paralisia infantil

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — O Ministério da Saúde Pública informa, com respeito à existência da paralisia infantil no litoral uruguaio, não existir motivo de alarme quanto a uma possível propagação do mal, pois foram adotadas todas as medidas pertinentes.

Treze novos ataques contra a ilha de Kiska

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha informa que a aviação norte-americana realizou treze novos ataques contra as posições japonesas na ilha de Kiska, efetuando também outro bombardeio contra a ilha de Attu, do grupo das Aleutas.

Prossegue a luta no Pacífico

Bombardeiros pesados atacaram as posições japonesas de Kasili

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Marinha deu hoje à publicidade o seguinte comunicado:

"Pacífico Sul — No dia 26 de abril, às primeiras horas da manhã, bombardeiros pesados "Liberator" atacaram as posições japonesas de Kasili na zona das ilhas Shortland. Pacífico Norte — No dia 25 de abril, durante o dia, as instalações japonesas de Kiska foram atacadas treze vezes pelas formações de aeroplanos do Exército. Nestes ataques participaram bombardeiros pesados "Liberator", bombardeiros médios "Mitchell" e caças "Warhawk" e "Lightning". Embora as bombas caíssem nas posições inimigas, a má

visibilidade impediu a observação completa dos resultados.

No mesmo dia, um grupo de aviões "Liberator" atacou a ilha Attu e obteve impactos nas pistas e outras instalações."

MELHOROU A SITUAÇÃO CRIADA PELA GUERRA SUBMARINA

Declarações do chefe do Serviço de Abastecimento do Exército

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O tenente-general Brehon B. Somervell, chefe do Serviço de Abastecimento do Exército, declarou ante a 31.ª reunião da Câmara de Comércio que a situação relativa à guerra submarina, embora grave, melhorou algo.

"Temos perdido muitos navios, disse. Provavelmente perderemos muitos outros, porém, construímos um número maior que o de unidades afundadas pelo inimigo, e devo destacar que as perdas sofridas por nossas tropas transportadas em comboios, com escolta naval, tem sido tão reduzidas que isso constitui um verdadeiro milagre."

Por fim, disse o citado oficial: "Estamos enviando ao general Mac Arthur todos os aviões, tanques, canhões e munições que é humanamente possível enviar."

Qualificou as conversações mantidas entre ambos os presidentes de "ponto culminante da política de solidariedade" entre as duas nações e assinalou que os amplos comentários da imprensa tiveram ressonância mundial e refletiram a cordialidade das relações dos Estados Unidos não somente com o México, senão também com toda a América Latina.

A situação do Banco de Portugal

LISBOA, 27 (U. P.) — A situação do Banco de Portugal na semana finda a 24 de fevereiro indica que a proporção geral da existência do fundo ouro para a garantia da circulação fiduciária era de 37.77 %.

O "Ranger" enfrentou com êxito submarinos inimigos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Em declarações aos jornalistas, relativamente ao afundamento do porta-aviões norte-americano "Ranger", anunciado pelos alemães, o secretário da Marinha, coronel Frank Knox, expressou que, segundo notícias recebidas de Portugal, esse navio travou com êxito um combate contra submarinos inimigos diante da costa africana, tendo sido esta a primeira informação que recebe a respeito.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

A GUERRA NA BIRMÂNIA

Ativas em Arakan as operações de patrulhas

NOVA DELHI, 27 (U. P.) — O exército e aviação britânicos expediram o seguinte comunicado conjunto:

"Em Arakan, continuam ativamente as operações de patrulhas por ambas as partes. Não houve modificações na situação em ge-

ral. Foi rechaçado um ataque contra uma das nossas posições, ao sul de Buthidaung, com consideráveis baixas para o inimigo.

Segunda-feira, aviões "Hurricane" da RAF atacaram objetivos na zona de batalha. Mais ao sul, aparelhos Blenheim, bombardearam os locais ocupados pelos japoneses, na costa de Arakan, e nossos caças danificaram edifícios de uma fábrica e os transportes fluviais, no rio Irrawaddy, nas proximidades de Thayetmyo. Durante a noite passada, bombardeiros Hudson atacaram o aeródromo de Swedo, sendo assinalados impactos na pista principal. Nas noites de 22 e 25 de abril, bombardeiros de grande raio de ação atacaram o aeródromo de Taouy, situado no sul da Birmânia. Observaram-se impactos nas oficinas de reparos e nos "hangars".

Todos os aparelhos que participaram nessas operações regressaram às suas bases."

LANÇADOS SOBRE O MAIOR PORTO FLUVIAL DA ALEMANHA 500 DOS MAIS PODEROSOS QUADRIMOTORES DA R. A. F.

Bombas de 4 toneladas e projetis incendiários

LONDRES, 27 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas reduziram literalmente a escombros, ontem à noite, a cidade de Duisburgo, o maior porto fluvial da Alemanha, contra o qual se lançaram uns 500 dos mais poderosos bombardeiros quadrimotores britânicos dos tipos "Havoc", "Lancaster", "Stirling" e "Wellington", descarregando bombas de quatro toneladas e milhares de projetis incendiários, num concentrado e furioso ataque contra aquela cidade portuária, que ficou envolvida pelas chamas.

Não regressaram 17 dos aparelhos atacantes, porém essa perda é pequena comparada com a sofrida por ocasião do bombardeio de Colonia, quando foram abatidos 44 aparelhos, depois de obter-se quase os mesmos resultados que em Duisburgo.

A comunicação do Ministério da Aviação de ter sido o ataque um dos mais intensos que até hoje suportou a Alemanha, indica que foram lançadas nada menos de 2.000 toneladas de projetis.

Acredita-se que a força atacante foi muito menor numericamente do que aquela que bombardeou Colonia. Contudo, como a maior parte dos bombardeiros que participaram do "raid" de ontem à noite eram quadrimotores, isto permite aumentar a tonelagem de projetis por aparelho, muito acima da média que levavam as formações mistas que atuaram sobre Colonia, pois nelas havia um grande número de aviões bimotores.

O emprego de menor número de aparelhos permite também uma maior concentração sobre o alvo, o que deu ótimo resultado na incursão de ontem à noite. Os objetivos dos aparelhos britânicos foram conquistados em menor tempo que das vezes anteriores, entorpecendo desse modo, a tarefa dos defensores. Outro aspecto importantíssimo, é que a enorme intensidade do ataque indica que a RAF está criando uma força de bombardeio metropolitana, que lhe permite suportar perdas moderadas sem nenhum inconveniente, criando também em outras frentes tais forças de bombardeiros que lhe deixam livre para dedicar um maior número

de aviões que se constroem às formações com bases nas Ilhas Britânicas.

Foi anunciado nesta capital, por intermédio da radiotelevisão, que o bombardeio de ontem à noite, pode ser considerado como um dos mais violentos efetuados contra a Alemanha. Depois de uma trégua de cinco noites, imposta pelo mau tempo, a RAF atacou instalações portuárias, armazéns, fundições de aço, fornos de Coke e outros pontos importantes da cidade, que é uma das mais importantes do Reich, sendo o seu porto fluvial o maior da Europa. O porto fica situado sobre o canal que une o Reno ao Ruhr, dois importantes rios alemães. O ataque de ontem à noite contra Duisburgo, foi o 55.º efetuado desde o início da guerra. O anterior teve lugar no dia 9 de abril. Além disso, a incursão foi a mais violenta efetuada por quadrimotores depois do dia 20 do corrente, quando foram bombardeadas simultaneamente as cidades de Rostock, Etettin e Berlim.

O Ministério da Aviação assinalou que os atacantes encontraram uma das mais poderosas defesas anti-aéreas das que se conhecem até aqui. Dentro e fora da cidade havia grande quantidade de refletores elétricos, que formavam grupo de 10 a 50. Ao lado disso, os canhões anti-aéreos pesados sustentaram um nutrido fogo, que formava uma compacta cortina protetora. Um dos pilotos declarou que ao chegar sobre Duisburgo o tempo era bom e sem nuvens, porém o alvo estava tão coberto de incêndios que era difícil localizar os ob-

Homenagem ao barão de Mauá

INAUGURADO O CURSO DE PORTUGUÊS

ROSARIO, Argentina, 27 (U. P.) — Por ocasião da homenagem ao barão de Mauá o embaixador brasileiro Rodrigues Alves foi ontem alvo de carinhosas acolhidas.

Às 15 horas, na Escola Normal N. 1. de Professoras Dr. Nicolas Avellaneda, teve lugar o ato oficial da inauguração dos cursos de idioma português, pronunciando algumas palavras o representante do Brasil junto ao governo argentino.

.....
jetivos. "Quando o ataque se desenvolveu — acrescentou — esse deslumbrante resplendor branco começou a ficar vermelho, à medida que o fogo ia se propagando."

O mesmo Ministério informou que um piloto que chegou logo no início do bombardeio, observou que os incêndios ardlam furiosamente, lançando seus projetis sobre um dos maiores.

"Logo depois, descrevemos um círculo sobre a cidade, e no nos afastar ouvimos uma formidável explosão. Apareceram, então, grandes chamas vermelhas seguidas de um fumo negro que deve ter alcançado uma altura de quase 3.000 metros."

Finalmente, o Ministério da Aviação informou que Duisburgo é um dos mais importantes centros industriais do Reich, onde há toda classe de fábricas, desde produtos químicos até maquinarias pesadas. Além disso, seu canal é o melhor equipado de toda a Alemanha. Contando a população da cidade e dos subúrbios, Duisburgo tem uns 450.000 habitantes.

RESOLVIDA A CRISE MINISTERIAL DO PERÚ

Os novos ministros prestaram o juramento

LIMA, 27 (U. P.) — Prestaram, hoje, o juramento de praxe os novos ministros da Educação e Justiça, com o que ficou resolvida a crise ministerial até há pouco existente.

Assumiu a pasta da Educação, o ministro da Justiça, sr. Lino Cornejo, que presidiu a "elega-

ção do Perú à Conferência de Havana, o qual, a seu turno, foi substituído pelo sr. Manuel Gallagher, ex-presidente do Colégio de Advogados de Lima.

O ministro demissionário da Educação, sr. Pedro Oliveira, tomou posse da Reitoria da Universidade de São Marcos.

Fracassou a ofensiva nipônica

Batidos pelos chineses, os amarelos recorreram a expedições punitivas — Grandes perdas nos combates e emboscadas

COM O EXÉRCITO CHINÊS NA FRENTE DE SALWI, 27 (U. P.)

— A campanha japonesa a oeste do rio Salwi se desenrola na cadeia de montanhas de Kaolung, entre a província de Sikiang e a Birmânia, cadeia que está situada paralelamente àquele rio. O avanço em direção leste é muito difícil para as forças invasoras, pois a ponte de Hui Tung Chia, sobre o Salwi, foi destruída, e os chineses contam com fortificações em profundidade em toda essa região. Os japoneses tentaram duas vezes no ano passado avançar para o norte, afim de estabelecer bases de uma ofensiva diretamente para leste, através do Pao Shan; porém, já não conseguiram realizar seu propósito.

O exército nipônico sofreu grandes perdas, porque não está em condições de fazer a espécie de

guerra a que lhe obrigam os chineses e a topografia dessa zona. As forças chinesas da margem oriental do Salwi estão formadas por tropas regulares designadas para operações móveis, e entraram em ação pela primeira vez no verão passado. A partir de então começaram a suceder coisas estranhas. Destacamentos de japoneses desapareciam como por arte de magia ou bem se encontravam cadáveres de sentinelas decapitados. As vezes, subitamente, começavam a cair granadas ou outros projetis dentro de localidades ocupadas pelo invasor.

Os japoneses procederam então à remessa de expedições punitivas; porém, estas caíram em emboscadas chinesas e sofreram grandes perdas. No mês de setembro, uma força de seis mil japoneses empreendeu uma ofensiva com o objetivo

de desalojar as tropas móveis chinesas da zona de Kao Li Kun, porém, os nacionais não apresentaram resistência frontal. Em lugar disso, estenderam emboscadas ao inimigo ao qual fustigaram com granadas e fogo de metralhadora, para desaparecer rapidamente nas selvas, quando os japoneses atacavam.

Em março, os japoneses trataram de exterminar os guerrilheiros da zona sudoeste de Teng Chun, porém, os nacionais, empregando flechas envenenadas, que causam a morte em poucos instantes, aniquilaram numerosos inimigos. Os japoneses fracassaram em suas tentativas, porque não podem manter suas linhas de comunicação em um território em que os grupos de chineses armados, que vivem dos produtos naturais da região, os fustigam constantemente.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA



MUNDANIDADES Música

Aniversários

Fazem anos hoje

Senhores: d. Carmen de Castro Barbosa de Araújo, esposa do dr. Cesar de Araújo, médico da Assistência Municipal; d. Evangelina Duarte Baptista, viúva do saudoso político e conhecido cirurgião dr. Pedro Ernesto Baptista, ex-profeitor municipal; d. Juracy Costa Abrantes, esposa do sr. Manoel Abrantes, do alto comércio.

Senhores: embaixador Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior; dr. José de Albuquerque, médico; 1.º tenente Alfredo Aristarcho Lusé Marques; sr. Agnaldo Moreira da Silva Lima, do M. da Agricultura; sr. Abílio Mindelo Balthar, do Tesouro; jovem Arnau de Campos, filho do dr. Carlos Leonardo de Campos.

Meninas: Maria Thereza, filha do sr. Boland Rodrigues da Silva, alto funcionário da Polícia Civil e presidente da Casa Policial; e da sr. d. Maria Antonieta Brunc.

Srta. Menory Cardoso de Castro — Faz anos ontem, a graciosa srta. Menory Cardoso de Castro, ornamento de realce na sociedade de Icarai e filha do professor Luitgarde de Castro, oficial da Marinha de Guerra e de sua esposa, srta. Antônia Cardoso de Castro. Por esse motivo, muitas foram as homenagens que recebeu, tendo a aniversariante, à noite, oferecido recepção às pessoas amigas.

Casamentos

Srta. Emma Ferrini-sr. Theodoro Cesar Schanz — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Emma Ferrini, filha do industrial sr. Quinzio Ferrini e de sua esposa d. Palmira Ferrini, com o sr. Theodoro Cesar Schanz, filho do sr. Theodoro Schanz e de sua esposa d. Maria Schanz. Servirão de testemunhas, no ato civil, por parte da noiva, os pais do noivo, e por parte do noivo, os pais da noiva.

O ato religioso será efetuado às 16,30 horas, na Igreja N. S. do Rosário, no Leme, tendo como padrinhos da noiva o sr. Dullio Ferrini e sua senhora e do noivo o coronel José Abreu de Araújo e d. Lúlia Pimenta de Mello.

Srta. Anna Soares dos Santos Nobre-sr. Emver Grego Pinto — Conforme noticiamos, detalhadamente, realizou-se segunda-feira, na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, o enlace matrimonial da srta. Anna Soares dos Santos Nobre com o sr. Emver Grego Pinto.

O elegante tempo ficou repleto de famílias e cavalheiros convidados a assistirem a cerimônia que se realizou com grande solenidade. Excelente coro fez-se ouvir durante o ato, sendo cantados vários trechos de música alusivos à cerimônia.

Após o casamento foram os noivos, padrinhos e convidados conduzidos à residência do coronel dr. Oswaldo de Moura Nobre e de sua exma. esposa d. Arethusa S. dos Santos Nobre, onde foi servida uma mesa de doces e iguarias finas, trocando-se brindes ao ser servida a champagne.

Bodas

Srta. d. Isaura Rocha-dr. Jacintho de Mattos — Em 1906, realizou-se o feliz enlace da srta. d. Isaura de Oliveira Rocha Mattos, com o dr. Jacintho Antonio de Mattos, engenheiro civil. Como de costume haverá a festiva reunião familiar para comemorar tão venturosa data.

Comemorações

Professores de 1917 — Reunir-se-á, amanhã, quinta-feira na sede da Associação Brasileira de Educação, a comissão executiva das comemorações do 26.º aniversário de formação dos professores da turma de 1917, da antiga Escola Normal do Distrito Federal, para decidir sobre assuntos relacionados com o almoço que, no dia 5 de maio, vão realizar no Antropológico Clube do Brasil e com as missas por alma dos mestres falecidos e a em ação de graças que serão celebradas no mesmo dia, na Igreja da Candelária.

Em ação de graças

Professor Alcebades Delamare — Restabelecido de gravíssima enfermidade, que por pouco não o vitimou, retorna agora, após cinco meses de ausência, às suas atividades habituais o dr. Alcebades Delamare, professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e advogado no foro do Distrito Federal. Embora tardiamente chamado, conseguiu o ilustre professor Sabino Theodoro conjugar o insidioso mal, que sorrateiro invadira o organismo e quase minara órgãos essenciais à vida do enfermo, alcançando, assim, mais um espetacular sucesso em sua brilhante carreira profissional. Em ação de graças pelo restabelecimento do professor Delamare mandam seus amigos celebrar no próximo dia 4 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, solene missa. Para assistir a esse ato de religião ficam convidados, por nosso intermédio, os parentes, colegas e admiradores do homenageado.

Missas

Eduardo Barbosa de Almeida — No próximo dia 1.º de maio, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas, será celebrada a missa, que mandam rezar d. Nair Pinto de Almeida, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, por alma do Eduardo Barbosa de Almeida, antigo chefe das oficinas de impressão da "Gazeta de Notícias".

José Eusebio de Carvalho Oliveira — Em intenção à sua alma, o coronel Marcos de Carvalho e Oliveira, administrador da Mesa de Rendimentos Federais em Rio Branco, no Acre, e sua exma. família, mandam rezar o dia 8 horas a missa do 7.º dia na Catedral, comparecendo grande número de famílias e parentes.

"Cidadão do Mundo"

Preciosa contribuição do livro de Licurgo Costa ao estudo da individualidade do presidente Getúlio Vargas

Entre as obras que têm surgido, ultimamente, consagradas à vida e projeção do presidente Getúlio Vargas no cenário político brasileiro e internacional, destaca-se, por sua evidente originalidade e substancial e densa textura, a que se denomina — Cidadão do Mundo, do nosso ilustre confrade de imprensa

ÓCULOS?
ÓTICA RIO
RUA DOS ANDRADAS, 55

BELAS ARTES

CENTENÁRIO DE PEDRO AMÉRICO
Para comemorar o centenário "Pedro Americo", a Escola Nacional de Belas Artes, realizará amanhã, às 16,30 horas, uma cerimônia especial, para a inauguração do busto daquele ilustre pintor, seu antigo e destacado professor. Por ocasião desse ato, o professor Flexa Ribeiro, fará uma suntuosa crítica da obra daquele artista. O busto que está inaugurado na sala de honra da Escola, é obra do professor Correia Lima. Não há convites especiais.

NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES
Amanhã, 29 do corrente, às 17 horas, no Museu de Belas Artes, no salão onde se encontra o quadro "A Batalha de Ayacucho", realiza-se uma conferência sobre o tema: "Pedro Americo, pintor do heroísmo brasileiro", sendo conferencista o sr. Carlos Maul, especialmente convidado pelo prof. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu.

EXPOSIÇÕES
MANOEL TEIXEIRA DA ROCHA — Continua aberta, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição póstuma desse artista.

PAISAGEM BRASILEIRA — Dos sócios da S. B. B. A., no salão da Associação Cristã de Moços, em homenagem ao presidente Vargas.

FRANK SCHAEFFER — Inaugurará sua exposição no dia 30 p. v., às 17 horas, no salão nobre do Palácio Hotel.

MARQUES JUNIOR — Verá sua exposição inaugurada no dia 3 de maio próximo, às 15 horas, em homenagem à S. B. B. A.

GALERIA DE ARTE CLASSICA — Continua aberta, a travessa do Juvidor, 36, com obras de real valor.

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ, O CONCERTO SINFÔNICO COM O CONCURSO DO VIOLINISTA RICARDO ODONOPOL
Por motivos de súbita indisposição da pianista Maryia Jonas, o concurso desta artista em concerto sinfônico de assinatura que estava anunciado para amanhã, fica adiado para terça-feira, 6 de maio. Amanhã, terá lugar o terceiro concerto sinfônico de assinatura, sob a regência de Alexander Slenkiewicz, tomando parte como solista o famoso violinista Ricardo Odonopol, com o qual será executada a Sinfonia Espanhola, para violino e orquestra de Lalo.

JUNAL ELEAZAR DE CARVALHO
Realizou-se, segunda-feira, na Escola Nacional de Música, mais um ensaio do "Coral Eleazar de Carvalho", tendo transcorrido em meio de entusiasmo e disciplina.

Anuncia-se para muito breve a estréia do novel conjunto. Seu próximo ensaio está marcado para amanhã, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola N. de Música, pedindo-se o comparecimento de todos os componentes escalados para esse dia.

FESTIVAL MOZART DA O. S. B. — NO PRÓXIMO DOMINGO, NO REX
Afim de atender a inúmeros e insistentes pedidos, o maestro Szentkar, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará, no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, um Grande Festival Mozart, de cujo programa falaremos oportunamente.

A LICE RIBEIRO
A Imprensa de Curitiba vem noticiando largamente o primeiro concerto da jovem cantora brasileira.

Alice Ribeiro, como sabemos, acha-se realizando uma grande "tournee" de concertos pelos Estados do centro e sul do país.

O sucesso que obteve em 1941, quando visitou aquela cidade, contratada pela Pró-Arte e a projeção do seu nome, são motivos que justificam a expectativa geral em torno do concerto do dia 28.

Publicaremos a opinião da crítica curitibana, que aguardamos com o maior interesse.

AVISO AOS SÓCIOS DA O. S. B.
Devido à próxima temporada de ballados, que terá início a 13 de maio, as datas cedidas à Orquestra Sinfônica Brasileira para a realização de seus concertos no Teatro Municipal, no próximo mês, são os sábados, 8 e 15.

Assim, a diretoria da O. S. B. avisa aos seus associados que resolveu tomar as seguintes providências:

1.º — Iniciar imediatamente a cobrança do mês de maio.
2.º — Os sócios que não forem procurados até o dia 6, poderão pagar na sede, até às 18 horas do dia 7, e no dia 8, até às 15 horas. Depois dessa hora, o pagamento poderá ser feito na entrada do Teatro Municipal, onde estarão à disposição dos srs. associados os cobradores e demais funcionários, nas duas portas laterais da frente.

Somente o recibo da mensalidade dará ingresso ao teatro.

AUDICÇÃO DE ALUNOS
No dia 25 de maio próximo, às 20,45 horas, no Salão Leopoldo Miguez, terá lugar a audição de alunos de canto do prof. Lopes Moreira, fazendo-se ouvir: o soprano ligeiro Yedda Timponi, o meio-soprano Cella Alves da Silva, o baritone Wilson Simon e o tenor Clirano de Souza.

ASTROS E FILMES
CARTAZ DE HOJE:
CINELANDIA
ASTORIA PLAZA OLINDA, RITZ e OPERA — "As Mil e Uma Noites" — Maria Montez e John Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITULO e CARLOCA — "O Intérprete General Custer" — Olivia Powell — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODON — "O Rei dos Zombies" — Joan Woodbury e Dick Purcell — 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.

PARISIENSE — "Os Últimos Dias de Pompeia".
PATHE — "A Padeira de Tuluza" — Viviane Romance e Louis Jouvet — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

REX — "Mowgli, o Menino Lobo" — Patricia O'Rourke e Sabu — 2, 4, 6, 8, 10 horas.
RIAN — "Ela e o Secretário" — Rosalind Russell e Fred Mac Murray — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

S. LUIZ e VITÓRIA — "O Intérprete General Custer" — Olivia Powell — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O. K. — "Terra dos Deuses".
Louise Rainer — "Bairros".

ALFA — "Um Louco Entre Loucos" e "Chandá na Ilha Mágica".
AMÉRICA — "A Loja da Esquina".
AMERICANO — "Melodia da Broadway".

APOLLO — "Fantasma Risonho" e "Prisioneiro de Guerra".
AVENIDA — "Além do Horizonte Azul".
BANDEIRA — "Espírito Fascinado" e "Terra do Deserto".

BEIJA 1 — "Minha Namorada Favorita" e "Juventude de Hoje".
CATUMBI — "O Homem que Falou Demais" e "O Diabo e a Mulher".

CENTENÁRIO — "Miss Annie Rooney" e "Dr. Broadway".
COLISRU — "Gloriosa Vingança" e "Marinheiros de Água Doce".
D. PEDRO — "Homens Contra o Céu" e "Tentação de Zanilbar".
EDISON — "Esquadrilha Internacional" e "Prisioneiro de Guerra".
ELDORADO — "Sargento York".
FLORIANO — "Dois Tíros Silenciosos" e "Contra Espionagem".
FLUMINENSE — "Até que a Morte nos Separe" e "O Serviço Secreto".

ficando largamente o primeiro concerto da jovem cantora brasileira.

Alice Ribeiro, como sabemos, acha-se realizando uma grande "tournee" de concertos pelos Estados do centro e sul do país.

O sucesso que obteve em 1941, quando visitou aquela cidade, contratada pela Pró-Arte e a projeção do seu nome, são motivos que justificam a expectativa geral em torno do concerto do dia 28.

Publicaremos a opinião da crítica curitibana, que aguardamos com o maior interesse.

AVISO AOS SÓCIOS DA O. S. B.
Devido à próxima temporada de ballados, que terá início a 13 de maio, as datas cedidas à Orquestra Sinfônica Brasileira para a realização de seus concertos no Teatro Municipal, no próximo mês, são os sábados, 8 e 15.

Assim, a diretoria da O. S. B. avisa aos seus associados que resolveu tomar as seguintes providências:

1.º — Iniciar imediatamente a cobrança do mês de maio.
2.º — Os sócios que não forem procurados até o dia 6, poderão pagar na sede, até às 18 horas do dia 7, e no dia 8, até às 15 horas. Depois dessa hora, o pagamento poderá ser feito na entrada do Teatro Municipal, onde estarão à disposição dos srs. associados os cobradores e demais funcionários, nas duas portas laterais da frente.

Somente o recibo da mensalidade dará ingresso ao teatro.

AUDICÇÃO DE ALUNOS
No dia 25 de maio próximo, às 20,45 horas, no Salão Leopoldo Miguez, terá lugar a audição de alunos de canto do prof. Lopes Moreira, fazendo-se ouvir: o soprano ligeiro Yedda Timponi, o meio-soprano Cella Alves da Silva, o baritone Wilson Simon e o tenor Clirano de Souza.

ASTROS E FILMES
CARTAZ DE HOJE:
CINELANDIA
ASTORIA PLAZA OLINDA, RITZ e OPERA — "As Mil e Uma Noites" — Maria Montez e John Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITULO e CARLOCA — "O Intérprete General Custer" — Olivia Powell — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODON — "O Rei dos Zombies" — Joan Woodbury e Dick Purcell — 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.

PARISIENSE — "Os Últimos Dias de Pompeia".
PATHE — "A Padeira de Tuluza" — Viviane Romance e Louis Jouvet — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

REX — "Mowgli, o Menino Lobo" — Patricia O'Rourke e Sabu — 2, 4, 6, 8, 10 horas.
RIAN — "Ela e o Secretário" — Rosalind Russell e Fred Mac Murray — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

S. LUIZ e VITÓRIA — "O Intérprete General Custer" — Olivia Powell — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O. K. — "Terra dos Deuses".
Louise Rainer — "Bairros".

ALFA — "Um Louco Entre Loucos" e "Chandá na Ilha Mágica".
AMÉRICA — "A Loja da Esquina".
AMERICANO — "Melodia da Broadway".

APOLLO — "Fantasma Risonho" e "Prisioneiro de Guerra".
AVENIDA — "Além do Horizonte Azul".
BANDEIRA — "Espírito Fascinado" e "Terra do Deserto".

BEIJA 1 — "Minha Namorada Favorita" e "Juventude de Hoje".
CATUMBI — "O Homem que Falou Demais" e "O Diabo e a Mulher".

CENTENÁRIO — "Miss Annie Rooney" e "Dr. Broadway".
COLISRU — "Gloriosa Vingança" e "Marinheiros de Água Doce".
D. PEDRO — "Homens Contra o Céu" e "Tentação de Zanilbar".
EDISON — "Esquadrilha Internacional" e "Prisioneiro de Guerra".
ELDORADO — "Sargento York".
FLORIANO — "Dois Tíros Silenciosos" e "Contra Espionagem".
FLUMINENSE — "Até que a Morte nos Separe" e "O Serviço Secreto".

A ROTA DE CABRAL
no descobrimento do Brasil

Conferência do almirante Gago Coutinho no Liceu Literário Português

Convidado pelo Liceu Literário Português, o sr. almirante Gago Coutinho fará, no próximo dia 30, às 20 horas, no salão nobre da aquela instituição de ensino e difusão cultural, uma palestra sobre o descobrimento do Brasil.

Nessa palestra o sr. almirante Gago Coutinho mostrará qual foi realmente a rota de Cabral em 1500, rota que será indicada em um mapa de grandes proporções que está sendo desenhado há cerca de dois meses pelo professor Abílio Guimarães, com a assistência do companheiro de Sacadura Cabral, na travessia aérea do Atlântico Sul.

Para a referida reunião, verdadeira

30 DIAS DE FEIRA NA CAMISARIA PROGRESSO
PRACA TIRADENTES-2 e 4

GAZETA TEATRAL

ESCOLA DE TEATRO E CINEMA

Está marcada para o dia cinco de maio vindouro a cerimônia da reabertura, às 20 horas, da Escola de Teatro e Cinema, da Prefeitura, dirigida pelo escritor Mathews da Fontoura.

Comparecerão a esse ato solene o diretor do Departamento de Difusão Cultural, altas autoridades do ensino, e os novos alunos matriculados recentemente.

PARA OS OPERÁRIOS

Irã à cena do Cináctico, depois de amanhã, a nova comédia antinazista — O Agente da Gestapo.

O CENTENÁRIO DE "O GATO COMEÇA"
Comemora-se, hoje, festivamente, no Rival, o centenário de representações da peça O Gato Começa.

A Companhia Jayme Costa realiza os espetáculos dessa noite, em recita de arte do autor Vinícius de Moraes, com um ato variado no fim de cada sessão, em que tomam parte: na 1.ª — Sylvio Caldas, Dila Mello, "Namorados da Lua", "Três Paraguaros", e a Orquestra Regional Dante Santoro; e na 2.ª — Sylvio Caldas, Maria Dila Mello, Gheorghe Alves, "Três Paraguaros", e a Orquestra Regional do prof. Rogerio Guimarães. O humorista Lamartine Babo servirá de locutor.

No dia cinco de maio, terá a primeira da comédia O Homem que chutou a consciência, de J. Ruy.

MEIO CENTENÁRIO DA "MON-TANHA RUSSA"
A Companhia Walter Pinto festeja, na próxima sexta-feira, o meio centenário de exibição da Montanha Russa, em recita de autores.

Ocupará, a seguir, o prosseguimento do Récito a nova peça de Freire Junior — Maria Gaezénio.

ULTIMAS DO "BURRO DE CARGA"
A Companhia Darcy Casarri-Modesto de Souza está ultimando, no Regina, a série de espetáculos do Burro de Carga, a peça de Ivo Peleay que Armando Louzada acomodou ao meio cômico.

A comédia Burro de Carga só figurará no cartaz até o dia três de maio, sendo logo substituída por outra peça intitulada, ironicamente, Honório de Palha, de Eurico Silva e Alfredo Thomé.

NOVO PLANO SOBRE O TEATRO
Esteve reunida a diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, afim de ouvir uma exposição do dr. Mozart da Gama sobre o plano que elaborou de amparo e defesa do teatro nacional, e que será apresentado ao presidente Getúlio Vargas.

Terminada a leitura, foi o dr. Mozart da Gama felicitado pelas suas conclusões, pois a. s., revelando-se um observador atento e inteligente, consubstanciou em seu trabalho os pontos principais e de maior importância para a proteção do teatro nacional, pelos quais se vem batendo a SBAT, e a classe teatral.

S. B. A. T.
A diretoria e o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais vão reunir-se em sessão conjunta ordinária, na próxima segunda-feira, dia 3 de maio, às 21 horas.

UM AMIGO DA CLASSE TEATRAL
Passou ontem o aniversário do sr. F. Seabra, um dos mais dedicados amigos da classe teatral, e que se encontra, no momento, na chefia do Serviço de Farmácia da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda.

ESPETACULOS
No SERRADOR — Maria Famaça, pela Companhia Eva Todor, às 20 e às 22 horas.

No RIVAL — O gato comece, pela Companhia Jayme Costa, às 20 e às 22 horas.

No REGINA — Burro de carga, pela Companhia Casarri-Modesto de Souza, às 20 e às 22 horas.

No RECREIO — Montanha Russa, pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

Convocação de voluntárias da L. B. A.
A Legião Brasileira de Assistência comunica que as voluntárias de defesa passiva estão convocadas para reuniões, às 17,30 horas, na sede provisória da corporação, no edifício do antigo Conselho Municipal (entrada pela rua Evaristo da Veiga) nos seguintes dias: as do centro, hoje, dia 28; as da zona sul, no próximo dia 30; e as da zona norte, no dia 5 de maio.

AVISOS FÚNEBRES

EDUARDO BARBOSA DE ALMEIDA

Nair Pinto de Almeida, mãe, irmãs, cunhados e sobrinhos agradecem a seus parentes e amigos o conforto que lhes dispensaram pela perda irreparável de seu inesquecível esposo e os convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no dia 1.º de maio, às 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Domingo próximo vindouro, Flamengo x América farão a partida principal da 4.ª rodada do Torneio Municipal



Por JUCA FIALHO

CONCENTRADOS OS PROFISSIONAIS DO S. PAULO PARA DOMINGO — S. PAULO, 27 (Asapress) — Já se encontram concentrados os jogadores do São Paulo para o encontro sensacional de domingo, frente ao Corinthians.

UM DIRIGENTE DO SANTOS EM CURITIBA — CURITIBA, 27 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o dirigente máximo do Santos F. Clube, cuja viagem se prende à atitude da F. P. F., que impediu que o seu clube visitasse a capital paranaense.

O E. C. BRASIL VENCEU O CURITIBA POR 3x1 — CURITIBA, 27 (Asapress) — Vencendo o Curitiba pela contagem de 3x1, o E. C. Brasil colocou o Atlético, ponteiro da tabela, em igualdade com o Curitiba, isto é, com dois pontos perdidos.

O jogo do próximo domingo entre o Atlético e o Curitiba, desta forma, irá decidir o título de campeão do Torneio Relâmpago.

A VOLTA DA CIDADE NO CEARA — FORTALEZA, 27 (Asapress) — Está causando grande expectativa nos meios esportivos locais o próximo circuito ciclistico anual da Volta da Cidade.

Esta prova terá lugar no próximo domingo e nela já se acham inscritos inúmeros ciclistas de fama do Estado.

DUPLA VITÓRIA DO INFANTO-JUVENIL ASSUNÇÃO

Caiu a invencibilidade do Infanto-Juvenil Barroso frente aos "Garotos do Bala"
pelos escores de 3 x 1 e 1 x 0

Realizou-se no dia 21 de março p. p. na praça de Esportes do E. C. Anchieta, o encontro entre as fortes equipes Infanto-Juvenils do Assunção e Barroso disputando a prova de "honra" no festival organizado pelo E. C. Anchieta, porém a partida não chegou a seu término em virtude do tempo estar muito escuro sendo paralizada ao faltarem 15 minutos para terminar e o Assunção venceu pelo escore de 2 x 1.

Domingo passado foi realizado os quinze minutos restantes sendo que os "Garotos do Bala" conseguiram aumentar a contagem por intermédio de Sobral, ao receber um passe de

Pinga, terminando assim a partida com o escore de 3 x 1 favorável aos pupillos de Luiz Botelho quebrando a invencibilidade do Barroso A. C.

Em seguida, foi realizada uma partida-revanche entre os co-irmãos acima, saindo vencedor ainda uma vez o Infanto-Juvenil Assunção pelo escore de 1 x 0.

O encontro conforme era esperado correspondeu a uma espetativa pela movimentação e sobretudo pelas jogadas lentas e táticas que em alguns momentos apareceram.

Senhores de um padrão de jogo admirável, os garotos do Assunção que se apresentaram desfalcados foram envolvidos os valentes defensores do Barroso, que não obstante agirem com extraordinário entusiasmo, viram-se vencidos por 1 x 0. O gol foi ainda de autoria de Sobral com uma linda cabeçada.

O quadro vencedor atuou assim constituído:

Moacyr, Frederico e Zeca; Jorginho, Balau e Moreno; Sobral, Bibica, Pinga, Osmar e Carlinhos.

O LUSITANIA F. C., DEPOIS DE UMA GRANDE PARTIDA, CONSEGUE EMPATAR COM O ATILIA F. CLUBE, POR 3 X 3

Na preliminar, novo empate foi verificado entre os aspirantes — O team de juvenis do Lusitânia venceu o Yankee por 4 x 2

No gramado do Lusitânia realizou-se domingo, o encontro entre o clube local e Atília F. C., campeão do bairro de Santo Cristo.

O encontro ainda que descausasse no seu final para violência, no qual originou um pequeno conflito, teve fases bem interessantes, mostrando o team do Atília uma linha deanteira bastante

Notas da Federação

O Departamento de Arbitros vai conferenciar com os juizes. Terça-feira às 20,30 horas, falará o sr. Alfonso Vargas.

Os amadores do Fluminense vão jogar dia 2 do próximo mês, em Teresópolis.

Os restantes minutos do prêmio Bangü e São Cristóvão, serão realizados quarta-feira, às 15 horas.

João Carlos, no caso de regressar ao Rio, terá de jogar pelo Can-

to do Rio, segundo comunicação do clube niteroiense.

Os quadros juvenis e principal do River, vão jogar contra o São Cristóvão e Olaria, domingo próximo

Joffre foi cedido pelo América F. C. ao Bangü A. C.

América x Flamengo querem jogar na próxima sexta-feira, à noite.

Lindo, do Bonsucesso vai reverter a amador.

Dr. Brandino Corrêa

BLONORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Amantes da Arte Clube

Filiado à Federação Metropolitana de Tenis de Mesa

Festa de inauguração da Mesa oficial no dia 30 de abril corrente

PROGRAMA
1.ª prova — 20,30 horas — Em homenagem à Imprensa — Patrono "Jornal dos Esportes" que oferece medalha de prata ao vencedor — Augusto Silva, x Francisco Boderone, do Amantes A. C.

2.ª prova — 21 horas — Em homenagem à F. M. de Tenis de Mesa — Patrono Dr. Paula Ney, que oferece medalha de prata ao vencedor. — Américo M. Ramos x Antonio Carvalho, do Helénico.

3.ª prova — 21,30 horas — Em homenagem ao Tijuca F. Clube (Prova Feminina) — Patrono Sr. José Isoletti, que oferece medalha de prata à vencedora. — Senhoritas Lygia Lessa Bastos x Leontina Carvalho.

4.ª prova — 22 horas — Em homenagem ao Velo Esportivo Helénico — Patrono sr. Francisco Barbatstano, que oferece medalha de prata ao vencedor — Petronio Ratton x Olin- do Villardo, do Amantes A. C.

5.ª prova — 22,30 horas — Em homenagem ao Fluminense F. C. — Patrono sr. Guilherme Ferreira, que oferece medalha de prata ao vencedor — Antonio Corrêa x Dagoberto Mijol, do Fluminense F. C.

6.ª prova — 23 horas — Em homenagem ao América F. C. — Patrono sr. Antonio Neves, que oferece medalhas de prata aos vencedores — Duas duplas masculinas do América F.

Clube — Ivan Severo e José Neves x Hugo e Wilson Severo.

Em São Paulo o C. de R. Vasco da Gama

O grêmio carioca lutará, hoje, no Pacaembú, contra o Palmeiras

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O público paulista vai assistir amanhã, à noite, no Estádio de Pacaembú, uma interessante partida interestadual que promete ser das mais movimentadas.

O Palmeiras enfrentará o Vasco da Gama do Rio, que há meses realizou uma temporada

MATTOS ARAUJO, UMA EXPRESSÃO DA AQUÁTICA ICARAIENSE

A homenagem que lhe prestarão seus amigos

Está marcada para quinta-feira, 29, às 20 horas a transmissão do cargo de 1.º tesoureiro e devotado amigo do Icarai. Assumirá esse espíritosso encargo o sr. Carlos Nunes, antigo e devotado amigo do Icarai. O tesoureiro que se retira senhor Mattos Araújo, o faz pela sua avançada idade, que o impede de estar todas as noites à frente desta movimentada seção.

A Diretoria do Clube, querendo homenagear este velho icaraiense, oferecer-lhe-á um escudo, como recordação de seu passado esportivo.

Realmente, o Sr. Augusto Mattos Araújo, é uma figura tradicional no Icarai. Grande amigo do centro de canoagem de Niterói, o Sr. Araújo, se afeiçoou de tal maneira que passou o Clube a ser uma continuação de sua casa.

Sempre militou nos esportes aquáticos, essa grande figura de batalhador.

Iniciou sua vida esportiva como tesoureiro do Boqueirão do Passelo, que foi então o clube que patrocinou a primeira regata oficial.

Depois foi para o Vasco, onde foi 2.º e depois 1.º tesoureiro, na época da abertura da avenida Rio Branco. Depois foi presidente do Vasco da Gama,

para, em 1921, vir para Niterói, de onde não mais saiu.

Nesta cidade entrou para o clube de Regatas Icarai onde ocupou diversos postos na direção. Primeiro diretor de esportes e depois tesoureiro.

São assim 43 anos que o velho Mattos Araújo, milita nos desportos aquáticos, motivo por que se justifica a homenagem que quinta-feira, quando da transmissão do poder, seus amigos lhe tributarão.

Por essa ocasião, também o novo tesoureiro, sr. Carlos Nunes, receberá os cumprimentos de seus inúmeros amigos.

O Esporte Clube A. B. I. jogará na prova principal do festival do Triângulo F. C.

Realiza-se sábado, dia 1.º de maio, no campo do Triângulo F. C., à rua São Luiz Gonzaga, um grandioso festival esportivo em homenagem à data natalícia do exmo. sr. Getúlio Vargas, às famílias de São Cristóvão e aos operários da Gráfica Muniz, devendo tomar parte várias equipes do esporte menor, destacando-se a prova final que será disputada às 14 e às 15,30 horas, entre os primeiros e segundos teams do Triângulo F. C. e do Esporte Clube A. B. I.

O E. C. Rian quer jogar

O E. C. Rian na expectativa de formar seu calendário para os meses de junho-julho, aceita convite para jogos amistosos e festivais de seus co-irmãos de categoria Infanto-Juvenil.

Toda e qualquer correspondência deve ser enviada para José Manno, rua da Candelária, 19, 2º andar, sala 23.

N. B.: — Não possuímos praça de esportes.

CARLITO ROCHA PEDIU DEMISSÃO

Acaba de sofrer o remo carioca um rude golpe, com o pedido de demissão irrevogável de Carlos Martins da Rocha da presidência da Federação Metropolitana de Remo. O dedicado desportista tomou essa decisão em virtude de verificar não mais contar com o apoio dos clubes filiados nas justas aspirações em benefício do esporte náutico. A imprensa que sempre encontrou em Carlito um grande e sincero amigo, espera que o caso seja resolvido satisfatoriamente.

Departamento Social do Lusitânia F. C.

Transcorreu de maneira brilhante, a festa realizada sábado último, nos salões do Lusitânia, no qual o Departamento Social do grêmio de Alvaro de Albuquerque e Fernando Dias, proporcionaram aos seus associados, momentos de grande alegria.

Teve ocasião nessa noite dançante, comemorativa de Aleluia, a aclamação da madrinha do clube, escolha que recaiu, na figura da srta. Wanda Araújo, uma das que ornamentam o querido grêmio de Bonsucesso, que conta em seu seio figuras das mais representativas de nossos meios sociais.

Está pois de parabéns o popular clube de General Galeni, não só pela sua elegante festa, como também pela escolha feliz de sua madrinha.

BRASILEIRO!
Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação de serviço militar.
Vai à Junta de Alistamento do Município ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação

QUEM VENCERÁ O TORNEIO TRIANGULAR DE NATAÇÃO?

NA QUARTA DISPUTA DO TROFÉU SYLVIO PADILHA
E' a pergunta que os aficionados da natação fazem a si mesmos e para a qual é impossível, no momento, dar uma resposta.

Se os cariocas estão treinando com afinco, os paulistas e os mineiros não perdem tempo, sendo que São Paulo espera obter o triunfo final.

Mogas e homens, num esforço que o público deverá compreender generosamente, preparam as suas forças para as competições de 30 do corrente e 1.º de maio ou seja, sexta e sábado desta semana, na piscina do Fluminense, à noite.

OS AMADORES CONCORRENTES
Como já dissemos tomarão parte neste Torneio, 15 clubes dos três Estados. Dos clubes de

São Paulo, o que maior número de nadadores inscreveu, foi o Esporte Clube Pinheiros: a saber: Anita Nagel, Daisy Krug, Eva Ines Kansler, Ida Angelico, Liseleote Kraus, Lillian Schmidt, Lily Rooster, Antonio Carlos Musa, Carlos Hoffmann, Diether Hellhammer, Gastão Dschou Junior, Helmuth von Schuetz, José Carlos Pinto, José J. Embasal dos Santos, Luiz Marití Fernandes, Luiz José Martins da Cruz, Rupprecht Spremberg, Tottia Jordan, Werner Hoffmann, Willy Otto Jordan, Winfried Jordan.

OS PAULISTAS CHEGAM HOJE

Pelo rápido que sai hoje de manhã de São Paulo virá a turma dos clubes inscritos no Torneio Triangular, a qual deverá chegar à estação Pedro II às 12,45 horas.

NÃO TERMINOU A PARTIDA RIO X MANUFATURA, POR FALTA DE LUZ

Como foi por nós anunciado, realizou-se no majestoso estádio Klabin, a maior partida de futebol dos subúrbios; Rio x Manufatura.

Teve a assistência um numeroso público e bem entusiasmado.

A partida foi deveras emocionante, porque ambos os teams se atriaram à luta para a vitória.

Na primeira fase da partida, os do Rio fizeram diversas incursões ao reduto final do Manufatura, sendo que numa dessas incursões Ello apoderando-se da pelota investe contra a metade adversária vindo em seu alcance Ivo, contra para Jorge, este rápido para Jocelino que desferiu violento pelotão, mas numa feliz cabeçada Dantas salva um tento certo, o pelotão foi tão violento que deixou Dantas desacordado por alguns segundos.

Faltou o fator sorte e dele veio a derrota do Rio; pouco depois deste lance veio o primeiro tento do Manufatura, terminando o primeiro tempo pela contagem mínima.

No segundo tempo continuava a partida com o mesmo equilíbrio, mas veio a desfazer um terceiro juiz, com ele veio também a escuridão e um segundo tento do Manufatura, tento que não podemos discutir porquanto a escuridão já era bastante acentuada, sendo a partida interrompida quando faltavam 15 minutos para o seu término.

Figuras a destacar: Jocelino entre os 22 foi sem dúvida o melhor elemento, dos do Rio, Walter e Carlos atuaram muito bem; no Manufatura; Barroso o mesmo de sempre, Ozéas bom, Rubens, Camila e Ivo no mesmo plano em violência.

Os quadros foram os seguintes: Rio: Walter, Juvenal e Moura; Cezar, Derval e Almir; Ello,

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLÍNICA GENECOLÓGICA E OBSTÉTRICA
Consultas diárias das 13 às 17
Fone: 22-0862
Rua da Assembléia, 115

Do meu canto

A "BOLA" DA RODADA QUE PASSOU

V. Feitosa

Que o futebol carioca vem decaído dia a dia, quase não é necessário assinalar, pois todos sabem perfeitamente disso. Técnica e disciplinarmente o futebol vem se definindo de forma assustadora. E, aos poucos, o povo vai se abstendo redondamente do contacto das nossas canchas pelos fatos ante-futebolísticos que ultimamente vem assumindo proporções gigantescas. Uma prova evidente nos dão as somas diminutas arrecadadas pelas bilheterias. A rodada que passou, por exemplo, constituída de cinco partidas rendeu 69.908 cruzeiros e sessenta centavos e a partida número um, a que mais rendeu, acusou nas bilheterias apenas 29.874 cruzeiros e 90 centavos.

Realmente, há razões de sobra para tudo isso, de vez que, além de não mais se assistir a um pouco de futebol, o público pagante, viga mestra do arcabouço das entidades desportivas, sofre ainda o desespero de deixar de assistir ao término de uma partida por falta... de bola. Isso a princípio parece nada representar, entretanto, estudando-se um pouco, chega-se à conclusão que o caso é deveras ridículo.

Que o público deixe de assistir a uma partida em face das condições atmosféricas, ou por questões de "sururus" muito comuns, aliás, em nossas canchas, ainda se admite mas, por falta de bola, é inteiramente inadmissível.

Como todos sabem, foi justamente por falta de bola que deixou de ser concluída a partida entre São Cristóvão e Bangü, realizada no campo do Bonsucesso, constituindo, dessarte, a melhor "bola" da rodada que passou.

Para que tais fatos degradantes não mais se reproduzam, torna-se necessário que, por quem de direito, seja tomada uma providência enérgica, afim de que o público, já tão sacrificado, não mais venha a sentir o reflexo dessa falta de ordem que ora se espalha por todos os setores do nosso futebol.

"Major Suckow" e "Henrique Possolo," os clássicos das próximas reuniões

AS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO, NA GAVEA

Latero medirá forças com Fátima, na distância de 1.000 metros

A Comissão de Corridas do Jockey, Clube Brasileiro organizou, para sábado e domingo, dois excelentes programas constituídos por dezesseis provas, destacando-se os clássicos "Major Suckow" e "Henrique Possolo". O primeiro, na distância de 1.000 metros, tem o seu campo formado por Latero, Ark Royal, Athleta, Lamento, Marconi, Elenita, Mamoré, Fátima, Pombig, e Carpincho. O outro, que será corrido domingo, na distância de 2.000 metros, está constituído pelos parrelheiros Curá, Tibiri, Monin, Fulminar, Rezonzo, Dampier e Violeiro.

Eis o programa da próxima sabatina.

PROGRAMA DE SÁBADO
1.º páreo — 1.400 metros — As
13,00 horas — Cr\$ 6.000,00.

1-1 Argentino Ks. 54
2-2 Baud 58
3-3 Dulcina 52

4-4 Yankee 58
5-5 Zúndio 68

2.º páreo — 1.400 metros — As
13,30 horas — Cr\$ 6.000,00.

1-1 Maradna Ks. 57
2-2 Victorioso 55
3-3 Apache 53
4-4 Payal 48

2-5 Marabout 54
6-6 Neurgil 50

7-7 Azaléa 57
8-8 Apis 50
9-9 Septro 48

3.º páreo — 1.200 metros — As
14,05 horas — Cr\$ 15.000,00.

1-1 Gollas Ks. 54
2-2 Geyser 54
3-3 Mabel 52

4-4 Exigto 54
5-5 Energeina (*) 52
(*) ex-Zelandia.

4.º páreo — 1.400 metros — As
14,40 horas — Cr\$ 6.000,00.

1-1 Astor Ks. 56
2-2 Festive 56
3-3 Oda 53
4-4 Bradador 49

3-5 Esgao 49
6-6 Kemal 49

4-7 Clairsoleil 48
8-8 Yucor 54

5.º páreo — 1.600 metros — As
15,20 horas — Cr\$ 7.000,00.

1-1 Ubatan Ks. 56
2-2 Condoreira 54
3-3 Arica 54
4-4 Aroma 54

3-5 Aciayá 56
6-6 Odil 54

7-7 Erix 56
8-8 Risonha 54
9-9 Uranio 56

6.º páreo — 1.400 metros — As
16,00 horas — Cr\$ 7.000,00 — Betting.

1-1 Cylgadin Ks. 56
2-2 Aragel 56
3-3 Cajoal 54
4-4 Robusto 56

5-5 Bonitinha 54
6-6 Critici 56
7-7 Agula 54

8-8 Cupidon 56
9-9 Esfinge 54
Emero 56

7.º páreo — Clássico MAJOR SUCKOW — 1.000 metros — As 16,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

1-1 Latero Ks. 58
2-2 Ark Royal 51

Associação de Cronistas Desportivos
CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TACA "ALFREDO FORD"
1-A. Bastos 43-62
2-J. L. Costa Pereira 43-62
3-Paulo Moneto 40-59
4-Isaac Moutinho 38-59
5-Raymundo Chaves 38-59
6-Rubens de P. Souza 42-56
7-Juracy de Araújo 36-55
8-Oscar de Carvalho 35-54
9-Dario Santos 34-51
10-J. B. Santiago Loques 36-49
11-Sylvio Fayão 31-36
12-Corrêa Locks 21-41
13-Nestor C. Pereira 29-40

TACA "O GLOBO"
1-Samuel Babo 55
2-A. Bastos 55
3-J. L. Costa Pereira 55
4-Paulo Moneto 53
5-Isaac Moutinho 50
6-Raymundo Chaves 50
7-Juracy de Araújo 45
8-Oscar de Carvalho 44
9-Rubens de P. Souza 41
10-Sylvio Fayão 42
11-J. B. Santiago Loques 42
12-Dario Santos 41
13-Nestor C. Pereira 38
14-Corrêa Locks 27

«GAZETA» nos Estúdios

Está em festa, hoje, o "broadcasting" nacional, com a passagem do aniversário natalício de Odete Amaral.

Artista de méritos inconfundíveis, dona de uma voz educada, extensa e maviosa, sabendo dosar as suas interpretações de muito "it", Odete torna-se, por todos esses motivos, uma cantora invulgar, figurando no primeiro plano das intérpretes da música popular.

Exclusiva da Rádio Mayrink Veiga, receberá, de certo, dos seus colegas e inconfundíveis "fans", felicitações pela data festiva de hoje.



ODETE AMARAL

dos musicistas, afirmando que esta tomase conhecimento do ato emanado da autoridade do DIP. Nessa sessão, tomaram-se várias providências já de acordo com a nova regulamentação de arrecadação dos direitos

Cresce de dia para dia o interesse do público ouvinte pelo rádio-teatro seriado; a PRA-3 reúne neste momento grande parte dos aficionados desta espécie de irradiações com o seu "big-hit" "Mulher sem coração", esplêndida novela de Edgar Carvalho, irradiada às terças e quintas-feiras, às 13,30.

Acabam de inscrever-se no quadro de sócios da União Brasileira de Compositores, mais 45 musicistas, entre os quais os maestros Frederico de Chiara, Sonia Marcovna, Francisco Scaramboni, o popular compositor Lupicino Rodrigues, do Rio Grande do Sul, e os poetas e jornalistas Edmundo Lys e Cassiano Ricardo este último, diretor do conceituado matutino "A Manhã" desta capital.

O "Teatro de revista" apresenta-se agora às quartas-feiras, vai oferecer hoje, a partir das 21,35 horas, mais um alegre espetáculo "Feijão de completa", um original musicado de Pedro Anísio, com a participação de Pereira Filho, os Águias de Prata, Regional e ainda Paulo Roberto, Lucio Ricardo, Ferreira Maia, Ivo Pecanha, Oswaldo Elias Terezinha Nascimento, Boreli Junjor Alvaro Aguiar e outros.

Terá início esta noite a irradiação de mais uma empolgante novela, seriada através do micro-

fone da PRA-9. Trata-se de outro primoroso trabalho de Berliet Junior, baseado no famoso romance de Maurice Dekobra, e interpretado por um elenco homogêneo de valores positivos. "Covardia", é o título desta nova programação da Mayrink Veiga, que estará no ar, a partir de hoje, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 22,10 horas. Direção geral de Plácido Ferreira e supervisão de Cesar Ladeira.

A U. B. C. está em negociações muito adiantadas para o intercâmbio musical com a Associação Mexicana. Desta forma, é quase certo que, dentro em pouco, a União Brasileira de Compositores venha a ser a representante legal, no Brasil de todo o repertório mexicano e, em compensação, os direitos dos compositores brasileiros sejam, finalmente, amparados e garantidos na terra de Agustín Lara.

A embarcação arrojou-se sobre a ponte

Pelo voto de todos os juizes presentes, o Tribunal Marítimo Administrativo, proferiu acórdão no processo referente à colisão da chata "Antuerpia 22", com a parte móvel da ponte de Pelotas, quando navegava a reboque da chata a vapor "Cai", ambas do Lloyd Brasileiro. As embarcações e a ponte sofreram avarias, constando as mesmas dos autos do processo. Como se tratava de uma embarcação desprovida de governo, o Tribunal considerou o acidente como fortuito, mandando arquivar o processo.

ADMISSÃO A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Os candidatos inscritos

Para o concurso de admissão à Escola de Especialistas, a efetuar-se no próximo mês de maio, foram inscritos, de acordo com a aprovação do comandante daquele estabelecimento de ensino, os seguintes candidatos: Distrito Federal — Aramis Celio Monteiro, Armando Godinho, Ary Fernandes Ramos, Aymoré Ferreira Marques, Ely de Almeida Serrão, Fernando Araújo Baptista, José Henrique de Carvalho, José de Macedo Gomes, Luiz Ferreira Lós, Newton Couto Dias, Neilton Travassos Sarinho, Oswaldo José dos Santos, Renato Bourguignon Cardoso, Sylbio Ney Guerra

A violência a serviço da ordem e da autoridade não é crime.

Importante acórdão do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar julgou ontem o recurso interposto pela promotoria da 7.ª Região Militar do Recife, contra o despacho do respectivo auditor que não recebeu a denúncia oferecida contra o 2.º tenente Diogo Baptista Fernandes, pelo crime previsto no artigo 152, do Código Penal. Esse feito, relatado pelo ministro dr. Washington Vaz de Melo, foi discutido por todos os ministros daquela Alta Corte de Justiça, cuja decisão, tomada por unanimidade de votos, ficou consubstanciada no seguinte acórdão:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que é recorrente o dr. promotor da 7.ª Região Militar, deles se verifica que o referido promotor denunciou o 2.º tenente Diogo Baptista Fernandes e o soldado Djalma Carvalho Bonfim como incurso, respectivamente, nas penas dos artigos 152, combinado com o artigo 112, e 97, todos do C. P. M., por terem, o último, desobedecido e ameaçado de agressão o seu superior; e este, para deter o agressor disparado contra ele, por diversas vezes, uma arma de fogo, ferindo-o levemente no terço inferior da perna direita. A denúncia foi, porém, rejeitada, "in totum", sob o fundamento de inexistência de crime, e, daí, o recurso interposto, adstrito, agora, a parte relativa ao tenente Diogo, por ter o dr. auditor reformado o seu despacho na referente ao soldado Djalma, denunciado por desacato, quando praticou atos que caracterizam o delito de resistência.

O fato ocorreu à noite, nas proximidades do quartel, estando de serviço o oficial denunciado. Aviso de que o soldado Djalma, recolhido, pouco antes, ao xadrez, por haver agredido, com um sabre arrebatado a um camarada, o cabo José de Carvalho Pires, fugira da prisão e ameaçava, na via pública, diversas praças, procurando impedir-las de regressar ao quartel, saiu ele ao encalço do fugitivo, que, exasperando-se, caminhou para o seu lado com manifesto intuito de agredí-lo. Deante da atitude hostil de seu subordinado, que se insurgiu contra a ordem de prisão, sacou o tenente de um revólver que trazia a cinta, ameaçando atirar, caso continuasse ele a avançar, e, ao mesmo tempo, ia recuando para evitar a sua aproximação, o que foi obrigado a fazer, uma vez que as praças ali presentes, amedrontadas, aguar-davam distância do soldado Djalma, que era de constituição robusta e estava dominado por grande excitação alcohólica. E como continuasse a mesma atitude do fugitivo, que dele se aproximava cada vez mais, fez o tenente Diogo dois disparos para o solo sem nada conseguir, vindo-se então, na contingência de disparar novamente a sua arma, já, agora, visando atingi-lo nos pés.

Dominada a resistência do turbulento soldado, que caiu ferido, providenciou o oficial denunciado para que fosse ele imediatamente medicado, levando, de automóvel, um médico ao quartel. Como se vê, nenhum excesso praticou o ora recorrido, que se manteve durante o incidente com grande prudência e serenidade. O art. 112, em que se apega a promotoria, refere-se a sedição e ajuntamento ilícito, não se aplicando, portanto, à hipótese dos autos, que não comporta as providências ali determinadas. A atitude do resistente, que não se amedrontou com os primeiros disparos, exigia pronta reação, não sendo, dessa forma, criminoso o procedimento do oficial de serviço, o

qual nada mais fez do que cumprir o seu dever, mantendo incólume a sua integridade física e a sua autoridade, que ele não podia consentir fosse menosprezada. O emprego da violência, quando legítimo, não constitui ato punível; é um meio necessário para impor aos recalcitrantes obediência às ordens legais das autoridades constituídas. Como ensina João Vieira, "a violência, a força, vis, para com as pessoas na execução das leis e ordens legais das autoridades competentes, na conformidade destas, é legítima, na medida que se faz necessária" (Código Penal, pág. 153). Não basta para a caracterização do crime, que seria o art. 114, o fato material da violência; outro requisito — a sua legitimidade — é também exigido, pois, como ainda observa o preclaro mestre "se o emprego da violência é sempre legítimo por parte dos particulares, não o é sempre da parte das autoridades" (obras e pag. citadas). No caso dos autos, não se trata de um incidente pessoal entre o tenente e o soldado; desempenhando a função de oficial de dia, personificava o referido oficial a lei, representava a autoridade; tinha, assim, o dever de intervir para por termo à desordem, promovida pelo seu subordinado, e fazê-lo voltar a prisão; e intervindo, foi desrespeitado e ameaçado de agressão, o que legitima a violência praticada. A aceitação da denúncia por mero rigor formal, não consultaria, no caso, os interesses da justiça, nem os da ordem e da disciplina militares. A atitude do tenente Diogo não poderia ser outra, pois a frouxidão, a transigência por parte das autoridades militares, na execução de ordens legais, enfraquecem a disciplina e atentam contra a segurança das forças armadas. Em face do exposto, acordam em negar provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, o despacho recorrido".

Após essa decisão, o presidente do Tribunal, almirante Raul Tavares, mandou fazer o respectivo expediente ao auditor da Região de Pernambuco para isentar o tenente Fernandes da denúncia em que foi envolvido.

Escolhidos os juizes substitutos para o corrente ano

AS DESIGNACOES FEITAS PELO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo recente decreto-lei que alterou certos dispositivos da organização judiciária do Distrito Federal, o desembargador Edgar Costa, presidente do Tribunal de Apelação, designou os seguintes juizes substitutos para funcionarem durante o corrente ano: Srs. José Murta Ribeiro, para funcionar no Tribunal do Juri; João Frederico Mourão Russell, no Juízo de Menores; Augusto de Moura, para a 1.ª Zona do Registro Civil; Emilio Pimentel de Oliveira, na 2.ª zona; João Henrique Brandão, na 3.ª zona; Gastão Macedo, para presidir o serviço de distribuição dos feitos, durante os meses de maio e junho; Oswaldo Limeiro, nos meses de julho e agosto; Florencio de Mattos, em setembro e outubro; e Mario de Paula Fonseca, durante o mês de novembro e dezembro.

Chegou de São Paulo o coronel Lima Figueiredo

Procedente de São Paulo, chegou ontem a esta capital, o coronel Lima Figueiredo, oficial de gabinete do ministro Eurico Dutra, que foi representante o titular da pasta da Guerra, no Campeonato Brasileiro de Desportos Universitários, realizado na capital bandeirante, na semana de 17 a 26 do corrente. Presidiu a solenidade inaugural o ministro Gustavo Capanema, tendo o tenente-coronel Lima Figueiredo assumido a mesma presidência, com o regresso do titular da pasta da Educação. O representante do ministro da Guerra, foi portador de duas flâmulas dos universitários, sendo uma destinada ao chefe do governo e a outra ao ministro da Guerra, bem assim o título de sócio honorário para o general Eurico Dutra.

Traumatologia de guerra

A Universidade do Brasil realizará mais um curso

O Conselho Universitário, em vista do êxito obtido pelo "Curso de Traumatologia de Guerra da Universidade do Brasil", realizado no último ano letivo, resolveu autorizar a abertura de um novo curso, sob a direção do professor Barbosa Vianna, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, iniciando suas lições a 17 de maio próximo, no salão nobre do Liceu Literário Português, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 16 horas.

O programa deste Curso tem a valiosa colaboração dos ilustres professores argentinos: Dr. José Arce, catedrático de Clínica Cirúrgica do Torax, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Buenos Aires, e dr. Juan Ramon Beltrán, catedrático do mesmo Instituto e do Colegio Nacional de Buenos Aires. Dos professores brasileiros, conta com a colaboração dos Drs. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; Froes da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina; Antonio Prudente, catedrático da Escola Paulista de Medicina; Ugo Pinheiro Guimarães; Augusto Paulino; Henrique Roxo; Castro Araújo; Alfredo Monteiro; Estelita Lins;

Arnaldo de Moraes; Barboza Vianna; Renato Souza Lopes; e dos docentes livres: Mariano A. de Andrade; Abdón Lins; P. Ellis Ribeiro; Correntino Parangá; Eduardo Barboza Vianna; Roberto Duque Estrada; Marques Torres; Herald Maciel; Augusto Paulino Filho; José de Lima Batalha; José Ribeiro Portugal; Amadeu Fláhu; José Paulo de Azevedo Sodré; David de Sanson; Abreu Fláhu Filho; Raimundo Brito e Luthero Vargas, chefe do Serviço de Ortopedia da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

As inscrições continuam abertas até o dia 30 do corrente, na Rectoria da Universidade do Brasil, no Edifício Ovidor, das 11 às 17 horas, podendo inscrever-se os médicos brasileiros, com diploma registrado no Departamento Nacional de Educação e, eventualmente, os doutorandos de Medicina da Universidade do Brasil, com autorização, em cada caso, do reitor da mesma universidade.

As inscrições são gratuitas, recebendo os inscritos, após a frequência aos trabalhos do Curso, um diploma de Extensão Universitária.

HA AÇUCAR, MAS O RACIONAMENTO SERÁ EXECUTADO

(Conclusão da pág. 1)

mente as consequências do blo- queio marítimo, enquanto nos pelo menos até agora, conseguim- mos manter os nossos hábitos in- teriores ao conflito interna- cional. Se bem que a colabora- ção do Brasil, no esforço da guerra aliada, tenha sido gran- de, essa colaboração se faz sen- tir, sobretudo, no fornecimento do material estratégico, motivo pelo qual não afetado, ou me- lhor, não perturbou a nossa vi- da econômica. Só depois que o bloqueio das costas do Brasil se intensificou, é que começamos a sentir, verdadeiramente, os ne- fastos efeitos da guerra, uns em função da situação geográfica, outros oriundos do programa da nossa produção. Daí diferenci- ar-se a causa das dificuldades. No sul, para determinados produ- tos, e no norte, para outros. Sa- bemos que a produção de carne e as respectivas indústrias estão localizadas no sul, enquanto as do açúcar e sal no norte do país. E isso em virtude de ha- vermos desenvolvido, até gora uma civilização litorânea. As nossas comunicações com o in- terior nunca foram suficien- temente amparadas. O próprio rio S. Francisco, que possui uma artéria navegável de grande va- lor, está mal aparelhada e a lim- peza do seu leito, da mesma forma, tem sido descuidada. A esse respeito, posso adiantar aos senhores que são assinalados, naquela via fluvial, toros há mais de sessenta anos e as en- barcações que se servem dela são em número insignificante. Todo o nosso comércio tem sido um comércio de cabotagem e a nossa vida econômica a de um povo à beira-mar.

A COORDENAÇÃO DEVERÁ CONTROLAR A PRÁTICA DOS NAVIOS

— Ora, sendo assim, o blo- queio das costas brasileiras ti- nha de atingir, como de fato atingiu, o coração mesmo da nossa economia e isso porque dispomos de tonelagem de cabo- tagem muito reduzida. Além disso, as perdas sofridas em virtude dos afundamentos e a demora excessiva dos navios nos portos, aguardando medidas de segurança, concorreram virtual- mente para a redução da capa- cidade de transporte marítimo, redução que podemos estimar em 25%. Por outro lado, a fal- ta de aprovisionamento de to- nelagem disponível, como se sabe, veio agravar enormemen- te a situação. Assim é que, na- vios chegados do norte, que po- deriam ter trazido açúcar, sal ou qualquer outro gênero de primeira necessidade, para os centros consumidores do sul do Brasil, conduziram engradados e garrafas vazias. Entretanto, por solicitação da comissão de Marinha Mercante, o controle das pragas marítimas, de agora em diante, deverá ser feito pela Coordenação. Para tanto, ape- nas aguardamos a aprovação do sr. presidente da República, a fim de efetivarmos a medida.

DO AÇUCAR

— Por outro lado, embora a produção do açúcar seja, no to- tal, suficiente para as neces- sidades do Brasil, há, no entanto, um desequilíbrio que se observa também entre a produção e o consumo, no sul do país. Para citar um exemplo, mencionarei o Estado de Pernambuco, que tem um excesso de produção de açúcar, a ser colocado nas praças do sul. Se faltar trans- porte, naturalmente essa produ- ção ficará lá armazenada, deter- minando a carência do produto no sul do Brasil. Cabe-me salien- tar que o Instituto do Açúcar e do Alcool, órgão criado para controlar a produção e im- pedir, mesmo, a super-produ- ção, tem procurado, à medida das possibilidades, nos últimos tempos, incrementar a produção dessa mercadoria, no sul do Brasil. Mas, como ninguém igno- ra, a cana leva 12 meses para amadurecer e, daí, as providên- cias agora tomadas só poderão produzir efeito na safra do pró- ximo ano. Encontramo-nos, portanto, diante de uma situa- ção de fato. Há mistério em re- duzir o consumo do açúcar, no sul do Brasil, preparar o esto- que para atender às emergên- cias e incrementar, ainda mais, o aumento de sua produção. A medida referente à redução do consumo é perfeitamente viável.

RACIONAMENTO FACIL E SEM PREJUÍZOS

— Entre os produtos que com- portam uma redução de consumo, sem alterar profundamente a vida doméstica das populações, o açúcar ocupa, talvez, o primeiro lugar. Hoje, nenhum de nós pode negar que podemos consumir 50 ou 60 das nossas necessidades normais de açúcar, sem sentir o efeito des- sa redução. Creio que na limita- ção do fabrico de doces caseiros, há redução do açúcar em excesso que colocamos no nosso café e na do número de cheiras da rubrica que tomamos, também em excesso, ora por prazer ou passa-tempo, ora por prolongar uma palestra ou re- tardar uma visita agradável, pode- mos encontrar a solução da ques- tão que, parecendo ser de pouco va- lor para o indivíduo, é, no entanto, de grande mérito para a coletivi- dade. Apesar da confiança que de- positamos na colaboração espontâ- nea dos habitantes do Rio de Ja-

neiro, aos quais me dirijo neste mo- mento, a Coordenação prepara um plano de racionamento, que habili- tará a todos, sem distinção de classe, à aquisição do açúcar ou qual- quer outro gênero que, eventual- mente, tenha sua distribuição ame- açada de idênticas dificuldades. Esse plano consiste na entrega de uma ficha, na qual o consumidor escre- verá o seu nome, endereço e o número de pessoas que tiver a seu cargo. Recolhida a ficha, no dia seguinte, será entregue ao consu- midor um recibo que o habilitará a obter os "coupons" de raciona- mento, quer se trate de açúcar ou de qualquer outra mercadoria, con- forme já salientei. No meu enten- der, mesmo que dispuséssemos de "stocks" excessivos, a medida de organização de um racionamento torna-se imprescindível. É preciso que cada um compreenda bem essa política do governo e procure colabo- rar patrioticamente, preenchendo, no maior breve lapso de tempo pos- sível, no mesmo dia, a ficha, sob pena de a referida ficha, solicitada do agente distribuidor às explicações de que careça. É possível que, com o decorrer do tempo, isto é, passa- da a fase crítica representada pelo mês de maio, possamos aumentar a quota de fornecimento ao público. O início da colheita da safra do Campos, que terá lugar no dia 15 do próximo mês, tranquiliza-nos quanto ao suprimento do Rio de Janeiro e das cidades do Brasil se- tentrional, pois o controle de abas- tecimento e as providências toma- das, no suprimento da população, não se limitam, apenas, ao Rio de Janeiro, mas, sim, a todas as cida- des do Brasil. Daí a complexidade do problema, muito fácil para so- luções teóricas, mas extremamente difícil na realidade.

NAO MAVERA' REDUÇAO NO CONSUMO DO SAL

— Com referência ao sal, devo di- zer que, embora o "stock" seja re- lativamente reduzido e grandes as dificuldades de transporte, do norte para o sul do Brasil, podemos as- segurar o fornecimento às popu- lações. Como todos sabem, o sal não é apenas um artigo de consumo do- méstico: ele tem larga aplicação na indústria, na pecuária, sobretudo. Na eventualidade de escassez do produto, teremos o recurso de re- duzir o consumo nestes dois últi- mos setores, garantido, desse mo- do, o seu abastecimento normal, a contrário do que acontece com o açúcar. Aliás, quanto ao sal, desejo salientar que não pretendemos fazer qualquer redução no seu con- sumo, sabido como é que ninguém se utiliza desse produto em dema- sia. Quando muito, haverá desper- dício, que, espero, seja agora cor- rigido. É fenômeno bem conheci- do, não só no Brasil, mas em todos os países do mundo, que a simples eventualidade da falta de determi- nado artigo de consumo geral pro- voca, naturalmente, uma corrida. Cada qual procura prevenir-se me- lhor, organizando pequenos "stocks", muito embora com uma compre-ensão estreita e egoísta do problema. Por isso compreendo que, justame- nte no instante em que neces- sitávamos estabelecer uma redução na compra do açúcar, por exemplo, verificou-se o contrário — aumen- to na procura. Hoje, porém, que asseguramos ao público "stocks" suficientes para garantir o seu for- necimento, que mostramos os meios de todos colaborarem com os po- deres públicos, para o equilíbrio do abastecimento, sem a formação de "stocks" individuais, a corrida de que acima falei não constitui mais uma falta de compreensão, mas, sim, uma fuga aos deveres desta hora.

A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA CONTRA A SABOTAGEM

— Antes de passar à segunda fa- se, que é a das perguntas, quero ressaltar a colaboração da Imprensa neste momento. Colaborar com o Setor Preços, a quem está afeto um dos problemas mais delicados do momento, é colaborar virtual- mente com a coletividade. Preten- der sabotar, e, acreditado que isso não esteja acontecendo nem sucederá, a atividade desse órgão da administra- ção, na circunstância atual, será o mesmo que o indivíduo agir contra- riamente aos seus interesses, pois, em chegando ao lar, pode não en- contrar o produto de que neces- sita.

O COORDENADOR RECEBERÁ SEU CARTÃO DE RACIONAMENTO

— É preciso frisar que, na ques- tão do racionamento, estabelecemos normas que serão fielmente segui- das. Eu, mesmo, na minha casa, receberei o cartão de racionamento. O PRÓPRIO PALÁCIO GUANABARA RACIONADO

— Mas, para se ter uma idéia da maneira por que as prescrições da Coordenação estão sendo observa- das, basta informar aos senhores que, ontem, tivemos de visar um pedido de açúcar do próprio Palá- cio Guanabara, cuja administração, por certo, não encontraria difi- culdade em obter o produto em qual- quer armazém do bairro. As folhas a serem distribuídas, que espero se- jam arrecadadas dentro de 3 e 4 dias, atingem a quatrocentas mil, sem contar as pessoas existentes nos morros, que não possuem carteira de identidade e não tem parâmetro certo. Destruição a fraude, de ma- neira absoluta, sabemos ser impos- sível. E, para que esse trabalho de distribuição das fichas seja eficien- te é necessário se faça o mais ra- pidamente possível, para evitar per- turbações na economia geral.

DETALHES SOBRE O RACIONAMENTO

Os reporteres acumulam diversas perguntas sobre a forma como se aplicará o racionamento e o coor- denador faz um resumo das providên- cias a serem tomadas: — A distribuição das fichas será feita dentro de 3 a 4 dias. Uma vez distribuídos os cartões, quem os receber — cada pessoa, ca- da família — escolherá o armazém de sua preferência, para obter o açúcar. A localização do estabeleci- mento é indiferente, podendo o consumidor servir-se de qualquer armazém. Os armazéns receberão o açúcar de acordo com as fichas. Falo em linhas gerais, pois uma comissão de estatísticos estuda a questão. Den- tro de 3 dias a Coordenação espera

TOMAM A INICIATIVA OS RUSSOS AO SUL DE LENINGRADO

(Conclusão da pág. 1)

contra os aeródromos e meios de comunicação inimigos em todas as frentes, mas especialmente na aeri- onal.

Na Ucrânia, onde se observaram intensos movimentos de tropas e materiais na retaguarda inimiga, os bombardeiros russos conseguiram fazer dois impactos diretos num aeródromo e destruíram vários trens militares em uma estação.

A aviação alemã também esteve ativa sobre a frente e uma esqui- drilha de caças, segundo se infor- ma, abateu cinco aparelhos inimi- gos em um combate de dez minutos. Por outro lado, nos últimos dias, uma bateria nacional de artilha- ria abateu 17 aviões alemães. In- formações oficiais anunciam que onze aviões nazistas foram destruí- dos na frente de Smolensko, cinco no rio Kuban e dois na zona de Sevsk, isto é, um total de 18, duran- te o dia.

INTENSIFICA-SE A OFENSIVA AEREA SOVIETICA

MOSCOW, 27 (U. P.) — A aviação russa intensificou hoje sua ofensiva contra os alemães nas frentes meridionais, enquanto a ativida- de terrestre se mantinha limitada, ao que parece porque ambos os ad- versários prosseguem em seus pre- parativos para as ações em grande escala que são previstas para quan- do as condições atmosféricas o per- mitirem.

Esquadrilhas de bombardeiros russos mataram os objetivos inimi- gos no sul de Balakleya na Ucrânia, onde recentemente se havia obser- vado grande movimento de tropas nazistas, na retaguarda.

As notícias oficiais expressam que os pilotos russos abriram com seus projetos grandes crateras nos aeró- dromos inimigos, pois procuram in- tilizar as bases da "Luftwaffe". Afirma-se que em um dos aeródro- mos as forças atacantes encontraram grande número de aviões nazistas es- tragados.

baixar as instruções quanto à dis- tribuição e preenchimento dos car- tões.

Os cartões indicam apenas o número de pessoas. Não é possível, em tão curto es- paço de tempo, fazer um serviço perfeito, sobretudo tendo de tratar com pessoas que não possuem, mul- tas vezes, carteira de identidade, ou documento equivalente. Ademais, teremos o controle natural, isto é, os funcionários que distribuírem os cartões, instintivamente, podem fa- zer o seu controle. É o primeiro que for apunhado em falta consti- tuirá motivo para providências de nossa parte. Depois, um único me- los restará, que será o de agir po- liticamente.

O racionamento é só para o açu- car.

Nenhum operário das fábricas de balas e outras guloseimas será dis- pensado. Não pode haver prejuízo para a dispensa.

O presidente da Comissão Fede- ral de Preços, professor Felipe- pe Kauri, informa que ontem teve uma reunião com todos os proprie- tários de fábrica de doces onde o assunto ficou esclarecido.

Não posso autorizar a imprensa que prepare a opinião pública no sentido da possibilidade de um raciona- mento total dos produtos, de- vido à desigualdade da produção. Há regiões que são ricas em deter- minados produtos e outras em que se verifica grande escassez dos mes- mos. No Distrito Federal, por exem- plo, temos carne, gorduras, man- teiga, farinha de mesa. Não há ne- cessidade, assim, de fazer, para es- ta capital, o mesmo racionamento do norte do Brasil. Na realidade, aqui poderíamos ficar pouco cois- as.

AGENTES DA POLICIA MU- NICIPAL NA DISTRIBUIÇÃO DE CARTÕES DE RACIONAMENTO

Passando a falar sobre a forma de distribuição dos cartões de raciona- mento, o ministro João Alberto acrescentou:

— Já entramos em entendimento com o prefeito Henrique Dowsdorth e, nesse particular, a Prefeitura vai prestar-nos uma colaboração inesti- mável. Utilizaremos os serviços da Polícia Municipal e, nessa tarefa, talvez tenhamos necessidade de em- pregar mil agentes, durante 4 ou 5 dias. É o que vou estudar com o sr. Lourival Mello, que acaba de chegar ao meu gabinete. Teremos, ainda, de educar os agentes para qualquer esclarecimento que lhe se- ja solicitado. Dentro de 2 ou 3 dias os senhores possuirão elementos para dizer exatamente ao povo como deve preencher os cartões e outros detalhes que ainda não foram esta- belecidos. Aliás, amanhã haverá uma reunião em que os agentes re- ceberão uma verdadeira aula de instrução sobre as suas funções. A imprensa pode assistir essa reunião, cuja hora e local serão previamente anunciadas pelo Serviço de Di- vulgação da Coordenação.

UM BULE DE CAFÉ ADOCIDADO E OUTRO SEM AÇUCAR

Uma última pergunta é feita ao coordenador: se o público continua- rá sendo servido de café adoçado. O ministro João Alberto esclare- ce que a medida visa evitar o des- perdício freqüentemente observado nos açúcares principais, onde o chocolate distribuído usa mais açúcar no preparo do que a chicória. É acrescentou:

— No entanto, podem os proprie- tários de café utilizar bules, um com açúcar adoçado e outro sem açúcar. Assim, os diabéticos e aqueles que preferem café pouco doce poderão obter o produto no sabor de sua escolha.

tacionados sobre o terreno, e inuti- liarão pelo menos uma dezena deles.

Simultaneamente, outra força a- rea russa atacou grandes estações ferroviárias e os depósitos de ma- nobra na retaguarda inimiga. Os pilotos informaram haver provoca- lo o descarrilamento de vários trens de tropas. Dizem que em uma das estações verificaram-se tremendos incêndios e explosões, e que os pá- tios de manobras e os desvios fi- caram convertidos em massas infor- mes, tendo sido destruídos os va- gões de carga que conduziam abas- tecimentos para a frente.

Na região noroeste do Cáucaso, outros pilotos russos elegeram com objetivos os aeródromos da "Luft- waffe", em que bombardearam gal- pões e instalações e provocaram grandes explosões e incêndios.

A "Luftwaffe", no entanto, não se mostrou inativa, frente aos ata- ques dos russos, e seus pilotos tra- varam espetaculares combates, en- tando ao que parece os russos conse- guiram impor-se nos duelos aéreos. Atribui-se a um dos grupos de ca- ças russos a destruição de cinco aparelhos inimigos, em uma ação que durou 10 minutos. Os informes oficiais indicam que os russos de- rribaram ontem 18 máquinas inimi- gas em toda a frente.

A atividade terrestre se caracte- rizou durante as últimas 24 horas pela iniciativa das tropas russas no noroeste, na parte sul do lago Ilmen, ao sul de Leningrado, porém, em geral as operações se limitaram a ações de patrulhas e a duelos de artilharia.

Na tarde de ontem os alemães ata- caram inesperadamente uma cidade da região do lago Ilmen, tomando de surpresa a pequena guarnição russa. Os defensores a evacuaram ante a superioridade numérica do inimigo, porém, em pouco tempo re- gressaram os reforços e, mediante um sangrento contra-ataque, recupe- raram a cidade depois de aniquilar uns 1.000 hitleristas em ações cor- po a corpo.

A derrota dos alemães foi aprovei- tada imediatamente para acometer suas posições, nas quais os russos se apoderaram de material bélico e prisioneiros. Entre o material ca- pturado aos alemães figuram gran- des quantidades de munições.

Ao sul de Balakleya e perto de Taganrog, a oeste de Rostov, a artilharia russa destruiu várias po- sições inimigas. Em Balakleya, os russos demoliram certo número de casamatas e silenciaram uma baté- ria de artilharia.

Perto de Taganrog, onde a arti- lheria russa vem atuando há várias semanas contra as grandes fortifi- cações germânicas, os projetos alcan- çaram um trem inimigo carregado

BRECHA NA "LINHA SIEGFRIED" DA TUNÍSIA

(Conclusão da pág. 1)

NO "FERROLHO DA PORTA" DE TUNIS

QUARTEL GENERAL ALIA- DO DO ARGEIL, 27 (U. P.) — As forças aliadas "limpa- ram" o monte Long, denomi- nado o "Ferrolho da porta de Tunis", e dominaram uma ele- vação que lhes permite contro- lar toda a zona do Pont du Fahs. Além disso, as forças an- glo-franco-americanas progredi- ram nos setores norte e leste sobre o litoral, precisamente no instante que aumentam os sín- tomas de uma retirada geral das tropas de von Arnim.

As notícias da frente infor- mam que o 1.º Exército britâ- nico avançou até um ponto dis- tante 13 quilômetros de Tebour- ba, isto pelo caminho que vai de Medjez-Bab a Tunis. Uma outra informação assinala ações de uma força de choque britâ- nica. Esta se encontra a oito quilômetros da estrada principal de Pont du Fahs a Tunis, onde desenvolve rapidamente um movimento envolvente contra o importante centro ferro- viário-aeroviário do setor sul.

Por seu turno, as tropas e unidades blindadas do eixo estão lutando com "tremenda ferocidade" em dois grandes se- tores, Pont du Fahs e ao norte de Enfidaville, isto porém sem resultado.

As forças norte-americanas e francesas avançaram, ininter- ruptamente pelo norte, a partir da costa mediterrânea até a estrai- da de Sed Jenane, cobrindo as- sim 35 quilômetros. As infor- mações revelam que o inimigo não opôs muita resistência nes- sa frente e que os norte-ameri- canos apenas tem pela frente 16 quilômetros para alcançar Mateur, um estratégico entron- camento das vias de comunica- ção que ligam Tunis a Bizerta.

Todas as forças aliadas estão na ofensiva. Em algumas zo- nas, o eixo é obrigado a re- troceder lenta, porém ininter- ruptamente. Em outras a retra- ção é mais rápida.

As guerrilhas russas, entremes- mos, que operam na Ucrânia dificul- taram o movimento das comu- nicações do Eixo para a frente.

As informações oficiais dizem que um trem carregado com tropas se chocou com uma mina colocada pe- los guerrilheiros nos trilhos por onde deveria passar o referido com- bóio. O trem foi jogado fora das li- nhas, provocando a morte de ven- tenas de soldados.

Outras unidades de guerrilheiros atacaram com fogo de metralha- das os trens de abastecimento nazi- stas. Depois de aniquilar os maqui- nistas, os atacantes se apoderaram do material de guerra que os com- bóios inimigos transportavam.

da nazi-fasista é desordenada. Além disso, a linha exterior das defesas de Tunis está sendo des- truída pouco a pouco, à medida que os aliados se aproximam das etapas finais de sua arre- metida.

Os avanços do Oitavo Exérci- to, embora menos espetacula- res que os das outras forças aliadas, paralizaram, segundo se afirma, as melhores tropas de Von Arnim.

Os alemães estão em retra- ção lenta ao nordeste de Medjez- El-Bab, onde o primeiro exér- cito britânico continua assestan- do os golpes. Essa poderosa for- ça aliada se encontra agora além do estratégico monte Long centro da resistência inimiga durante vários dias. Noo in- stante as forças imperiais se en- contram entre as formidáveis defesas inimigas erigidas nas montanhas, lutando encarni- camente para vencer os 36 qui- lômetros que as separam de Tu- nis.

Despachos da linha de fogo revelam que o primeiro exér- cito se aproxima rapidamente de Tebourda e que a "conceivida- de" das linhas alemãs do nor- te pode ficar convertida numa brecha.

As tropas norte-americanas se encontram a 14 quilômetros aquém do lago Achkel, no sul de Bizerta e também desaloja- ram o inimigo de Sidi Nhr, en- quanto os franceses avançavam 43 quilômetros nos últimos dez dias pelo flanco leste.

Na violenta luta que foi tra- vada no terreno entre Medjez- El-Bab e Bou Arada, foram des- truídos pelo menos uma vintena de tanques inimigos, cinco dos quais eram gigantescos "Mark VI". Desse modo, as perdas inimi- gas em tanques subiram a 60 unidades, desde o início da ba- talha.

O primeiro exército britânico que utiliza tanques "Churchill" e "Sherman" continua assestan- do golpes à concentração de forças do Eixo no "sebkret" El Kourzia. Às 17.30 horas de on- tem a Infantaria imperial se en- contrava sobre a estrada, sete quilômetros ao noroeste do la- go, num ponto denominado "sebkret" Djebel. Os britâ- nicos avançaram de 3 a 5 qui- lômetros entre Bou Arada e Gou- bellat.

À nordeste do "sebkret" de El-Kourzia, os britânicos se en- contram a quilômetros do ca- minho principal do Pont du Fahs a Tunis, enquanto mais a sudeste estão apenas a 5 qui- lômetros dessa localidade, de- pois de haver-se apoderado das colinas e do terreno que doni- nam a localidade.

Na operação que "limbou" totalmente de inimigos a zona de Log, os britânicos aprisione- ram 260 combatentes inimigos e, em seguida, prosseguem em seu avanço para o leste. Algumas de suas unidades chegaram a 7 quilômetros a leste de Heidous e depois atacaram a colina co- nhecida pelo nome de Auka. As tropas do general Anderson se acham agora a 11 quilômetros a nordeste de Medjez-El-Bab e ocupam a metade meridional do caminho que conduz a Tebour- ba. Outra coluna britânica to- mou toda a parte oriental de Sidi-Medine, efetuando um a- precievável avanço.

As posições avançadas britâ- nicas estão atualmente apenas a 36 quilômetros da capital da Tu- nísia. Uma vez quebrada a li- nha exterior das defesas de Elxo, toda ela cairá ou o inimi- go terá que se retirar sobre uma linha menor junto a Tunis e Bi- zerta.

Um comentarista aliado afir- mou que as ações de ontem fo- ram caracterizadas por comba- tes "sangrentos, tenazes e sel- vagens num terreno muito difí- cil, onde nossas tropas comba- tem contra um inimigo que pa- rece disposto a prosseguir a ba- talha até ficar completamente esgotado". O referido comen- tador, que é militar, afirmou também que os franceses "lu- tam magnificamente e se apos- taram do extremo norte da im- portante linha oriental com uma divisão argelina, apoiada por "goums". Essas tropas estão formadas por várias compa- nhas de rifenhos e cada "goum" é integrada por uns 180 ou 200 homens.

A Infantaria norte-americana atacou o "djebel" Azag, até o momento inexpugnável sobre a estrada entre o "djebel" Adid e Mateur.

Os atacantes progrediram 75 metros pela encosta, mas, fo- ram repellidos e acabaram por ocupar posições situadas no pé do morro.

As sul da posição de Jefna, uma outra unidade estaduni- dense ocupou o "djebel" Afjed, este ao sul da estrada que leva a Mateur.

A posição de Jefna foi pro- parada em dezembro por um corpo de engenheiros alemães e conta com obras em cimen- to armado nas encostas.

MILHÕES DE CRUZEIROS EXTORQUIDOS AO POVO

(Conclusão da pág. 1)

Companhia Nacional de Siderúr- gica e Indústria Pegada, que ti- nha agentes em todo o Brasil, inclusive nos sertões do Ceará, acabam de ser conhecidos.

Todos os diretores da referi- da companhia acham-se presos, tendo o delegado de Ordem Po- litica seguido para Rio Preto, importante cidade do Estado, a fim de realizar diligências em torno das atividades da Siderúr- gica naquela cidade.

Os agentes eram de preferên- cia moços e os empregados, apa- rar dos ordenados baixos, recebi- am pontualmente. Os seus núcleos principais eram as ci- dades de Araraquara, Taubaté, Ilauré e Ribeirão Preto. Em Belo Horizonte havia sido ins- talada uma grande sucursal, que controlava as sucursais dis- seminadas por todo o Estado, inclusive em Goiás.

Sob a orientação superior do major Vieira de Mello, o dele- gado especializado Americo de Figueiredo prossegue nas inves- tigações.

SEDE PRINCIPAL LUXUOSA-MENTE INSTALADA

A sede da referida Companhia, luxuosamente instalada, abrangia quase todo o oitavo andar do prédio "Ouro para o Bem de São Pau- lo", cujo preço de locação era de 4.000 cruzeiros.

Os peritos policiais em contabi- lidade começaram a proceder ao exame da escrituração.

O contador da companhia, Er- nesto Dietrich Junior, ao ser in- terrogado pelas autoridades, de- clarou existir milhares de cruzeiros depositados como garantia dos alu- gueres dos prédios em que funcio- navam as sucursais nos Estados do Rio Grande do Sul, de Minas Ge- rais, Paraná e Santa Catarina.

Recorda-se agora que certo agen- te da Siderúrgica, na cidade de Lins, fizera um jornal local um anúncio, dando a entender que o presidente Vargas e o interventor Fernando Costa eram diretores da empresa, tendo sido imediatamente preso e interrogado pelas autori- dades do Ordem Política e Social, sabendo-se mais tarde que o Banco Transatlântico Alemão, quando ainda funcionava, foi lesado por esse caixa infiel, em cerca de um milhão de cruzeiros, furto que só foi descoberto quando por ocasião da designação de um interventor para gerir os negócios daquele es- tabelecimento de crédito germânico.

Verificou-se, nessa ocasião, uma diferença nas escriturações do referido Banco no valor de 850.184 cruzeiros, que Antonio Morbach, indebitamente, desde 1939 até ago- sto de 1942, desviara, gastando em viagens, bilhetes de loteria e com a família, alegando que seus ven- cimentos não davam.

COMO AGIA UM DOS PRINCIPAIS CHANTAGISTAS

Instaurado o inquérito compe- tente e realizada uma busca em sua casa, na qual se encontrou 158.076 cruzeiros em espécie, obje- tos de grande valor, ações das companhias Antártica e Braham, bem como Letras de Câmbio, tudo isso num montante de 167.900 cru- zeiros.

O dr. Antonio Queiroz Filho, 11.º promotor público, apresentou de- núncia, tendo o juiz competente ordenado as providências acima ali- dadas.

Pelo inquérito, ficou constatado que Morbach agia do seguinte mo- do: retirava de cada pacote de 10.000 cruzeiros as cédulas maio- res, substituindo-as pelas de me- nor valor e, dada a grande con- fiança de que desfrutava, suas con- tas nunca haviam sido conferidas. Diante dessas provas, Morbach foi condenado a três anos de pri- são e a multa de 3.000 cruzeiros.

SERÃO AMPLIADAS AS INVESTIGAÇÕES

SÃO PAULO, 27 (Assapress) — URGENTE — A "Assapress" acaba de ser informada que é propalado do major Vieira de Mello, superin- tendente da Ordem Política e So- cial do Estado, fazer uma devassa nas empresas siderúrgicas congê- neras às fechadas recentemente.

BRASILEIROS! Inscrevam- se nos postos da Legião Bra- sileira de Assistência, colabo- rando para a vitória do Brasil

Gazeta Jurídica

O AVIÃO "JUSTIÇA"

As quantias já apuradas

Continua a despertar o máximo interesse nas esferas judiciárias de todos os Estados do Brasil, o movimento patriótico dos magistrados, advogados e juristas em geral, para a oferta de um avião de guerra, que terá a denominação de "Justiça", ao Ministério da Aeronáutica.

O sr. ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal e presidente da Grande Comissão Central Pró-Avião "Justiça", já recebeu as seguintes importâncias, as quais já foram recolhidas ao Banco do Brasil: do Alagoas, Cr\$ 13.883,00; do Espírito Santo, Cr\$ 2.125,00; de Goiás, Cr\$ 28.048,00; de Mato Grosso, Cr\$ 5.826,50; do Paraná, Cr\$ 23.905,50; do Piauí, Cr\$ 4.467,00; de Santa Catarina, Cr\$ 36.576,90; de São Paulo, Cr\$ 94.609,30. Essas quantias perfazem o total de Cr\$ 209.441,00.

Além disso, o sr. ministro Espinola acaba de receber do sr. J. A. Cesar Salgado, presidente da Associação Paulista do Ministério Público, a comunicação da remessa de Cr\$ 8.760,00 para esse mesmo objetivo.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

TRANSgressão disciplinar e não crime

O 2.º tenente da reserva Antonio Vieira dos Santos, foi denunciado e processado como incurso nas penas do art. 170, inciso a do Código Penal, por ter deixado extraviar materiais do 4.º R. C. I. de Santiago do Boqueirão, que estavam sob sua guarda. O respectivo Conselho Especial de Justiça da Auditoria de Santa Maria, que submetera a julgamento resolveu, por maioria de votos de seus juizes, desclassificar a acusação, do ponto de vista criminal, para transgressão disciplinar punível na forma dos respectivos regulamentos. Essa decisão foi proferida contra o voto do auditor Francisco Anselmo Chagas, que julgava procedente a acusação para condenar aquele oficial. O promotor Benjamin Sabat, entretanto, não se conformou com a decisão do Conselho, apelando, por isso, para o Supremo Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos deram entrada ontem, devendo ser distribuído ainda na presente semana.

O SECRETÁRIO DO S. T. M. HOMENAGEADO

O secretário do Supremo Tribunal Militar, bacharel Edmundo Enas Galvão, por motivo de seu aniversário natalício, foi alvo na tarde de ontem, de uma homenagem por parte dos funcionários da Secretaria e Portaria, que compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho, tendo se associado à mesma, em nome dos advogados militantes no foro militar, o dr. Mario Gameiro. Em nome dos funcionários, falou o secretário da presidência do Tribunal, dr. Sigmundo Caldas Barreto, saudando o aniversariante, que respondeu agradecendo. Também falou, em nome de seus colegas, o dr. Mario Gameiro. Em seguida, o dr. Galvão foi abraçado por todos.

FALENCIAS & CONCORDATAS

O. F. Lages — O juiz da Quarta Vara Cível decretou a falência de O. F. Lages, estabelecido que foi com o comércio em grosso de biscoitos e congêneres, à avenida Mem de Sá, 247-B, a requerimento da Companhia Paulista de Alimentação, credora de Cr\$ 51.827,10. O termo legal retroagiu de 22 de janeiro último; marcado o prazo de 10 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 7 de junho p. futuro, às 14 horas, para a assembleia de credores. Não foi nomeado síndico.

Vicente Buonocore — No Juízo de Décima Quarta Vara Cível a Condoril Tintas S. A., dizendo-se credora de Cr\$ 2.230,00, requereu a decretação da falência de Vicente Buonocore, estabelecido à rua Acre, 52 — 1.º andar.

Moysés Wino — O juiz da Quarta Vara Cível designou o dia 4 de maio p. futuro, às 13,30 horas, para a assembleia de credores da falência supra.

Casa Ortofran Ltda. — O juiz da Quinta Vara Cível mandou incluir no passivo da falência supra, os créditos não impugnados e excluir o crédito impugnado do Banco de Itajubá, S. A.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL, de segunda praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imóvel penhorado na ação executiva em que contendem José de Rezende Silva e Ilídio de Souza de Souza, na forma abaixo:

O dr. Hugo Auler, juiz em exercício na Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, no próximo dia vinte de maio, às quatorze e meia horas, no saguão do Palácio da Justiça, será levado a público pregão de venda e arrematação — em segunda praça — para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos cruzeiros), valor pelo qual será levado à praça o imóvel avaliado em Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), cujas características são as seguintes:

"Prédio térreo, feição de bungalow, sito à rua Pereira de Figueiredo número noventa e um, antigo vinte e sete, na estação de Oswaldo Cruz, freguesia de Irajá. É afastado do alinhamento, tendo na fachada uma janela de peitoril e alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem duas portas. — Construção de pedra, cal e tijolos portais de massa, soleiras de cimento e coberto de telhas tipo francesas. Mede de largura cinco metros e quarenta e cinco centímetros por doze metros e cinquenta centímetros de comprimento, seguindo-se, com a mesma largura da frente, em continuação ao prédio, e com a extensão de doze metros um puxado de frontal de tijolos e coberto de telhas nacionais. Está em mau estado de conservação, necessitando de pinturas e reforma do assoalho. Divide-se o prédio em sala e quarto forrados e assoalhados, cozinha ladrilhada. A parte dos fundos está dividida em duas pequenas salas, quarto e cozinha. — Em continuação ao puxado, há um telheiro sobre pilastras de tijolos, em mau estado. O terreno mede doze metros de largura na frente e fundos, por quarenta e cinco metros e cinquenta centímetros de extensão por ambos os lados. É fechado na frente por muro e portão de madeira, e, no restante do perímetro por fios de arame liso. Confronta à esquerda com o prédio número cento e um, antigo vinte e nove, da mesma rua, e, pelo lado direito com terreno baldio pertencente a Antonio Figueiredo ou sucessores e, nos fundos com propriedade de Manoel Carvalho ou sucessores. — Avaliado o prédio, terreno e benfeitorias em Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Assim, para que chegue a notícia ao conhecimento dos interessados se passou o presente que será publicado e afixado na forma da lei, pelo qual se convida a comparecerem no dia, hora e local designados para realizar-se a praça cujo pagamento será à vista ou mediante caução legal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e três. — Eu, Victor Thomas, escrivente juramentado, dactilografado. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscreevi. (a) Hugo Auler. — Está conforme o original. — Data retro. — O escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES PRIMEIRO OFÍCIO

De primeira praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do terreno à Estrada antiga do Porto de Inhauma, junto e à esquerda do prédio de número trezentos e setenta e dois, hoje Guilherme Maxwell, antes e junto do prédio de número quinhentos e quarenta e dois, pertencente a interditada Leonor Gonçalves, na forma abaixo:

O doutor Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz Substituto em exercício na Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 23 de abril do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel N. 29, o portão dos auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 12.300,00, o terreno abaixo

descrito: Avaliação: — Terreno à Estrada antiga do Porto de Inhauma, junto e à esquerda do prédio n. 372, hoje Guilherme Maxwell, antes e junto do prédio de n. 542, de forma irregular, em aberto na frente, e murado dos lados e fundos. Mede de largura na frente, 12,30, e de comprimento da frente aos fundos 27,50 e de largura na linha dos fundos 23,20. Confronta ao lado direito com o prédio de n. 542, de João José de Araújo, e pelo lado esquerdo, com o prédio de n. 136, de Arthur Abreu. Avaliação em Cr\$ 12.300,00. A venda foi requerida pela curadora da interditada D. Ana Gonçalves Barbosa, tendo concorrido todos os interessados e drs. Fiscais, e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juízo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de março o ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu Manuel Braga, substituído do escrivão, subscreevo e assino no seu impedimento ocasional. — Elmano Martins da Costa Cruz. — Confere. O escrivão Manoel Braga.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação de José de Oliveira Sanson, ausente em lugar incerto e não sabido. Prazo de quarenta (40) dias.

O doutor Martinho Garcez Netto, juiz de Direito da Primeira Vara de Família, do Distrito Federal. Faço saber a todos que este virem, ou dele notícia tiverem, que, por parte de Arlette Lourdes de Oliveira Sanson, foram-me apresentadas as seguintes petições:

"Excelentíssimo senhor doutor juiz de Direito da Primeira Vara de Família, Dr. Arlette Lourdes de Oliveira Sanson, brasileira, doméstica, com vinte e três (23) anos de idade, residente à rua do Matoso, cento e oitenta e sete (187), nesta capital, vem por meio de ação ordinária de desquite, (artigo duzentos e noventa e um (291) do Código de Processo Civil) contra seu marido doutor José de Oliveira Sanson, brasileiro, médico, residente em lugar ignorado pela suplicante e, para isso se propõe provar o seguinte: — Um) — que casou-se com o suplicado, na então Terceira (3.ª) Prefeitura Civil, em dezessete (17) de junho de mil novecentos e trinta e nove (1939) (documento número um); Dois) — que do casamento não houve filhos, também não havendo bens a partilhar; Três) — que residia o casal com a sogra da suplicante, quando o suplicado, em vinte (20) de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e um (1941), desapareceu de casa, sem qualquer palavra de desculpa, para fugir desta capital com uma menor de quinze (15) anos de idade, depois de expor a suplicante aos maiores vexames; Quatro) — que desde a data do abandono, o réu não procurou a suplicante, que dele não teve mais notícias; Cinco) — que em virtude do exposto, quer a suplicante que seja decretado o desquite do casal, de acordo com os artigos trezentos e quinze (315) e trezentos e dezessete (317) do Código Civil, e, em consequência, o suplicado condenado a pensão alimentícia, de acordo com o artigo trezentos e vinte (320) do Código Civil. Finalmente, requer que o suplicado seja citado na forma do artigo cento e setenta e sete (177) — um (I) do Código de Processo Civil, apresentando a contestação sob pena de revelia, e reconvenção se quiser (artigo cento e noventa e dois (192) — um (I) cit. Cód. dig. cit. Código), prosseguindo-se a ação, de acordo com a lei, e sendo a mesma afinal julgada procedente na forma requerida. Para comprovar o alegado, a suplicante apresentará testemunhas no momento oportuno, requerendo desde já o depoimento pessoal do réu sob pena de confissão. O procurador da suplicante, inscrito na Ordem dos Advogados (Seção Distrito Federal) sob o número quatrocentos e dois (402), declara que tem escritório nesta capital à travessa Ouvidor número dezotto (18), sobrado. Para efeito da taxa cá a presente o valor de dois mil cruzeiros (2.000,00, digo Cr\$ 2.000,00). Nestes termos — E. deferimento. Rio de Janeiro, oito (8) de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois (1942). — (Assinado) Benedito Ultra — advogado". Despacho de folhas cinco: — "Junte o signatário da petição de folhas dois (2) instrumento de mandato com poderes especiais e expressos para a propositura desta ação de desquite, e faça a suplicante a afirmação a que se refere o artigo cento e setenta e oito (178) — um (I), do Código de Processo Civil. Rio, dezotto (18) — um (I) — mil novecentos e quarenta e três (1943). — (Assinado) Benedito Ultra — advogado". Petição de folhas seis: — "Excelentíssimo senhor doutor juiz de Direito da Primeira Vara de Família. — Arlette Lourdes de Oliveira Sanson, nos autos da ação ordinária de desquite que propôs contra seu marido doutor José de Oliveira Sanson, vem pela presente afirmar que ignora o paradeiro de seu marido conforme foi declarado na inicial, requerendo se designe vossa excelência determinar a junta da presente para os fins de direito, com a inclusão procuratória. P. deferimento. Rio de Janeiro, dezotto (18) de janeiro de mil novecentos e quarenta e três (1943). Arlette Lourdes de Oliveira Sanson". Reconhecimento de firma: — "Reconheço a firma de Arlette Lourdes de Oliveira Sanson. Rio de Janeiro, cinco (5) de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três (1943). Em testemunho do sinal público de verdade. — (Assinado) Benedito Ultra. — Tinha em baixo devidamente inutilizados um selo

federal de um mil réis, um federal de quinhentos réis e um de educação e saúde de duzentos réis, tendo também um carimbo nos seguintes termos: — "Tabelião Lino Moreira — Décimo Segundo (12.º) Ofício — Substituto Antonio Salviano — Rua do Rosário cento e oitenta e quatro (184) — Capital Federal". Despacho de folhas onze: — "Cite-se, por edital, com o prazo de quarenta (40) dias, Rio, dezotto (18) — três (3) — mil novecentos e quarenta e três (1943). — (Assinado) Garcez Netto". Deferido, assim, a petição, expedir-se o presente edital, com o prazo de quarenta (40) dias, pelo qual fica citado o suplicado José de Oliveira Sanson para, no prazo legal de dez (10) dias, contados após a terminação daquele prazo, contestar a ação ordinária de desquite de que trata a petição inicial. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Fica ciente o suplicado de que este Juízo funciona, nesta cidade, à rua Dom Manoel, vinte e cinco (25), primeiro (1.º) andar. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte (20) dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, Luiz Soares de Moura, escrivão, subscreevo. — (a) Martinho Garcez Netto. Está conforme. Luiz Soares de Moura.

OS DIVERSOS MERCADOS

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem, com o Banco do Brasil operando em repasses a Cr\$ 66,76-3/8, em libra e a Cr\$ 16,58, em dólar.

No mercado livre comprava a libra a Cr\$ 78,46-7/16 e o dólar a Cr\$ 66,49-1/2 e o dólar a Cr\$ 19,47 e a Cr\$ 16,50, respectivamente.

O mercado fechou inalterado. COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL para coberturas com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE	A VISTA
Libra	78,46 7/16
Dólar	19,47
Peso argentino	4,96 3/8
Peso uruguaio	10,15 7/16
Francos suíços	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Coroa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL	A VISTA
Libra	66,49 1/2
Dólar	16,58
Peso uruguaio	8,60 1/2
Escudo	0,47 1/4
Francos suíços	3,86
Coroa sueca	2,93 3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afiz as seguintes taxas:

A VISTA	CR\$
Libra	78,58 9/16
Dólar	19,43
Francos suíços	4,63
Escudo	0,79
Coroa sueca	4,72
Peso argentino	4,92 5/8
Peso uruguaio	10,12 13/16
Peso chileno	0,53 5/8

REPASSES OFICIAIS

CR\$	LIBRA
66,76 3/8	Libra
16,58	Dólar

COBERTURA DOS BANCOS

LIBRA (venda)	78,58 9/16
LIBRA (compra)	78,46 7/16

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afiz as seguintes cotizações no mercado livre especial:

CR\$	LIBRA
78,46 7/16	Libra, comp.
78,58 9/16	Libra, vend.
19,47	Dólar, comp.
19,47	Dólar, vend.

OURO FINE

O Banco do Brasil compra e vende ouro fino a Cr\$ 23,50, em barra ou amoldado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afiz as seguintes aquisições de ouro fino. Ontem: — Desde 1.º do mês 100.450,353

Total 100.450,353

TÍTULOS

Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS	União	CR\$
51 Uniformizadas	905,00	
5 Idem de Cr\$ 200,00	162,00	
5 Idem	182,00	
6 Idem de Cr\$ 500,00	405,00	
100 D. Emissões nom.	908,00	
88 Idem port.	900,00	
133 Idem	902,00	
1 Idem	904,00	
112 Idem 1917	885,00	
1732 Reajustamento	942,00	
3 Idem Cr\$ 500,00	450,00	
Municipais		
40 Empréstimo 1906, port.	200,00	
6 Idem 1920	200,00	
26 Idem 1931	240,00	
Pref. Estados:		
28 B. Horizonte	1.041,00	
150 Niterói	219,00	
70 P. Alegre	89,00	
Estaduais		
125 Minas 7% port.	1.025,00	
8 Idem	1.022,00	
33 Minas 1934 1.ª Série	205,50	
132 Idem	206,00	
14 Idem	206,50	
2 Idem 2.ª Série	217,00	
146 Idem	248,00	
24 Idem	219,00	
1122 Idem 3.ª Série	211,00	
219 Idem	211,50	
140 Rio - Eletricificação	1.095,00	
10 Rodov. E. Rio	663,00	
38 S. Paulo	287,00	
8 Idem	238,00	

Não são empregados

A exclusão de diretores de sociedades mútuas de seguros de vida

Disposto sobre a exclusão de diretores de sociedades mútuas de seguros de vida do âmbito da legislação do trabalho do presidente da República, assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Não se consideram empregados para os efeitos da legislação do trabalho os superintendentes, gerentes, diretores ou

Matou, a faca, um colega de profissão

O MOTORISTA FOI ABSOLVIDO PELO JURI DE NITERÓI

Em sua 2.ª sessão deste ano, reuniu-se ontem, o Tribunal do Juri de Niterói, para julgar, pela segunda vez, o motorista João Baptista de Lima, vulgo "João Campista", que em princípio de janeiro do ano passado matou a faca, em Icarai, o seu colega de profissão Alberto Ribeiro.

Presidiu os trabalhos do juri o juiz Horácio Marques de Carvalho Braga, funcionando na acusação o promotor de justiça Americo Herculanio de Oliveira e na de-

sub-diretores e outros que exercam funções de chefia em sociedades mútuas de seguros de vida, salvo quando, em contrario, decidir a Diretoria, em cada caso, "ad referendum" da assembleia geral.

Art. 2.º — O presente decreto-lei se aplica aos casos sujeitos a decisão dos tribunais de trabalho inclusive aqueles pendentes de liquidação, seja nessas tribunaes, seja em Juízo Ordinário.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor a data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espírito de vigilância e temerária em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraterna de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder de enxada e de honra conquistada de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasília)

fesa o advogado Capitulino Santos Junior.

O acusador foi absolvido por unanimidade de votos, baseando-se o seu patrono na dirimente da legítima defesa.

ANÚNCIOS DIVERSOS

MÉDICOS

Dr. Geraldo Vieira da Silva

CIRURGIA — GINECOLOGIA — PARTOS. Fisioterapia (Diatermia, Ondas-Curtas, etc.). Consultório: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edifício Pedro II — 9.º andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204

Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Telefone 26-7718.

As terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

Professor Madeira de Freitas

CLÍNICA MÉDICA GERAL. Fisioterapia — Eleticidade médica — Tratamento do DIABETE

Doenças da nutrição. Alergias — Reumatismo. Consultas diariamente, das 15 horas às 19 horas

Praça Getúlio Vargas, 2, 10.º andar. Tels. 42-7027 e 28-0431

S. O. S.

(SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS)

V. excelsa, tem roupas ou utensílios usados? Telefone para 22-6416, que mandaremos buscar em vossa residência e faremos na sede do S. O. S. à rua Lavradio n. 84. Criteriosa distribuição entre os necessitados. S. O. S. agradece aos que lhe derem apoio.

30 Idem Uniformizadas	1.195,00
6 Idem	1.196,00

230 Brasil	660,00
370 Industrial Brasileiro	270,00

600 Butá.	160,00
5 D. Santos, nom.	265,00

309 Idem port.	283,00
309 F. e L. de M. Gerais	375,00

250 Idem	373,00
109 Martins Ferreira	520,00

20 S. A. Martin	750,00
500 B. Mineira, port.	765,00

130 Idem	770,00
127 Sid. Nacional C/80%	330,00

750 Banco L. Brasileiro	230,00
1165 Cia. Docas de Santos	225,00

100 Cia. Melhoramentos de Niterói	200,00
-----------------------------------	--------

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com as cotações em baixa.

Foram negociadas durante os trabalhos 675 sacas na base de 26,50 cruzeiros por dez quilos do tipo 7.

COTAÇÕES (por dez quilos)	CR\$
Tipo 3	28,50
Tipo 4	28,00
Tipo 5	27,50
Tipo 6	27,00
Tipo 7	26,50
Tipo 8	26,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO (Sacas de 60 quilos)

ENTRADAS	Sacas
Idem no ano passado	14.653
Desde 1.º do mês	13.394
Média	187.394
Desde 1.º de julho	7.207
Média	1.715.249
Desde 1.º de julho do ano passado	6.698
	1.440.946

DIVERSOS

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, rádios, gramofones, trocas, presentes baratinhos, longo prazo. Agência PHILIPS - PHILCO.

38 - Rua 7 Setembro 38 - 1.º andar. Tel. 43-4771

CASA RUY LEAL

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS

Rio — Rua do Ouvidor 186. S. Paulo — R. Libero Baduró 292.

B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 655.

Dra. Magdalena Hildgard Stoltz

MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12 - Apt. 1 211

— Das 15 às 18 hs. ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

O Segundo Congresso de Brasília é um movimento inovador de exaltação patriótica e, a hora presente, a mobilização consciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

Menos consumo local	2.400
Existência	588.487

Grande concentração trabalhista em homenagem ao Chefe da Nação

Os festejos comemorativos do "Dia do Trabalho" — Cem mil trabalhadores reunir-se-ão na Esplanada do Castelo, para ouvir a palavra do presidente Vargas

Como nos anos anteriores o dia Primeiro de Maio será comemorado festivamente, em todo o Brasil. Dentre as festividades que assinalarão, no Rio, a passagem do "Dia do Trabalho", destaca-se a concentração de cerca de cem mil trabalhadores, na Esplanada do Castelo, em homenagem ao presidente Vargas. Essa grande parada cívica será iniciada às 14 horas, com um concerto de marchas patrióticas, executadas pelo conjunto de todas as bandas militares da Polícia Militar, com um total de 318 figuras.

Nessa ocasião, o chefe do governo pronunciará importante discurso, das sacadas do Palácio do Trabalho, de onde assistirá ao desfile da parada trabalhista.

Atendendo ao pedido dos sindicatos trabalhistas, o ministro Marccondes Filho fará o discurso de saudação ao presidente Vargas.

Um coro de cem figuras do Teatro Municipal, sob a regência dos maestros Spedini e Santiago Guerra, executará um programa de hinos cívicos.

Toda a fachada do Palácio do Trabalho será ornamentada com uma enorme bandeira nacional de 40 metros de extensão.

Frete ao edifício, formará uma guarda de honra de cem moças trabalhadoras, uniformizadas e um contingente do Tiro de Guerra do Sindicato União dos Empregados do Comércio, além de trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional, envergando o macacão de trabalho.

Será feita, também, para todo o Brasil, a irradiação completa dos pormenores da grande festa.

Arremete o "France d'Afrique" contra os ítalo-germânicos

ESCARSA A OPOSIÇÃO DAS FORÇAS DO EIXO NA TUNÍSIA

COM AS TROPAS NOROCCIDENTAIS — A infantaria norte-americana está escalando as colinas rochosas da zona norte do território tunisiano numa acometida lenta porém sustentada, visando apoderar-se do terreno elevado que domina a planície e alcança Mateur, 32 quilômetros ao sul de Bizerta. Essas forças de infantaria na noite de domingo encontravam-se a 19 quilômetros ao sudoeste de Mateur. Até agora tropeçaram com escassa oposição.

Forças francesas atuam ao lado dos soldados americanos, notando-se que as forças selecionadas da infantaria dos Estados Unidos escalam metodicamente as encostas do "djebel" Sid Mera. Outra, força de choque da infantaria arremete para o nordeste num esforço sobrehumano para apoderar-se do "thalweg", ou seja, da região sul da ferradura formada pela colina de Batteu Ne Slama.

Enquanto o Primeiro Exército britânico dominava a elevação de Long onde está se entrenchando firmemente e as forças combinadas anglo-francesas cercavam tropas teutas de regular importância, os corpos da "France d'Afrique" formados por marroquinos, em ação no extremo nordeste, iniciaram uma arremetida tendo por base o Cabo Serrat. Essas forças francesas receberam moderníssimo equipamento norte-americano para lutar contra o inimigo comum.

A ação das tropas da "France d'Afrique" foi rápida e decisiva. O inimigo, temeroso por um ataque em massa dos soldados marroquinos, batem em retirada deixando atrás de si toda a classe de abastecimento, que foi recolhido pelos franceses. Ao sul da zona onde operam os marroquinos, outras unidades da infantaria norte-americana irrompem pelas colinas onde os alemães haviam rechaçado os britânicos. Até agora, essa força não encontrou maior resistência, porém se espera que nas elevações tenha lugar combate violentíssimo. Os arredores desses montes estão cobertos por um "maelco" de vinhedos que chegam à altura da cintura, oferecendo assim um excelente esconderijo para os grupos de metralhadores.

Os norte-americanos procuram conduzir seus abastecimentos em mulas; além disso, o corpo de engenheiros das tropas estadunidenses encontra-se atarefado na remoção de milhares de minas esmeadas pelos teutos antes de bater em retirada.

Nas vizinhanças de Medjez-El-Bab aliadas e nazifascistas travaram uma rude batalha entre carros blindados, entre os quais se via o famoso "Mark VI", poderosa máquina blindada de 62 toneladas. Não obstante o tremendo esforço dos soldados inimigos, os exércitos aliados estão dominando a situação, mercê de um espírito combativo impressionante.

Vários "Mark VI" foram postos fora de ação. A arma aérea também faz notar sua presença com violentos ataques ao longo de toda a frente tunisiana. Bombardeiros de toda a classe continuam empenhados na árdua tarefa de arasar os embasamentos de artilharia e as concentrações de forças do inimigo. Uma das unidades de combate chegou até os chamados acessos de Jeffna, que a primeira vista dão a impressão de ser quase impossíveis de atravessar pelas tropas. Outro objetivo imediato da infantaria é o território situado imediatamente a leste da cidade de Sid Nir.

No domingo, à noite, um grupo de reconhecimento penetrou nessa região, encontrando abandonada, porém com numerosas minas. Até agora o avanço dos norte-americanos foi facilitado em grande parte pela abundância de artilharia de que dispõem.

EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA A CONFERÊNCIA SOBRE REFUGIADOS DE GUERRA

Posta de lado a idéia de localizar os judeus na África do Norte

HAMILTON (Bermudas), 27 (U. P.) — A conferência anglo-americana sobre refugiados de guerra realizou, esta noite, uma sessão extraordinária para decidir sobre os termos em que será redigido o relatório para seus respectivos governos a respeito dos resultados da reunião.

Não existem divergências importantes entre as duas delegações desde que a proposta sobre a fixação de residência de judeus na África do Norte foi deixada de lado por se ter recebido instruções nesse sentido por parte da Inglaterra e Estados Unidos.

A questão será, provavelmente, estudada em outra conferência.

As atuais reuniões, segundo se soube, terminarão depois de amanhã, 5ª-feira, devendo ser redigidos dois relatórios confidenciais endereçados aos governos britânico e norte-americano.

Sabe-se que os delegados concordaram em que a ruptura de relações entre a Rússia e Polónia não afeta a conferência, mas sim apenas aos governos e na medida que estes estejam resolvidos a cumprir as deliberações da conferência.

Visitará o Brasil o presidente Penaranda

LA PAZ, 27 (U. P.) — Na conferência de imprensa, hoje realizada, o chanceler Elío declarou que o governo da Bolívia aceitou o convite do governo dos Estados Unidos para assinar o protocolo das Nações Unidas. Acrescentou que o presidente Penaranda assinará, no dia 6 de maio, em Washington, o texto original do pacto.

Declarou, também, que o presidente Penaranda pretende visitar o Brasil até fim do corrente ano.

Registro das perdas navais

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Um funcionário do Departamento de Marinha disse que as Nações Unidas perderam em 1942, pela ação inimiga, navios com um total aproximado de 1.000.000 de toneladas. Disse que tal cifra representa a diferença entre todas as perdas aliadas e as construções das Nações Unidas.

As estatísticas demonstram que desde o começo da guerra até à presente data, os submarinos destruíram somente um pouco mais da metade de navios mercantes afundados de ambos os lados.

"HEROIS DE GUADALCANAL"



A fotografia acima mostra a realização de tocante cerimônia religiosa por alma dos valentes soldados norte-americanos que morreram em combate na vitoriosa campanha de Guadalcanal. Nesta épica luta, os invasores nipônicos perderam 50.000 homens, 1.000 aviões e cerca de 72 navios. As perdas norte-americanas foram relativamente leves. (Foto da Interamericana)

Entram em contacto patrulhas e tropas de choque

As operações defensivas na Tunísia

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando do exército alemão:

"Na frente oriental patrulhas e tropas de choque entraram em contacto com o inimigo.

"Na frente da Tunísia fracasou também a segunda fase da tentativa da grande ofensiva anglo-norte-americana por causa da excelente defesa das tropas alemãs e italianas. O inimigo somente lançou ontem alguns ataques, que foram repelidos em parte mediante contra-ataques.

Desde o dia 28 do corrente 193 tanques inimigos foram destruídos ou imobilizados pela artilharia, as formações do exército e da aviação.

São consideráveis as baixas sofridas pelo inimigo.

Durante intensa luta defensiva se distinguiram especialmente as divisões italianas Pistoia e Trieste. Em leal camaradagem de armas com as formações alemãs que operam na mesma zona repeliram numerosos ataques inimigos, lançados com vasta superioridade numérica, e causaram fortes baixas ao adversário.

Bombardeiros britânicos atacaram ontem à noite varios lugares do oeste da Alemanha, entre os quais Duisburgo, Oberhausen e Mulheim. Cairam bombas em bairros suburbanos, hospitais e edifícios públicos e se registraram vítimas entre a população civil. Foram batidos pelo menos 16 aparelhos inimigos.

A Bolívia assinará o protocolo das Nações Unidas

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Continuam os preparativos destinados às homenagens que serão prestadas ao general Penaranda, presidente da Bolívia, coincidindo os mesmos com despachos de La Paz, segundo os quais aquele país em breve assinará o protocolo das Nações Unidas.

Espera-se que essa cerimônia se realize sem formalidades, como no caso do Brasil, ocasião em que o

DE LENINGRADO AO KUBAN

Investe a infantaria russa, apoiada pelos tanques

MOSCOW, 26 (U. P.) — Nas ações de ontem, a infantaria russa, às vezes apoiada por tanques, acometeu contra as linhas nazistas, em várias partes da frente, desde Leningrado até o Kuban, em uma série de curtos assaltos, destinados a verificar o poderio inimigo. Particularmente nas frentes central e setentrional tais incursões foram frequentes e estiveram a cargo de contingentes bastante numerosos.

A tática geral consistiu em uma carga dos russos, ao amanhecer ou em plena noite, quando os nazistas se encontram mais desprevenidos. Arastando-se silenciosamente, estas patrulhas russas quase sempre puderam chegar até

às trincheiras alemãs antes de ser descobertas. Ao serem apresentados, os russos recorrem a luta corpo a corpo, regressando às suas linhas, depois de causar o maior dano e número de baixas possíveis ao inimigo. Simultaneamente a tais operações, de alcance limitado, as forças aéreas de ambos os lados desenvolveram ontem considerável atividade, estando a iniciativa em mão dos russos.

ESPERADO NO DIA 5 O PRESIDENTE MORINIGO

(Conclusão da pag. 1)

A CHEGADA AO RIO

As 10 horas será o desembarque nesta capital, devendo o presidente Getúlio Vargas, em companhia de todo o Ministério e de outros altas autoridades civis e militares, saudar, na estação de Pedro II, o general Higinio Morinigo e sua comitiva.

Vinte e cinco mil homens, em uniforme de gala, estarão formados da Estação de Pedro II até o palácio do Catete, em alas, para apresentar contingência ao visitante.

O PROGRAMA

A comissão composta do general Firme Freire e do ministro J. R. Macedo Soares já organizou o programa que merece inteira aprovação do presidente Getúlio Vargas.

Além das festividades em honra do general Morinigo serão prestadas aos demais membros da comitiva várias homenagens. A sra. Dolores Ferrari Morinigo as damas brasileiras proporcionarão várias visitas e excursões.

O presidente do Paraguai deixando o Rio, seguirá para Minas Gerais, onde permanecerá alguns dias, regressando, em seguida, a seu país.

Acusado do furto de 150 dólares

Preso em Nova York um brasileiro que se diz membro da família Pentead

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Fausto Junqueira Pentead, de 34 anos, natural de Ribeirão Preto, Brasil, foi preso por furto ao ser reconhecido graças a um retrato desenhado por Francisco Silva Junior, diretor da Comissão de Comércio do Governo Brasileiro, a quem Penetado tinha lesado em 150 dólares. A polícia percorreu com o retrato os hotéis de Ma-

nhanta, procurando Faustos que, finalmente, foi descoberto e depois identificado por Silva. Este e Joaquim Pinto, membros da Comissão do Café, disseram que Fausto se lhes apresentou intitulando-se primo do financista carioca Henrique Pentead, dizendo que se encontrava momentaneamente com poucos fundos.

Silva e Pinto lhe emprestaram 150 e 200 dólares, respectivamente, porém como Fausto não regressasse dentro do prazo estipulado se comunicaram com o financista no Rio de Janeiro que negou o parentesco.

A polícia diz que Fausto não nega ter obtido o dinheiro e que insiste ser primo do financista em referência, dizendo que a questão será esclarecida quando seu suposto parente chegue a Nova York na semana em curso. Fausto encontra-se aqui com passaporte de turista emitido no Peru em 27 de março. Seus documentos foram entregues ao Departamento Federal de Investigações.

Bombardeados e metralhados três navios alemães

LONDRES, 27 (U. P.) — A aviação britânica bombardeou, metralhou e provavelmente afundou 3 navios alemães em frente à costa do Jersey durante as horas de luz da hoje.

O comunicado do Ministério da Aviação, a esse respeito, diz: "Bombardeadores "Vulcan" escoltados por aparelhos de caça atacaram a navegação inimiga em águas de Jersey. Foi atingido com bombas e incendiado um navio de tonelagem média. Os "Spitfires" em vôo de patrulha destruíram um aparelho de caça inimigo no canal da Mancha. Não falta nenhum dos nossos aviões".

A informação acima foi completada pelo serviço noticioso do Ministério.

A permuta dos diplomatas japoneses e chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — O representante das interesses do Japão, encarregado de Negócios da Suécia, sr. Polke Weneberg, visitou novamente na manhã de hoje o chanceler Fernandez, para discutir a permuta de diplomatas japoneses e chilenos. Ambos estudaram a possibilidade de que os chilenos, juntamente com os internados norte-americanos, sejam conduzidos pelo "Gripsholm" até Lourenço Marques, enquanto que um navio espanhol levaria os japoneses de Buenos Aires até Lourenço Marques, para a troca. Os japoneses seguirão para a sua pátria no "Gripsholm" e o navio espanhol levaria os chilenos e norte-americanos até o Rio de Janeiro. Entretanto, os círculos chegados à Chancelaria informaram que a troca teria lugar nunca antes de 3 ou 4 meses.

D. LEOPOLDINA DA CUNHA CORRÊA

Seu falecimento, ontem, nesta capital

Faleceu, ontem, na residência de seu filho o dr. Adalberto Corrêa, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul, a senhora Leopoldina da Cunha Corrêa, cujas virtudes morais tanto relevo davam à sua ilustre família. A veneranda extinta era mãe de Octavio Corrêa, um dos heróis do Forte de Copacabana, de Waldemar, Oswaldo e João Corrêa, deixando ainda várias filhas e numerosos netos e bisnetos. O seu sepultamento sairá às 16 horas, de hoje, da Capela da Igreja da Nossa Senhora da

Glória para o Cemitério de São João Batista.

Curso para sub-oficiais

Pelo capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, foram designados o capitão de corveta intendente naval Octavio Santos para instrutor e organizador do Curso Expedito para sub-oficiais, sargentos e praças, com sede na Diretoria do Pessoal da Armada e, para sub-instrutor do mesmo Curso o sub-oficial Fiel Luiz Pinto de Carvalho.